

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024

Aprovado na Assembleia Geral de 16/05/2025. Está conforme o original.



Índice

I MENSAGEM DO PROVIDOR.....	4
1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	1
1.1. Caracterização genérica.....	1
1.2. Organograma.....	2
1.3. Órgãos Sociais.....	3
1.4. Missão, Visão e Valores.....	3
1.5. Política Institucional.....	3
1.5.1. Política da Qualidade.....	3
1.5.2. Política de Ética.....	4
1.5.3. Política de prevenção de maus-tratos.....	4
1.5.4. Política da Confidencialidade.....	4
1.5.5. Política da Participação e Envolvimento.....	4
1.5.6. Política de Gestão de Recursos Humanos.....	5
1.5.7. Política de Recrutamento, Seleção, Acolhimento e Integração.....	5
1.5.8. Política de Reconhecimento dos Colaboradores.....	5
1.5.9. Política de igualdade de oportunidades e não discriminação.....	5
1.5.10. Política de Formação.....	6
II RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	7
2. RESPOSTAS SOCIAIS (Anciania).....	8
2.1. Residenciais.....	8
2.1.1. ERPI Lar Rodrigo da Cunha Franco.....	8
2.1.2. ERPI Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI.....	9
2.1.3. Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes.....	11
2.1.4. Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence.....	12
2.2. Não Residenciais.....	15
2.2.1. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário.....	15
2.2.2. Centro de Dia.....	18
2.3. Família e Comunidade.....	19
2.3.1. Clube Vida – Centro de Convívio e Academia Sénior.....	19
2.3.2. Cantina Social.....	21
2.3.3. Teleassistência.....	21
2.3.4. Banco de Ajudas Técnicas.....	22
2.3.5. Voluntariado.....	22
2.3.6. Famílias.....	23
3. PARCERIAS.....	23
4. RECURSOS HUMANOS (RH).....	23
5. SAÚDE, HIGIENE, SEGURANÇA NO TRABALHO E HACCP.....	29
6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES E DE APOIO.....	29
6.1. Medicina e Enfermagem.....	29
6.2. Fisioterapia e reabilitação.....	30
6.3. Nutrição.....	32
6.4. Animação sociocultural e socialização.....	32
6.5. Cabeleireiro e estética.....	32
7. ATIVIDADES RELIGIOSAS.....	33
8. PATRIMÓNIO.....	33
9. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO.....	33
III RELATÓRIO DE GESTÃO.....	35
10. Evolução da atividade da Misericórdia da Golegã e análise económico-financeira.....	35

10.1. Gastos e Rendimentos	35
10.2. Taxas de execução orçamental	36
10.3. Evolução dos gastos e dos rendimentos	37
10.4. Detalhe da conta dos GASTOS	39
10.5. Detalhe da conta dos RENDIMENTOS.....	51
10.6. Indicadores de análise financeira	65
10.7. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	66
10.8. Evolução previsível da atividade.....	67
10.9. Factos ocorridos com relevância	67
10.10. Proposta de aplicação de resultados	67
IV DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	69
11. Balanço em 31 de dezembro de 2024	69
12. Demonstrações de Resultados por Natureza	70
13. Demonstrações de Resultados por Funções	71
14. Alteração nos Fundos Próprios no período 2023	72
15. Demonstração dos Fluxos de Caixa	74
16. Anexo	75
16.1. Identificação da Entidade	75
16.2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	75
16.3. Principais Políticas Contabilísticas	75
16.3.1. Bases de Apresentação.....	75
16.3.1.1. Continuidade	75
16.3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)	75
16.3.1.3. Consistência de Apresentação.....	76
16.3.1.4. Materialidade e Agregação	76
16.3.1.5. Compensação	76
16.3.1.6. Informação Comparativa	76
16.3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	76
16.3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis	76
16.3.2.2. Propriedades de Investimento	77
16.3.2.3. Ativos Intangíveis	77
16.3.2.4. Inventários.....	78
16.3.2.5. Instrumentos Financeiros	78
16.3.2.6. Fundos Patrimoniais.....	80
16.3.2.7. Provisões	80
16.3.2.8. Financiamentos Obtidos.....	80
16.3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos	81
16.5. Ativos Fixos Tangíveis.....	82
16.6. Ativos Intangíveis	84
16.7. Locações.....	85
16.8. Custos de Empréstimos obtidos	86
16.9. Inventários.....	86
16.10. Réditos.....	86
16.11. Subsídios e Apoios do Governo	87
16.12. Imposto sobre o Rendimento.....	87
16.13. Benefícios dos Empregados	87
16.14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	88
16.15. Outras Informações	88
16.15.1. Investimentos Financeiros	88
16.15.2. Clientes e Utentes	88

16.15.3. Outras Contas a Receber	89
16.15.4. Diferimentos	89
16.15.5. Outros Ativos Financeiros	90
16.15.6. Caixa e Depósitos Bancários	90
16.15.7. Fundos Patrimoniais.....	90
16.15.8. Fornecedores	90
16.15.9. Estado e Outros Entes Públicos	91
16.15.10. Outras Contas a Pagar.....	91
16.15.11. Outros Passivos Financeiros.....	91
16.15.12. Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	92
16.15.13. Fornecimentos e Serviços Externos.....	92
16.15.14. Outros Rendimentos e Ganhos	93
16.15.15. Outros Gastos e Perdas	93
16.15.16. Resultados Financeiros	93
16.15.17. Acontecimentos após a data do balanço	94
17. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	96
17.1. Demonstração de Resultados por Natureza Vs. Exploração Previsional	96
17.2. Execução orçamental dos GASTOS	98
17.3. Execução orçamental dos RENDIMENTO.....	101
17.4. Execução dos Investimentos	105
18. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	107
19. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	110

I MENSAGEM DO PROVIDOR

Nos termos legais e do Compromisso da Irmandade, compete à Mesa Administrativa de submeter o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício económico de 2024

Um relatório que evidencia o esforço que, ao longo do ano transato, desenvolvemos de forma a responder ao desafio da sustentabilidade da nossa Santa Casa da Misericórdia da Golegã.

Mas também um relatório que expõe várias fragilidades, nomeadamente financeiras, que não nos têm permitido intervir ao nível do investimento, na melhoria das condições físicas das diversas respostas sociais impedindo-nos ainda, pelas mesmas razões, de recrutar técnicos qualificados para benefício do desempenho das nossas ações nas várias etapas do envelhecimento.

É ainda devida uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos membros dos órgãos sociais, nomeadamente à Mesa Administrativa, pelo contributo, empenho e preocupação que emprestam à nossa instituição, assim como aos profissionais zelosos, que todos os dias e noites do ano, deram o seu melhor em prol dos nossos utentes, enobrecendo as causas que nos cumprem.

Apesar das dificuldades de contexto que se colocam, em geral, às organizações do setor social e solidário, continuamos firmes no propósito de encontrarmos soluções para o problema da sustentabilidade da instituição, objetivo que assim que atingido permitirá uma melhoria substancial na melhoria dos serviços e cuidados prestados.

Continuaremos firmes no propósito de servir, com sentido de responsabilidade, promovendo e valorizando os princípios da ética e da transparência, e não nos desviaremos da preocupação com a valorização das carreiras dos nossos profissionais, como de resto se manifestou no exercício em apreço.

Paralelamente, manteremos a nossa preocupação e estímulo para o cumprimento dos nossos objetivos na concretização da nossa missão, na forma das Obras de Misericórdia, ao serviço da nossa comunidade.

O Provedor,

José Godinho Lopes



CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Caracterização genérica

A Santa Casa da Misericórdia da Golegã (SCMG) foi criada em 1553, como consta do seu primeiro Compromisso, aprovado por alvará a 11 de dezembro de 1873 e confirmado pelo rei D. Manuel I. Durante muitos anos a sua atividade desenvolveu-se no sentido de minimizar os problemas do ser humano em situação de exclusão social, inicialmente com um equipamento hospitalar e posteriormente desenvolveu a sua ação, com a criação de uma resposta de internamento, para apoiar os cidadãos mais velhos do concelho.

A SCMG é uma organização não-governamental (ONG), cuja ação é direcionada ao apoio social, que nos tem caracterizado desde a nossa fundação, tendo sido registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, em 07/10/1982, com base na portaria N.º 119/1983 com o registo N.º 45/82. Com o decorrer dos tempos foram surgindo novos fenómenos sociais, aos quais a Instituição respondeu com a criação de novos Serviços Sociais e de Ação Social, continuando a pugnar pela preservação da dignidade humana e pelo combate à exclusão social, tendo como público-alvo essencialmente a população idosa local e respetivas famílias.

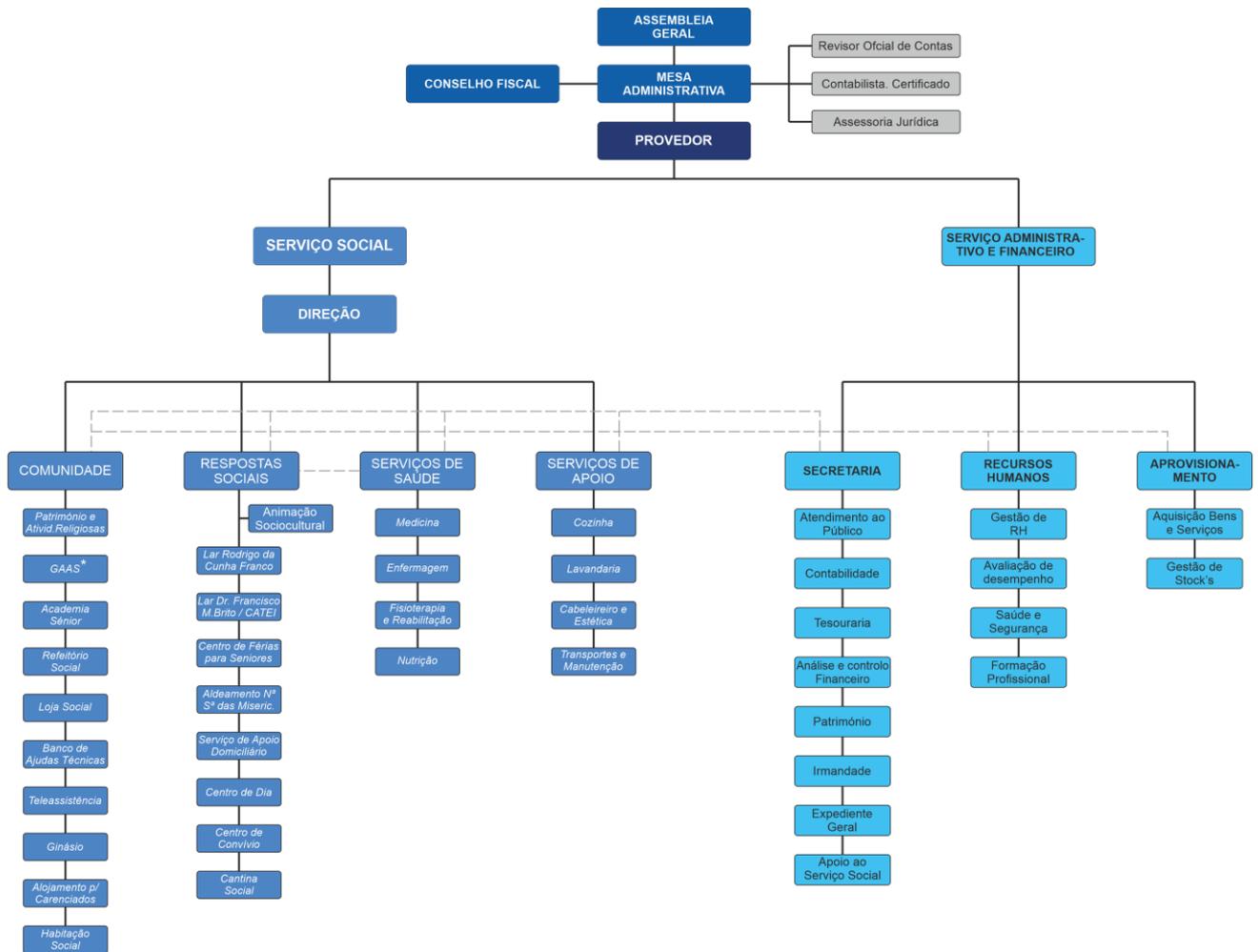
Tem vigentes acordos de cooperação com o ISS – Instituto da Segurança Social, IP., em várias das suas respostas sociais, nomeadamente: ERPI's (com acordos Típicos e Atípicos), Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Centro de Convívio e Cantina Social.

Também com personalidade jurídica canónica, a Misericórdia da Golegã procura incorporar, na sua atividade social, as catorze Obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais, promovendo o culto divino nas suas capelas, exercendo ainda as atividades que constam no Compromisso assim como as que, circunstancialmente, sejam consideradas convenientes, em prol do bem comum e da promoção da fé cristã.

A SCMG é ainda um agente ativo de enorme relevância local, sendo o terceiro maior empregador do concelho, importante na dinamização do tecido económico local, decorrente das dinâmicas que a sua atividade encerra, aumentando por isso a sua responsabilidade social.

1.2. Organograma

Organograma geral da organização, durante o exercício.



* Gabinete de Aconselhamento e Acompanhamento Social

1.3. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia, no exercício em apreço, foram constituídos pelos membros seguintes.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Jaime Manuel Gonçalves Rosa	Presidente
José António Lopes Tó	Vice-Presidente
Cláudio Bento Silva	Secretário

CONSELHO FISCAL

José Frederico da Silva Iria	Presidente
Maria de Fátima Amado G. Contente	Vice-Presidente
Bruno Manuel Pereira Antunes	Secretário

MESA ADMINISTRATIVA

José António Godinho Lopes	Provedor
António Manuel Alves Riachos	Vice-Provedor
Ana Cristina Barata Alcaçarenho Rosa	Secretária
Henrique Manuel António Cardoso	Tesoureiro
Joaquim Grácio Morgado	Vogal

1.4. Missão, Visão e Valores

- **Missão** | Atuar de forma concertada e integrada na comunidade local, contribuindo ativamente para a melhoria das condições de vida da população idosa, prestando, criando e desenvolvendo serviços na área social adequados às suas necessidades, valorizando a individualidade, promovendo a solidariedade e privilegiando a dignidade humana.
- **Visão** | Ser uma instituição de referência, reconhecida pelos seus serviços e cuidados de excelência, diferenciadores pela proximidade e inovação, dirigidos a qualquer etapa do envelhecimento, tendo como meta orientadora a satisfação da pessoa, no respeito pela sua individualidade, num ambiente personalizado e humanizado.
- **Valores** | institucionais que regem a atividade desenvolvida pela Misericórdia da Golegã são:
 - Justiça
 - Equidade
 - Solidariedade
 - Ética
 - Qualidade

1.5. Política Institucional

1.5.1. Política da Qualidade

Definimos a nossa política de qualidade, como compromisso de melhorar continuamente e respeitar os seguintes princípios:

- Garantir a qualidade de vida e a satisfação dos intervenientes;
- Promover e valorizar o trabalho em equipa, incentivando a inclusão dos intervenientes;
- Incentivar a participação e autodeterminação dos clientes/utentes;
- Definir a implementação de um sistema de formação e desenvolvimento pessoal e profissional;
- Assegurar o cumprimento dos requisitos legais em vigor e outros referenciais aplicáveis;

Apesar da SCMG não ter, ainda, sistema de gestão da qualidade, tem vindo, no entanto, a promover boas-práticas nesse sentido, nomeadamente ao nível da formalização de procedimentos internos e outros normativos, procurando enraizar, progressivamente, uma cultura organizacional diferente, como via para a garantia da qualidade dos seus serviços.

1.5.2. Política de Ética

O conceito de ética na Misericórdia da Golegã refere-se a um conjunto de normas e padrões comportamentais – plasmados no Código de Ética aprovado pela Assembleia Geral em 26/03/2021, que visa estabelecer um compromisso alargado a todos quantos integram, direta e indiretamente, a nossa organização e que assentam numa estratégia orientadora, da qual destacamos os aspetos seguintes:

- Respeitar os valores da instituição e adotar boas-práticas no exercício das funções de cada interveniente;
- Promover uma cultura interna orientada para a igualdade de oportunidades;
- Promover um bom ambiente de trabalho, fomentando a responsabilidade, o profissionalismo e a honestidade;
- Incentivar o cumprimento das normas legais em vigor e dos regulamentos aplicáveis à atividade Institucional;
- Fomentar a Responsabilidade Social junto da comunidade evidenciando a ética e o respeito pelos direitos humanos;

1.5.3. Política de prevenção de maus-tratos

Definimos a nossa política de prevenção a maus-tratos, através do respeito pelos valores da instituição e os princípios éticos, através das ações a seguir elencadas, com o objetivo de anular a possibilidade de maus-tratos no seio da nossa organização, em geral:

- Esclarecer e informar sobre a temática de maus-tratos;
- Difundir e esclarecer as metodologias para a prevenção perante eventuais situações de maus-tratos;
- Agir e atuar adequadamente perante situações desta natureza;

1.5.4. Política da Confidencialidade

Definimos a nossa Política de Confidencialidade, tendo como base os princípios seguintes:

- Respeito pela confidencialidade de toda a informação sobre as partes interessadas, como clientes e/ou utentes, famílias, membros da irmandade, colaboradores, parceiros comerciais e institucionais, prestadores de serviços e outros, enquadráveis;
- Cumprimento das normas legais Nacionais e Europeias sobre proteção de dados pessoais;

1.5.5. Política da Participação e Envolvimento

A Misericórdia da Golegã promove a participação ativa e o envolvimento de todas as partes interessadas, clientes e/ou utentes e suas famílias, membros da irmandade, colaboradores, parceiros comerciais e institucionais, prestadores de serviços e comunidade em geral, com os objetivos seguintes:

- Estimular a participação de clientes e/ou utentes e suas famílias na definição, execução e avaliação dos Planos Individuais de Cuidados;
- Promover a autonomia estimulando os clientes/utentes à participação nas atividades e rotinas da vida diária;
- Estimular o envolvimento e a participação das partes interessadas nas atividades da Instituição, internas e/ou externas, designadamente na comunidade local;

- Promover a satisfação das partes interessadas, no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados, através da implementação de procedimentos adequados que permitam atingir esses objetivos;
- Promover a existência de instrumentos para a apresentação de sugestões de melhoria;
- Incentivar a colaboração das partes interessadas na promoção da vida da instituição;

1.5.6. Política de Gestão de Recursos Humanos

Visa, como objetivo central, promover e valorizar o potencial humano, como via estratégica para a melhoria dos serviços prestados, com vista à concretização da missão, visão, valores da instituição assim como da estratégia organizacional.

Para isso, é necessária uma estratégia adequada, devidamente planeada e executada, que permita ir ao encontro das necessidades dos colaboradores, aumentar as suas competências e criar condições para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, procurando estimular a sua criatividade e iniciativa pessoal, processo orientado para os objetivos seguintes:

- Tornar mais robusta a cultura institucional e organizacional, através da participação e envolvimento de todos com partilha de boas-práticas, nos termos dos regulamentos e das normas e procedimentos internos instituídos;
- Promover o desenvolvimento de competências, de natureza diversa, que tenham como objetivo o alinhamento com a estratégia organizacional;
- Gerir e avaliar o desempenho, estimulando, reconhecendo e valorizando as ações alinhadas com a estratégia organizacional;
- Reter profissionais com competências chave para a organização;
- Promover e atuar em conformidade com as regras de saúde e segurança;

1.5.7. Política de Recrutamento, Seleção, Acolhimento e Integração

Orientada pelos objetivos da política de gestão de recursos humanos, esta visa promover a seleção de colaboradores, de acordo com os requisitos legais, técnicos e competências necessárias à prestação de serviços de qualidade por parte da Instituição, com os objetivos seguintes:

- Respeitar os requisitos legais no que diz respeito ao recrutamento;
- Determinar e cumprir os critérios de seleção, garantindo a transparência no processo de recrutamento e seleção, como boa prática para a garantia da igualdade de oportunidades e não discriminação dos candidatos;
- Atrair e identificar candidatos com requisitos e competências adequadas à função conforme estabelecido no manual de funções;
- Promover um adequado acolhimento, integração e retenção dos colaboradores.

1.5.8. Política de Reconhecimento dos Colaboradores

Pretende-se, com a definição da nossa política de reconhecimento dos colaboradores, atingir os objetivos seguintes:

- Promover a coesão e a cooperação dos colaboradores, reconhecendo a importância de momento de convívio e partilha para a formação e manutenção da identidade institucional;
- Reconhecer e validar os esforços realizados nos diferentes Programas de Voluntariado;
- Reconhecer e estimular os esforços e contribuições dos trabalhadores de modo a desenvolver e preservar o espírito de pertença à Santa Casa;

1.5.9. Política de igualdade de oportunidades e não discriminação

Definimos a nossa política de igualdade de oportunidades e não discriminação, visando a obtenção dos objetivos seguintes:

- Todos os trabalhadores ou candidatos a tal, voluntários, clientes e/ou utentes e seus familiares, parceiros comerciais e institucionais e seus representantes têm direito a tratamento de igualdade, não podendo ser privilegiados ou prejudicados em razão da sua ascendência, idade, género, estado civil, situação familiar e/ou económica, origem ou condição social, património genético, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas;
- Garantir que todos os fornecedores, prestadores de serviços e restantes entidades contratadas ou a contratar são tratadas de acordo com os mesmos critérios;
- Proibição de qualquer prática discriminatória bem como de assédio alegadamente praticado contra trabalhadores ou candidatos a tal, clientes e/ou utentes e seus familiares, representantes de parceiros comerciais e/ou institucionais;

1.5.10. Política de Formação

A política de formação da misericórdia da Golegã procura dar corpo à aposta na aprendizagem, como base fundamental para a melhoria constante e contínua da qualidade dos serviços prestados.

É também o reconhecimento de que o fomento de uma cultura organizacional que valoriza os trabalhadores, apostando na sua formação e capacitação, como fator determinante para a qualidade do desempenho nos serviços e cuidados às pessoas

Simultaneamente, devem ser desenvolvidas medidas que permitam o alinhamento com a Missão, Visão e Valores da instituição.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2. RESPOSTAS SOCIAIS (Anciania)

2.1. Residenciais

2.1.1. ERPI Lar Rodrigo da Cunha Franco

Inserido no complexo social Campus Misericórdia XXI, o Lar Rodrigo da Cunha Franco, ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, iniciou a sua atividade em 1973, e é a estrutura residencial de maior dimensão e a mais antiga da nossa instituição.

Capacidade instalada:

- 52 pessoas, todas abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP.

Considerações mais relevantes:

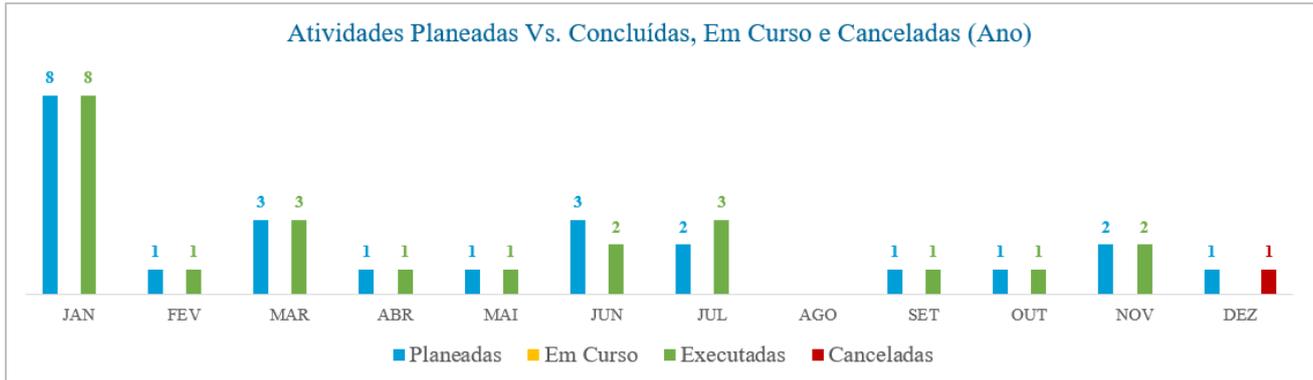
- As **medidas de autoproteção**, fundamentais para a regularização do licenciamento de funcionamento, tiveram, uma vez mais, de ser adiadas, por manifesta insuficiência de meios financeiros ao investimento;
- Foram implementadas **soluções digitais** – *hardware* e *software* - para registo dos cuidados e atividades com utentes, através de contratação do “*My Sénior*”, na continuidade da política interna de desmaterialização e transição digital. Esta solução substitui os antigos livros de registos manuscritos;
- A taxa de ocupação em 31/12/2024 foi de 100%;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

		De 1-jan a 31-dez		
		Ano de Referência: 2024		
Lar Rodrigo da Cunha Franco				
Tipo de Resposta Social:	Residencial			
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2024	52	Homens 16	Mulheres 36	
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	#DIV/0!			
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	8			
É exigida Comparticipação Familiar?	SIM			
Valor Médio da Comparticipação Familiar		139,79 €		
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar		37		
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		618,32 €		
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0		
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0		
Número de utentes com médico de família (em 31/12/2024)		49		

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Execução do Plano de Atividades socioculturais (Anual):



A taxa de execução das atividades planeadas foi de **96%**.

Além do plano de atividades anual, foram ainda desenvolvidas outras, no âmbito dos planos mensais e semanais.

2.1.2. ERPI Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI

Situado no edifício do antigo Hospital da Misericórdia, reabriu no ano 2000 com uma estrutura de acolhimento temporário de emergência para idosos - CATEI, por proposta do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém (CDSSS) e foi alvo de algumas benfeitorias ao longo dos anos que permitiram a sua adequação às novas funções.

Capacidade instalada:

- 28 pessoas. 17, abrangidas por Acordo de Cooperação atípico (CATEI – vagas reservadas ao CDSSS); 7, abrangidas por Acordo de Cooperação típico; 4, em regime privado.

Considerações mais relevantes:

- Não foram realizadas diligências relativas às **medidas de autoproteção**, e outras, relacionadas com a obtenção da licença de utilização, por inviabilidade financeira na resposta ao investimento;
- Foram implementadas **soluções digitais** – *hardware* e *software* - para registo dos cuidados e atividades com utentes, através de contratação do “My Sénior”, na continuidade da política interna de desmaterialização e transição digital. Esta solução substitui os antigos livros de registos manuscritos;
- Em 31/12, a taxa de ocupação no CATEI era de 100% (17 em 17), no Lar Dr. Francisco Mendes de Brito, de 100% para Acordos Atípicos (7 em 7) e de 75% (3 em 4) para Privados.

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

CATEI, Centro de Acolhimento Temporário de Emergência p/ Idosos De 1-jan a 31-dez
Ano de Referência: 2024

Tipo de Resposta Social:	Residencial		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2025	<input type="text" value="17"/>	Homens <input type="text" value="6"/>	Mulheres <input type="text" value="11"/>
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	<input type="text"/>		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	<input type="text" value="6"/>		
É exigida Participação Familiar?	<input type="text" value="SIM"/>		
Valor Médio da Participação Familiar		<input type="text" value="153,81 €"/>	
N.º Utentes em que os Familiares pagam a participação familiar		<input type="text" value="8"/>	
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		<input type="text" value="623,86 €"/>	
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		<input type="text" value="0"/>	
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		<input type="text" value="0"/>	
Número de utentes com médico de família (em 31/12)		<input type="text" value="12"/>	

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Lar Dr. Francisco Mendes de Brito De 1-jan a 31-dez
Ano de Referência: 2024

Tipo de Resposta Social:	Residencial		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2025	<input type="text" value="7"/>	Homens <input type="text" value="0"/>	Mulheres <input type="text" value="7"/>
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	<input type="text"/>		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	<input type="text" value="2"/>		
É exigida Participação Familiar?	<input type="text" value="SIM"/>		
Valor Médio da Participação Familiar		<input type="text" value="206,23 €"/>	
N.º Utentes em que os Familiares pagam a participação familiar		<input type="text" value="7"/>	
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		<input type="text" value="635,39 €"/>	
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		<input type="text" value="0"/>	
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		<input type="text" value="0"/>	
Número de utentes com médico de família (em 31/12)		<input type="text" value="6"/>	

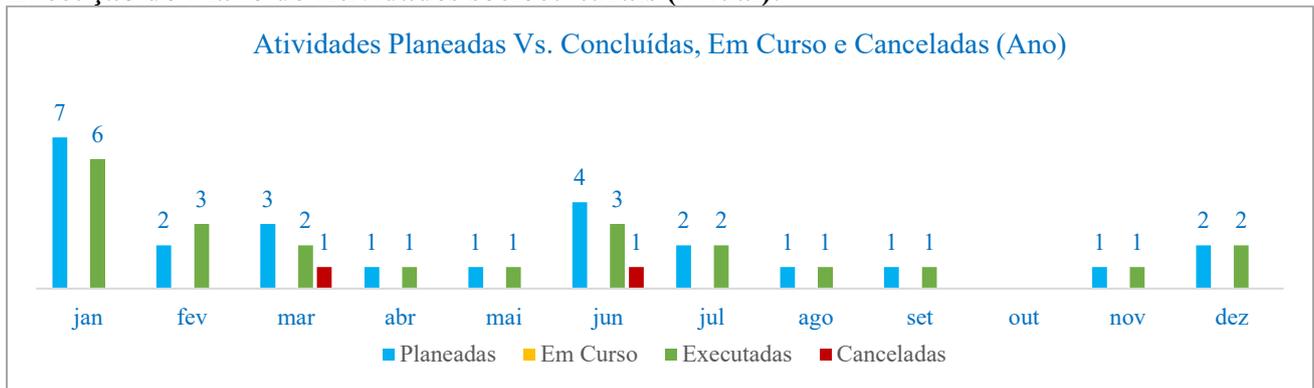
⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Lar Dr. Francisco Mendes de Brito De 1-jan a 31-dez
Ano de Referência: 2024

Tipo de Resposta Social:	Residencial		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2025	<input type="text" value="3"/>	Homens <input type="text" value="2"/>	Mulheres <input type="text" value="1"/>
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	<input type="text"/>		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	<input type="text" value="2"/>		
É exigida Comparticipação Familiar?	<input type="text" value="SIM"/>		
Valor Médio da Comparticipação Familiar	<input type="text"/>		
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar	<input type="text" value="3"/>		
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente	<input type="text" value="1 180,00 €"/>		
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência	<input type="text" value="0"/>		
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência	<input type="text" value="0"/>		
Número de utentes com médico de família (em 31/12/2024)	<input type="text" value="3"/>		

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Execução do Plano de Atividades socioculturais (Anual):



A taxa de execução das atividades planeadas foi de **91%**.

2.1.3. Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes

Esta estrutura tem como principal objetivo acolher residentes seniores, com carácter temporário e de curta duração, para descanso de cuidadores ou para reabilitação de utentes, entre outras motivações. É de gestão integralmente privada, sem Acordos de Cooperação.

Capacidade instalada:

- 20 pessoas, em regime temporário e não abrangidas por Acordo de Cooperação;

Considerações mais relevantes (relativas ao Plano de Atividades do ano anterior):

- Não foram realizadas diligências relativas às **medidas de autoproteção**, exclusivamente por razões de natureza financeira;
- Em 31/12, a taxa de ocupação era de 100%;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

De 1-jan a 31-dez
Ano de Referência: 2024

CENTRO DE FÉRIAS, COMENDADOR ANTÓNIO J MARTINS LOPES

Tipo de Resposta Social:		ERPI, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas				
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em	31-12-2024	20	Homens	4	Mulheres	16
N.º Médio de Dias de Espera		#N/A!				
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾		10				
É exigida Comparticipação Familiar?		SIM				
Valor Médio da Comparticipação Familiar				#DIV/0!		
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar				0		
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente				1 200,00 €		
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência				0		
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência				0		

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

2.1.4. Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence

Inserido no complexo social **Campus Misericórdia XXI**, onde existem outras estruturas de apoio social, como o Lar Rodrigo da Cunha Franco, e serviços de apoio diversos, como a sede dos Serviços Administrativos e Financeiros, a Cozinha, a Lavandaria, os serviços de Manutenção e Transportes, o Ginásio, Jardins e Hortas Biológicas, encontra-se o complexo residencial de residências, o “Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence”, é constituído por 24 residências de tipologia T1, agregadas em 6 blocos de 4 residências cada, integradas num ambiente urbanístico muito cuidado, com espaços verdes e jardins, estacionamento cobertos e vias de acesso com excelentes condições, nas quais são prestados serviços de apoio domiciliário.

Capacidade instalada:

- Até 48 pessoas, com serviços de apoio domiciliário à medida das suas necessidades e expectativas;
- 24 residências assistidas;

Considerações mais relevantes:

- Melhoria de registo e reporte dos serviços prestados;
- Foram implementadas **soluções digitais** – *hardware e software* - para registo dos cuidados e atividades com utentes, através de contratação do “*My Sénior*”, na continuidade da política interna de desmaterialização e transição digital. Esta solução substitui os antigos livros de registos manuscritos;
- A taxa de ocupação, em 31/12, foi de:
 - 50%, relativamente à capacidade máxima instalada;
 - 88%, relativa à quantidade de residências existentes;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (em 31/12):

- Ocupação:**

Número de residências ocupadas:	21
Número de residências desocupadas:	3

Tipo de ocupação	
Singles	18 85%
Duplos	3 15%

Ocupação por Tipo de contrato	
Estadia Mensal	4 19%
Alienação direito vitalício de habitação	17 81%

- Residentes:**

Quantidade de residentes	
Homens	10 42%
Mulheres	14 58%
TOTAL	24

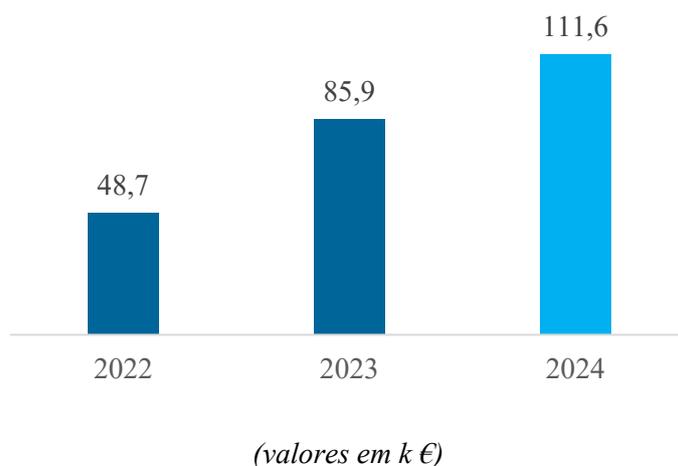
- Serviços prestados:**

Serviços Prestados	
Alimentação	15 residentes
Tratamento de roupa	11 residentes
Higienização da Habitação	15 residências
Higiene Pessoal e Conforto	6 residentes
Água	21 residências
Eletricidade	21 residências
Transportes	6 residentes
Material de Incontinência	2 residentes
Fisioterapia e Reabilitação Física	4 residentes
Cabeleireiro e Estética	9 residentes
<i>Outros rendimentos de utentes</i>	<i>0 residentes</i>
<i>Serviços de Medicina</i>	<i>0 residentes</i>
Serviços de Enfermagem	10 residentes
<i>Serviços de Nutrição</i>	<i>0 residentes</i>
<i>Apoio Administrativo</i>	<i>0 residentes</i>
Teleassistência	2 residências
Estadias	6 residentes
Serviços e Manutenção	2 residências

- **Rendimentos por tipo de serviços prestados:**

Serviços	2023	2024
Alimentação	27 413,36	51 314,76
Tratamento de roupa	4 900,45	5 893,12
Higienização da Habitação	3 714,33	6 770,71
Higiene Pessoal e Conforto	2 896,40	2 131,11
Água	337,81	590,63
Eletricidade	4 512,72	5 223,28
Transportes	221,80	376,28
Material de Incontinência	1 137,29	853,47
Fisioterapia e Reabilitação Física	990,00	590,00
Cabeleireiro e Estética	531,00	639,00
Outros rendimentos de utentes	1 941,00	1240,50
<i>Serviços de Medicina</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
Serviços de Enfermagem	518,16	341,04
<i>Serviços de Nutrição</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
Apoio Administrativo	0,00	9,70
Teleassistência	400,00	685,00
Estadias	36 334,76	34 616,75
Serviços de Manutenção	24,45	300,56
Totais	85 873,53	111 575,91

A alteração do modelo de gestão das residências assistidas, promovida no exercício de 2023, tem vindo a melhorar a autonomia financeira desta resposta.



2.2. Não Residenciais

2.2.1. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Iniciada nos anos 80 do Século passado, esta resposta social presta serviços no domicílio dos utentes, assumindo especial relevância pelo facto de prolongar a permanência dos idosos no seu ambiente, junto das suas famílias, retardando a necessidade de institucionalização.

Capacidade instalada:

- 50 pessoas, das quais:
 - 37, abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP;
 - 13, não abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP;

Considerações mais relevantes:

- Foram implementadas **soluções digitais** – *hardware* e *software* - para registo dos cuidados e atividades com utentes, através de contratação do “*My Sénior*”, na continuidade da política interna de desmaterialização e transição digital. Esta solução substitui os antigos livros de registos manuscritos;
- Em 31/12, a taxa de ocupação foi a seguinte:
 - 66% face à capacidade total instalada (52%, no ano anterior);
 - 89% face aos Acordos de Cooperação (70% no ano anterior);

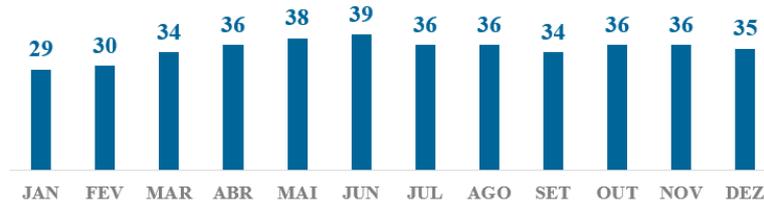
Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

		De 1-jan a 31-dez Ano de Referência: 2024	
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário			
Tipo de Resposta Social:	Não residencial (SAD)		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2024	33	Homens	17
		Mulheres	16
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	3		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	13		
É exigida Participação Familiar?	SIM		
Valor Médio da Participação Familiar			277,69 €
N.º Utentes em que os Familiares pagam a participação familiar			N/A
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente			277,69 €
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência			2
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência			0
Número de utentes com médico de família (em 31/12/2024)			30

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Frequência mensal da resposta social:

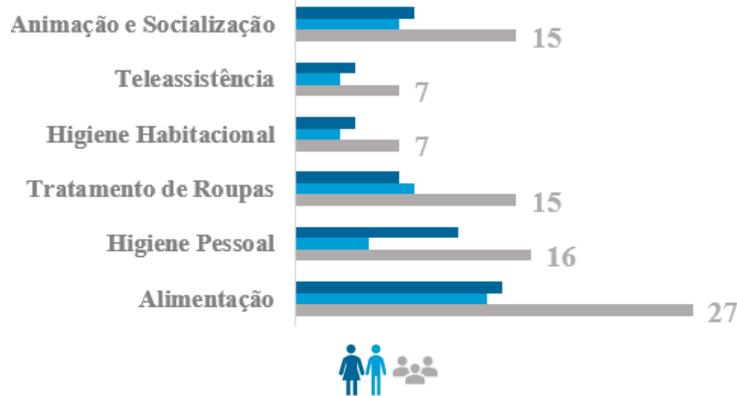
Frequência Mensal



Face ao exercício anterior, notam-se as variações seguintes:

- N.º de utentes a frequentar a resposta social em 31/12: 33 (26 no ano anterior);
- Frequência mensal média: 35 (30 no ano anterior);

Utentes por tipo de serviços contratados:

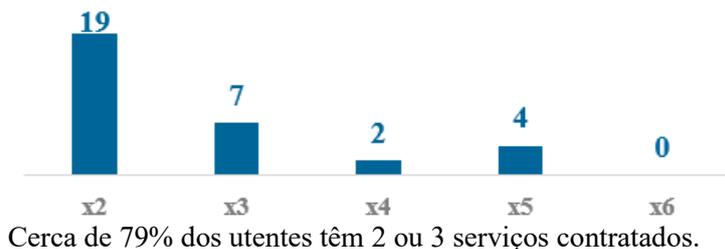


O serviço de Alimentação foi o mais requisitado seguido de Higiene Pessoal, Tratamento de Roupas e Animação e Socialização, por esta ordem.

Utentes por tipo de contrato:

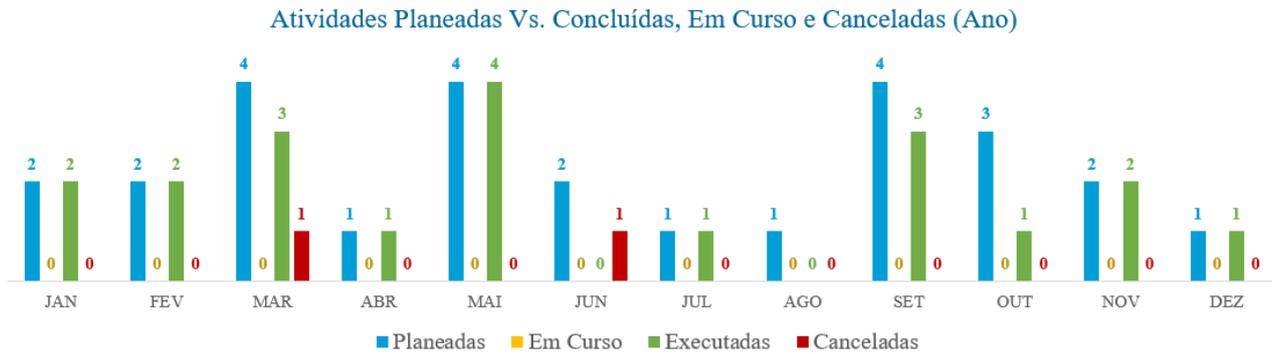
Dias Úteis	6	3	3
Dias Úteis + Fer. + FS	27	14	13

Cerca de 82% dos utentes (em 31/12) contrataram serviços para 7 dias por semana.

Utentes por quantidade de serviços:

Plano de Atividades socioculturais (Anual):

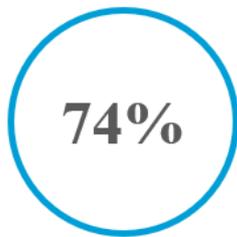
Atividades planeadas	Estado
Páscoa	Concluída
Dia do Pai	Concluída
Dia Mundial do Beijo	Concluída
Maio, mês de Maria: Imagem Peregrina	Concluída
Conselhos para o Verão	Concluída
<i>Dia Mundial da Fotografia - o que eu vejo da minha janela</i>	<i>Cancelada</i>
Piquenique de Verão	Concluída
Aniversário SAD	Concluída
Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Concluída
À Soleira da Porta - Estimulação Cognitiva e Socialização no Domicílio	Concluída
Oficinas de Arte e Terapia	Concluída
Dia Internacional do Idoso	Concluída
Dia da Mãe	Concluída
Baile de Carnaval	Concluída
<i>Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza</i>	<i>Cancelada</i>
<i>Festa da Flor</i>	<i>Cancelada</i>
Gincana da Saúde	Concluída
Festa "Adeus Verão"	Concluída
Dia dos Namorados	Concluída
Dia da Mulher	Concluída
<i>Santos Populares</i>	<i>Cancelada</i>
Peregrinação a Fátima	Concluída
S. Martinho	Concluída
Atividades Natalícias	Concluída
Passeio Mistério	Concluída
Dia da Família	Concluída
Animação com Mila Flor e Companhia	Concluída

Execução do Plano de Atividades anual:



Taxa de conclusão de atividades planeadas em

31-12-2024



Estado da execução da atividades em 31-12-2024



2.2.2. Centro de Dia

Esta é uma resposta social orientada para acolher pessoas idosas, com grau de autonomia adequado às características dos serviços prestados, com atividades que visam promover a socialização e preservação das capacidades motoras, cognitivas e intelectuais, como forma de retardar a institucionalização.

Capacidade instalada:

- 30 pessoas, das quais:
 - 29, abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP;
 - 1, não abrangida por Acordo de Cooperação com o ISS, IP;

Considerações mais relevantes:

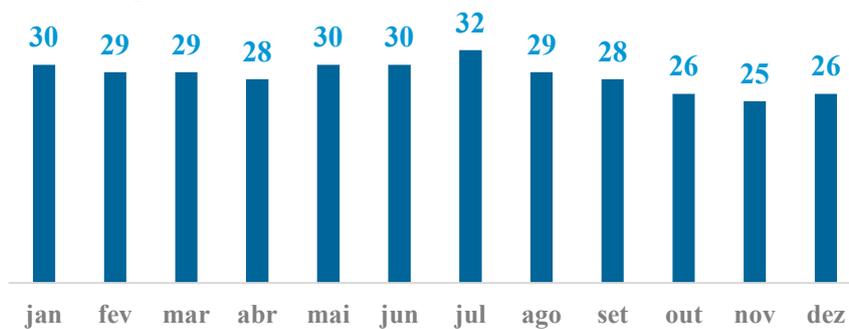
- Foram implementadas **soluções digitais** – *hardware e software* - para registo dos cuidados e atividades com utentes, através de contratação do “My Sénior”, na continuidade da política interna de desmaterialização e transição digital. Esta solução substitui os antigos livros de registos manuscritos;
- A **taxa de ocupação média**, face à capacidade instalada abrangida por Acordo de Cooperação foi de **97%**;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

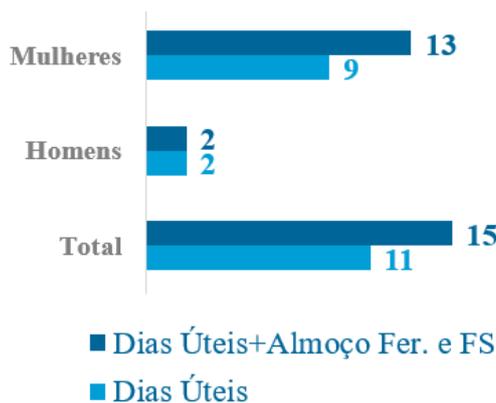
		De	1-jan	a	31-dez
Centro de Dia		Ano de Referência: 2024			
Tipo de Resposta Social:		Não residencial (Centro de Dia)			
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em	31-12-2024	27	Homens	5	Mulheres 22
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾		25			
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾		9			
É exigida Participação Familiar?		SIM			
Valor Médio da Participação Familiar		297,26 €			
N.º Utentes em que os Familiares pagam a participação familiar		N/A			
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		297,26 €			
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0			
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0			

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Frequência mensal da resposta social:



Utentes por tipo de contrato:



2.3. Família e Comunidade

2.3.1. Clube Vida – Centro de Convívio e Academia Sénior

O Clube Vida congrega duas respostas diferentes e complementares, no mesmo espaço físico. O Centro de Convívio foi implementado nos anos 90 do Século passado, como resposta a uma necessidade então sinalizada, orientada para pessoas totalmente autónomas, não carentes de apoio social, mas sim de atividades coletivas de socialização e convívio.

Mais tarde, em parceria com a RUTIS – Rede de Universidades para a Terceira Idade, surgiu a ASEG – Academia Sénior da Golegã, que promove regularmente formação de natureza muito diversificada, como artesanato, informativa, ioga, grupo coral, informática, fotografia, culinária, entre tantos outros. Tem tido, ao longo dos anos do seu funcionamento, uma atividade de extrema utilidade e muito apreciada pelos seus beneficiários na comunidade local.

Capacidade instalada:

- Centro de Convívio: 75 pessoas, abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP
- Academia Sénior: sem limite estabelecido, mas condicionado à capacidade de resposta (cerca de 90 pessoas)

Considerações mais relevantes (relativas ao Plano de Atividades do ano anterior):

- Em 31/12, a **taxa de ocupação da resposta de Centro de Convívio era de 93%** (85%, no exercício anterior), face ao número de vagas nos Acordos de Cooperação;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

• Centro de Convívio:

Centro de Convívio		De 1-jan a 31-dez	
		Ano de Referência: 2024	
Tipo de Resposta Social:	Não residencial (Centro de Convívio)		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31-12-2024	<input type="text" value="75"/>	Homens <input type="text" value="20"/>	Mulheres <input type="text" value="55"/>
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	<input type="text" value="110"/>		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	<input type="text" value="7"/>		
É exigida Comparticipação Familiar?	<input type="text" value="SIM"/>		
Valor Médio da Comparticipação Familiar		<input type="text" value="5,57 €"/>	
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar		<input type="text" value="N/A"/>	
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		<input type="text" value="5,57 €"/>	
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		<input type="text" value="0"/>	
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		<input type="text" value="0"/>	

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

• Academia Sénior:

Academia Sénior		De 1-jan a 31-dez	
		Ano de Referência: 2024	
Tipo de Resposta Social:	Não residencial (Centro de Dia)		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31-12-2024	<input type="text" value="84"/>	Homens <input type="text" value="20"/>	Mulheres <input type="text" value="64"/>
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	<input type="text" value="#NUM"/>		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	<input type="text" value="15"/>		
É exigida Comparticipação Familiar?	<input type="text" value="SIM"/>		
Valor Médio da Comparticipação Familiar		<input type="text" value="5,62 €"/>	
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar		<input type="text" value="N/A"/>	
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		<input type="text" value="5,62 €"/>	
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		<input type="text" value="0"/>	
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		<input type="text" value="0"/>	

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Na maioria dos casos, os alunos da ASEG são, cumulativamente, utentes do Centro de Convívio.

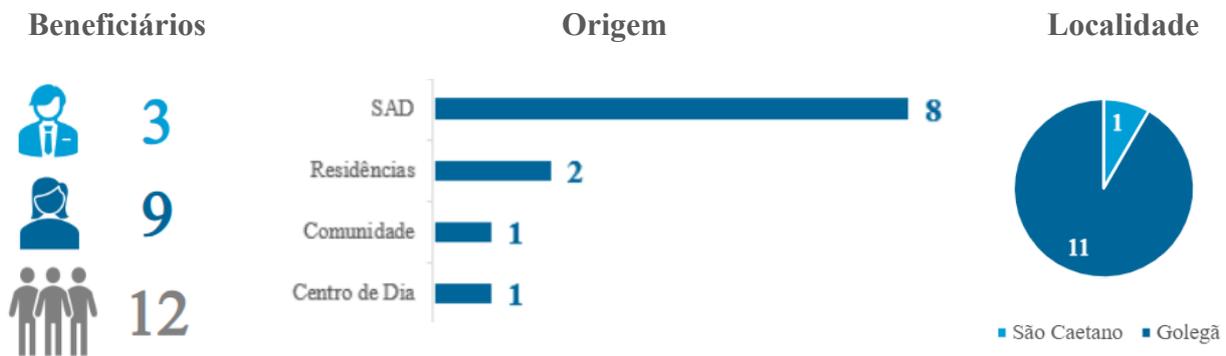
2.3.2. Cantina Social

O protocolo existente, com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, contempla **seis pessoas**, e durante o exercício foi ocupado a 100%.

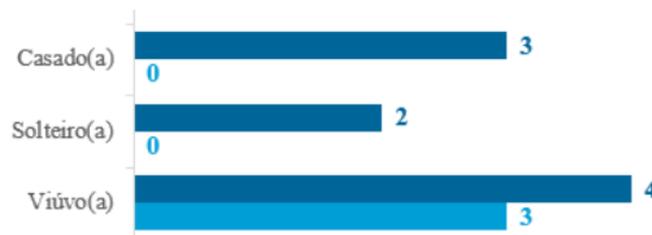
Este serviço é fundamentalmente direcionado a pessoas em situação de grande fragilidade social e económica, e os casos são sinalizados pela Rede Social.

2.3.3. Teleassistência

Em 31/12, eram **12** as pessoas beneficiárias deste serviço. 3 homens e 9 mulheres. **11** dos 12 beneficiários do serviço, são utentes de respostas sociais da SCMG (92%) e apenas **1** é da comunidade. Quanto à proveniência (por localidade), 1 beneficiário reside no lugar de São Caetano e 11 na vila da Golegã.

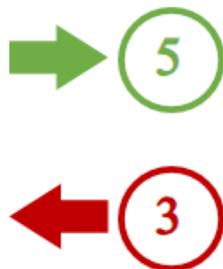


Relativamente ao **estado civil**, nota-se que 3 beneficiários são casados, 7 viúvos(as) e 2 solteiro(a).



No exercício em apreço, registaram-se 2 adesões ao serviço de teleassistência e 3 cessações, sendo que 2 foram por desistência e 1 por utente admitido em ERPI.

Entradas e Saídas



Motivos das Saídas



2.3.4. Banco de Ajudas Técnicas

Este é um serviço complementar relevante, no auxílio às pessoas da comunidade quando confrontadas com dificuldades circunstanciais e transitórias, através da cedência gratuita de ajudas técnicas.

Em 31/12, a relação entre as ajudas técnicas existentes, cedidas e disponíveis, foi a seguinte:

Existências	Cedidas	Disponíveis
78	14	64

Por tipo de ajuda técnica:

Ajudas Técnicas	Existências	Cedidas	Dispon.
Andarilho	6	1	5
Andarilho com rodas	2		2
Andarilho articulado	7		7
Apoios de pés	2	1	1
Almofada anti escara	1	1	0
Apoio para transferências	1	1	0
Bengala de metal	11	1	10
Biombo	1		1
Cama individual	8	1	7
Cama articulada manual	2	1	1
Cadeira de rodas	11	1	10
Canadianas	13	1	12
Colchão anti-escara	1		1
Calcanheiras	1	1	0
Cadeira bacio	1	1	0
Colchão	1	1	0
Mesas de leito	2		2
Tripé	2	1	1
Grade de cama	3	1	2
Cadeira para bacio	1		1
Gaiola	1		1

2.3.5. Voluntariado

A atividade mais expressiva de voluntários na SCMG reflete-se na resposta de Academia Sénior. Em 31/12, eram 12 os formadores voluntários, que continuaram a assegurar o funcionamento da resposta social.

2.3.6. Famílias

Durante o exercício, foram reforçadas medidas de reforço de comunicação com as famílias, aproveitando os canais de comunicação existentes, nomeadamente através de WhatsApp, procurando cada vez um envolvimento mais profícuo.

Cada resposta social tem um grupo dedicado a familiares, geridos pelas Direções Técnicas respetivas, para difusão de informação (atividades desenvolvidas, informações sobre eventuais alterações de dinâmicas, ementas, artigos nutricionais, etc.).

3. PARCERIAS

Na comunidade:

Continuamos a estar presentes nos organismos do ecossistema social local, nomeadamente na Rede Local de Ação Social, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e no Rendimento Social de Inserção.

Com a tutela e entidades externas:

Mantivemos as parcerias com o Instituto da Segurança Social, IP., através do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, Câmara Municipal, Junta de Freguesia da Golegã, GNR, Estabelecimentos de Ensino locais, IPSS do concelho, União das Misericórdias Portuguesas, nomeadamente através do seu Secretariado Regional, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã, Instituto de Emprego e Formação Profissional, de Santarém e Tomar, Centro de Emprego de Santarém, NERSANT, EAPN - Núcleo de Santarém, Escola Superior de Saúde.

4. RECURSOS HUMANOS (RH)

Tal como nos exercícios anteriores, na ausência de um departamento dedicado aos RH, a gestão é efetuada em articulação entre a Secretaria, parte integrante do Serviço Administrativo e Financeiro, e a Direção do Serviço Social, no que diz respeito ao pessoal operacional alocado exclusivamente a esse Serviço, contando com o apoio, em regime de prestação de serviços, do assessor jurídico.

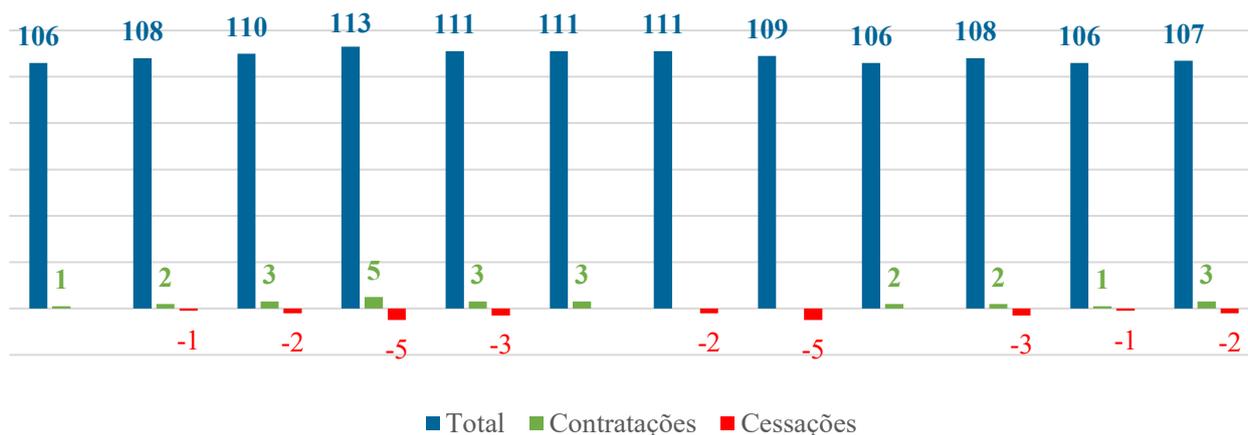
Essa estrutura incorpora três pessoas, com as seguintes categorias profissionais:

- 1 Técnica Superior Administrativa, Licenciada em Gestão de Recursos Humanos;
- 1 Técnica Administrativa;
- 1 Diretora do Serviço Social, Licenciada em Ciências Sociais;

Em 31/12, a Misericórdia da Golegã empregava **106 pessoas** (conforme mapa abaixo), distribuídas por 22 categorias profissionais, representando um **aumento de 1 pessoa** face ao quadro de pessoal no período homólogo (**105 pessoas**).

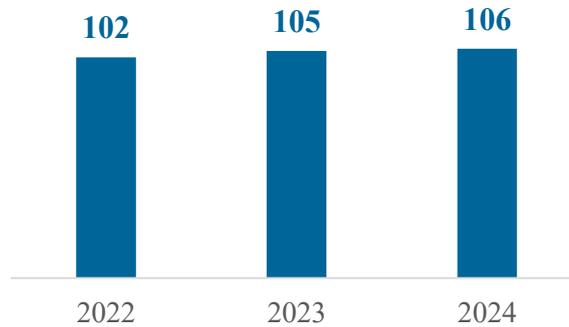
Categorias profissionais	Quant.
Ajudante de cozinheiro	4
Ajudante de lar e centro de dia	40
Ajudante familiar domiciliário	6
Animador sociocultural	2
Assistente administrativo	1
Cabeleireiro (unissexo)	1
Chefe de secção	1
Cozinheiro	4
Despenseiro	1
Diretor de serviços	1
Encarregado de sector (serviços gerais)	3
Encarregado geral	1
Enfermeiro	2
Fisioterapeuta	1
Nutricionista	1
Operador de lavandaria	2
Técnico administrativo	1
Técnico auxiliar de serviço social	1
Técnico de fisioterapia	3
Técnico superior administrativo	1
Técnico superior de serviço social	4
Trabalhador de serviços gerais	25

Varição do quadro de pessoal durante o exercício de 2024, mês a mês:



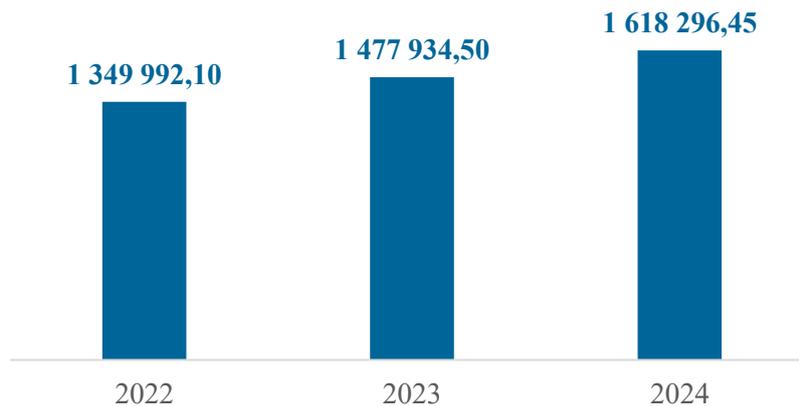
Evolução do quadro de pessoal a 31/12, nos 3 exercícios económico:

- **Por quantidade de colaboradores:**



- **Por gastos:**

O exercício de 2024 regista um aumento de gastos com pessoal de 9,50% (cerca de 140,4 k euros) face ao período homólogo.



Distribuição de colaboradores, conforme o Organograma (em 31/12):

Respostas Sociais:

Lar Rodrigo Cunha Franco	Quant.
	29

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante de lar e centro de dia	17
Animador sociocultural	1
Diretor de serviços	1
Encarregado de sector (serviços gerais)	1
Trabalhador de serviços gerais	9

CATEI/Dr. Francisco M Brito	Quant.
	17

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante de cozinheiro	1
Ajudante de lar e centro de dia	10
Cozinheiro	1
Técnico superior de serviço social	1
Trabalhador de serviços gerais	4

CATEI/Dr. Francisco M Brito 17

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante de cozinheiro	1
Ajudante de lar e centro de dia	10
Cozinheiro	1
Técnico superior de serviço social	1
Trabalhador de serviços gerais	4

SAD 8

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante familiar domiciliário	6
Encarregado de sector (serviços gerais)	1
Técnico superior de serviço social	1

Centro de Convívio/ASEG 2

Categoria Profissional	Quant.
Animador sociocultural	1
Técnico auxiliar de serviço social	1

Serviços complementares:
Saúde e reabilitação 7

Categoria Profissional	Quant.
Enfermeiro	2
Fisioterapeuta	1
Nutricionista	1
Técnico de fisioterapia	3

Cozinha central 8

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante de cozinheiro	2
Cozinheiro	3
Dispenseiro	1
Trabalhador de serviços gerais	2

Residências 6

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante de lar e centro de dia	2
Técnico superior de serviço social	1
Trabalhador de serviços gerais	3

Centro de Dia 4

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante de lar e centro de dia	2
Técnico superior de serviço social	1
Trabalhador de serviços gerais	1

Est. Administrativa e Assessoria 3

Categoria Profissional	Quant.
Assistente administrativo	1
Técnico administrativo	1
Técnico superior administrativo	1

Lavandaria central 4

Categoria Profissional	Quant.
Encarregado de sector (serviços gerais)	1
Operador de lavandaria	2
Trabalhador de serviços gerais	1

Serviço Manutenção e transportes	4
---	----------

Cabeleireiro	1
---------------------	----------

Categoria Profissional	Quant.
Chefe de secção	1
Trabalhador de serviços gerais	3

Categoria Profissional	Quant.
Cabeleireiro (unisexo)	1

Distribuição de colaboradores por tipo de vínculo contratual, a 31/12:

Tipo de vínculo	Quant.	%
Contrato sem termo	86	81%
Contrato termo certo	11	10%
Contrato termo incerto	9	9%

De uma forma geral, os contratos a termo certo visaram suprir ausências temporárias, por baixas, ou para fazer face a picos de atividade. Os contratos a termo incerto visam suprir ausências longas de colaboradores.

Ausências ao trabalho durante o exercício:

Registaram-se **6525 dias de trabalho não realizado** (contra 5581 no ano anterior), pelos motivos indicados no quadro seguinte, o que criou, em termos operacionais, dificuldades acrescidas, sobretudo no planeamento das escalas de trabalho, por via de alterações e correções quase quotidianas.

No mapa seguinte, resumem-se as ausências por tipo:

Tipo de ausência	dias
Baixas	5 572
Lic. s/ Venc.	659
Licença Parental	82
Lic. Casamento	30
Seguro	92
Susp. Disciplinar	0
Faltas justificadas	72
Faltas injustificadas	18
TOTAL	6525

Os dias de trabalho não realizado cresceram cerca de 16,9% (944 dias), face ao período homólogo, como se pode observar no mapa comparativo abaixo.

Salienta-se que apenas a partir do exercício de 2023 se começaram a registar faltas, justificadas e injustificadas.

Motivo	2022	2023	2024
Baixas	4746	4620	5 572
Lic. s/ Venc.	365	372	659
Licença Parental	0	458	82
Lic. Casamento	19	15	30
Seguro	250	83	92
Susp. Disciplinar	0	0	0
Faltas justificadas	----	0	72
Faltas injustificadas	----	33	18
TOTAL	5 380	5 581	6 525

Não deixa de ser um indicador bastante negativo o **crescimento das “baixas”**, à razão de **952 dias (mais 20,6%**, face ao período homólogo).

As ausências por acidentes de trabalho estão relativamente alinhadas com o exercício anterior (+ 3 dias), representando, apesar disso, **10,8%**.



Contratações e Cessações contratuais:

Durante o exercício, verificaram-se 25 novas contratações e 24 cessações de contratos:

Contratação (25 pessoas):

Por categoria profissional	Quant.
Trabalhador de serviços gerais	21
Ajudante de lar e centro de dia	3
Enfermeiro	1

- 7 a termo certo (28%)
- 18 a termo incerto (72%)

Foram celebrados **18 contratos a termo incerto**, para efeitos de substituição de colaboradores com ausências relativamente prolongadas, por baixa médica;

E **celebrados 7 contratos a termo certo**, para acorrer a necessidades de picos de atividade.

Cessação de contratos (24 pessoas):

Por categoria profissional	Quant.
Encarregado geral	1
Ajudante de lar e centro de dia	4
Operador de lavandaria	1
Técnico superior administrativo	1
Trabalhador de serviços gerais	16
Enfermeiro especialista	1

Foram cessados 24 contratos de trabalho, pelos motivos seguintes:

- 16 por denúncia do contrato de trabalho (67%)
- 4 por pensão de invalidez (17%)
- 2 por termo de contrato (8%)
- 1 por acordo de cessação do contrato de trabalho (4%)
- 1 por reforma (4%)

Foram realizadas atividades orientadas para os recursos humanos, assinalando algumas das datas especiais, tais como:

Mês	Descrição
mar	Dia da Mulher
mar	Dia do Pai
mai	Dia da Mãe
mai	Caminhada dos RH
jun	Dia da Criança
set	Gala dos Recursos Humanos
dez	Natal
*	Nascimento de filhos

** Ao longo do ano*

5. SAÚDE, HIGIENE, SEGURANÇA NO TRABALHO E HACCP

De forma a cumprirmos a legislação vigente, temos um prestador de serviços que nos assegura, mediante avença mensal, o cumprimento dos requisitos tanto ao nível da saúde, higiene e segurança no trabalho como no HACCP.

6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES E DE APOIO

6.1. Medicina e Enfermagem

Medicina:

A SCMG conta, habitualmente, com um médico em regime de prestação de serviços e outro, em regime de voluntariado, na especialidade da psiquiatria.

Enfermagem:

A equipa é constituída por duas enfermeiras pertencentes ao quadro de pessoal da SCMG, e mais 3 enfermeiros(as) em regime de prestação de serviços, que asseguram o serviço de enfermagem.

6.2. Fisioterapia e reabilitação

A equipa é constituída por três profissionais, todos do quadro de pessoal da SCMG:

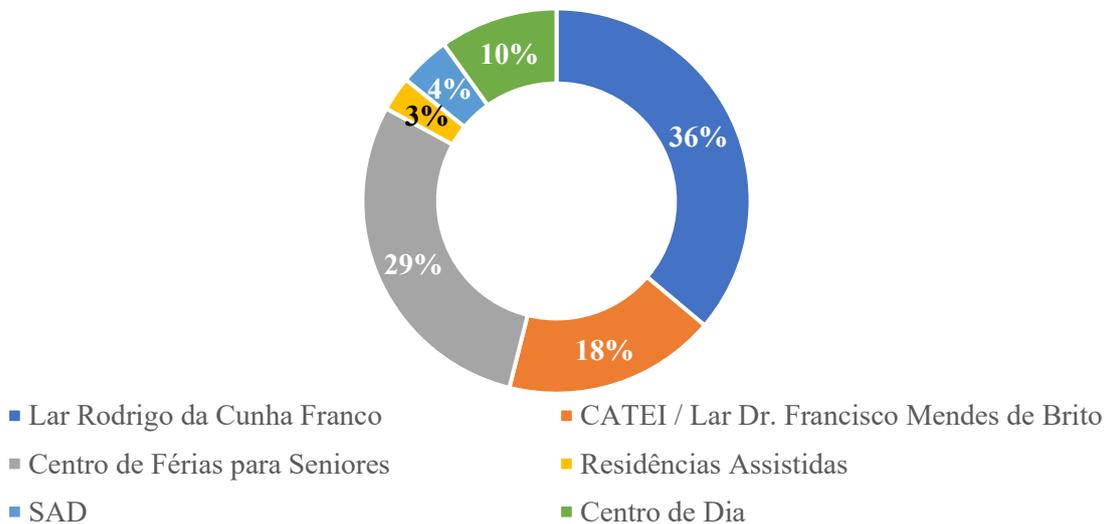
- 1 fisioterapeuta
- 2 técnicas de fisioterapia.

É um serviço especialmente orientado para o universo dos utentes e ERPI, não obstante prestar serviços a utentes de outras respostas sociais, residenciais ou não residenciais, assim como à comunidade em geral e colaboradores.

Neste exercício foram prestados **28594 serviços de fisioterapia e reabilitação física**, no total.

Desses, **23359 foram prestados a utentes das nossas diversas respostas sociais:**

Resposta Social	N.º Serv.
Lar Rodrigo da Cunha Franco	8451
CATEI / Lar Dr. Francisco Mendes de Brito	4143
Centro de Férias para Seniores	6788
Residências Assistidas	673
SAD	1002
Centro de Dia	2302



Serviços prestados a utentes das respostas sociais da SCMG:

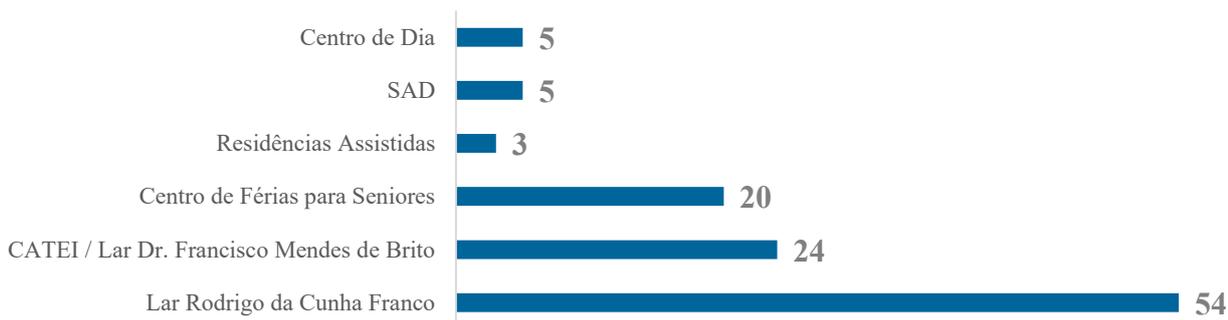
SERVIÇOS PRESTADOS	RCF	FMB	CFR	RES	SAD	CD
TERMOTERAPIA	458	381	586	84	85	345
PARAFINA		109				
CRIOTERAPIA	381	189	286			1
MASSAGEM MANUAL	481	746	695	107	106	312
MOBILIZAÇÃO ARTICULAR	157	372	338	49	96	108
ESTIMULAÇÃO MOTORA/COGNITIVA	1258	429	981	94	145	230
MECANOTERAPIA	490	286	528	48	107	287
TREINO EQUILÍBRIO/ MARCHA	1018	539	1092	70	154	251
TREINO DE AVD'S	85	120	421		10	14
ELETROTHERAPIA	21			62	37	98
CLASSE DE MOVIMENTOS	864	108	574			70
CINESIOTERAPIA RESPIRATÓRIA			2			
POSICIONAMENTOS	241		24			
FORTALECIMENTO MUSCULAR	177			37	84	143
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	2820	864	1261	122	178	443
TOTAL	8451	4143	6788	673	1002	2302

Legenda:

RCF (Lar Rodrigo da Cunha Franco); **FMB** (CATEI/Lar Dr. Francisco Mendes de Brito); **CFR** (Centro de Férias para Seniores, Comendador Martins Lopes); **RES** (Aldeamento NS das Misericórdias, Sénior Residence); **SAD** (Serv. De Apoio Domiciliário); **CD** (Centro de Dia)

Em termos médios, foram efetuadas ações de fisioterapia e reabilitação física a 111 utentes por mês, nas diversas respostas sociais:

A quantidade de utentes beneficiários dos serviços prestados, em média mensal, por resposta social, foi a seguinte:



Este serviço foi também estendido a **colaboradores**, que beneficiaram dos descontos previstos no Regulamento e Tabela de Taxas. Foram, para esse efeito, prestadas **800 ações de fisioterapia e reabilitação física a colaboradores** (contra as 627 no exercício anterior):

SERVIÇOS PRESTADOS	CLB
TERMOTERAPIA	134
PARAFINA	0
CRIOTERAPIA	25
MASSAGEM MANUAL	150
MOBILIZAÇÃO ARTICULAR	147
ESTIMULAÇÃO MOTORA	56
MECANOTERAPIA	0
TREINO EQUILÍBRIO/ MARCHA	8
TREINO DE AVD'S	0
ELETROTERAPIA	131
CLASSE DE MOVIMENTOS	0
CINESIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	0
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	149
TOTAL	794

CLB– Colaboradores

6.3. Nutrição

Foram desenvolvidas as habituais “Oficinas de Culinária”, envolvendo utentes, assim como ações de sensibilização para estilos de vida saudáveis, nomeadamente sobre a alimentação mais adequada a pessoas diabéticas. Também como é habitual, foram promovidas várias refeições temáticas, muitas delas assinalando datas comemorativas ou evocativas do nosso calendário.

Como habitualmente, foi realizada a **Semana da Alimentação**, com a participação de uma especialista na área da alimentação biológica.

Acompanhamos em média cerca de trinta utentes com dietas específicas, sempre de acordo com as suas patologias e em articulação com as equipas de saúde.

6.4. Animação sociocultural e socialização

A intervenção da **animação sociocultural** na vida dos utentes e residentes, constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades mentais, físicas, afetivas e espirituais, proporcionando-lhes uma vida ativa, desenvolvimento social e potenciando o retardamento do processo de dependência, na medida em que o envelhecimento é influenciado pelo modo de vida.

6.5. Cabeleireiro e estética

Os cuidados estéticos com os nossos utentes foram permanentes, quer no salão de cabeleireiro da ERPI Lar Rodrigo da Cunha Franco, quer nas restantes estruturas.

Cuidar no envelhecimento e melhorar o aspeto das pessoas idosas é um fator que contribui sobremaneira para o seu bem-estar e autoestima. Para tanto, procuramos um tratamento individualizado, orientado de acordo com a necessidade e característica de cada pessoa, e das suas expectativas.

7. ATIVIDADES RELIGIOSAS

Para a prática do culto divino, a Santa Casa da Misericórdia da Golegã, associação de fiéis com personalidade jurídica canónica, contou com inestimável e entusiástico contributo do Sr. Pe. Pedro Marques e também com vários voluntários, no apoio à realização das iniciativas de cariz religioso.

8. PATRIMÓNIO

Desde há muitos anos a esta parte que a Misericórdia da Golegã tem vindo a gerir o seu património como uma oportunidade para gerar capacidade de investimento orientado para a ação social, quer para novas construções, quer para operações de conservação e reparação, quer ainda para dotar as estruturas existentes de melhores equipamentos e melhores condições em geral.

Para este exercício, estava prevista a alienação do património indicado no quadro abaixo, com a devida autorização da Assembleia Geral, por deliberação de 27/05/2022.

Não obstante as diligências efetuadas para a alienação dos ativos inscritos no orçamento do ano anterior, a Misericórdia entendeu que as propostas informais que lhe foram apresentadas não enquadravam nas suas expectativas, razão pela qual a execução da conta 7872 (“Alienação de Ativos não Financeiros”) apresenta o valor zero.

Conta	Descrição	Orçamento	Execução
7872	Alienação de Ativos não Financeiros	190 000,00	0,00
787214	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - RC Dt- Art.U-3768-A	19 000,00	0,00
787216	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - 2ºDt Ft- Art.U-3768-J	19 000,00	0,00
787217	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc Dt- Art.U-3769-A	19 000,00	0,00
787218	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc e t- Art.U-3769-C	19 000,00	0,00
787219	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc E F- Art.U-3769-D	19 000,00	0,00
787220	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 1ºDT T- Art.U-3769-E	19 000,00	0,00
787221	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE T- Art.U-3769-L	19 000,00	0,00
787222	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE F- Art.U-3769-M	19 000,00	0,00
787223	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºESQ- Art.U-3770-C	19 000,00	0,00
787224	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºDT- Art.U-3770-F	19 000,00	0,00

9. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO

A rubrica “Conservação e reparação” registou uma taxa de execução de 151,63% (contra os 103,7%, no exercício anterior), excedendo o valor orçamentado, em cerca de 22,8 k euros.

A justificação para a execução está explícita no “Detalhe da conta dos GASTOS”, no Relatório de Gestão.



RELATÓRIO DE GESTÃO

III RELATÓRIO DE GESTÃO

A Mesa Administrativa, conformando-se com os normativos legais, vem apresentar o RELATÓRIO DE GESTÃO, pelo qual transmite à Irmandade e a todos aqueles que possuem relações comerciais com a Instituição, os seguintes aspetos mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida, no exercício de 2024.

10. Evolução da atividade da Misericórdia da Golegã e análise económico-financeira

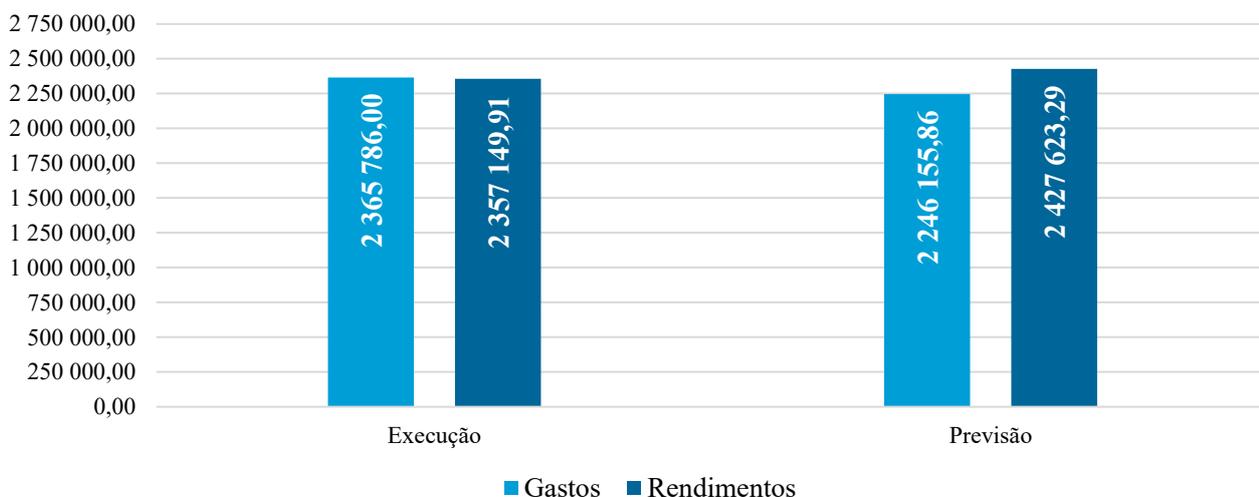
10.1. Gastos e Rendimentos

GASTOS e RENDIMENTOS - Execução vs. Previsão:

Apresentam-se, no quadro seguinte, as variações entre a **execução** e a **previsão**, isto é, os valores executados face aos valores orçamentados, para o exercício económico de 2024

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
6	GASTOS	2 365 786,00	2 246 155,86	119 630,14	5,3%
7	RENDIMENTOS	2 357 149,91	2 427 623,29	-70 473,38	-2,9%
SALDO ORÇAMENTAL		-8 636,09	181 467,43	-190 103,52	-104,8%

Representação gráfica dos GASTOS e dos Rendimentos em 2024 - Execução vs. Previsão



No exercício de 2024, observa-se um **aumento dos GASTOS no valor de 119.630,14 euros**, e um **decréscimo dos RENDIMENTOS de -70.473,38 euros**, numa **variação relativa à previsão de 5,3%** e **-2,9%**, respetivamente.

A **variação do saldo orçamental**, entre a execução e a previsão, regista um **valor de -190.103,52 euros**, numa **variação relativa de -104,8%**, cujas justificações serão encontradas na apresentação das contas dos RENDIMENTOS.

GASTOS e RENDIMENTOS - 2024 vs. 2023:

Apresentam-se, no quadro seguinte, para efeitos de comparação, as **variações entre os exercícios de 2024 e 2023**:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
6	GASTOS	2 365 786,00	2 171 454,57	194 331,43	8,9%
7	RENDIMENTOS	2 357 149,91	2 184 648,75	172 501,16	7,9%
SALDO ORÇAMENTAL		-8 636,09	13 194,18	-21 830,27	-165,5%

A execução orçamental dos **GASTOS**, no exercício de 2024, regista um **aumento de 194.331,43 euros**, em comparação com o **período homólogo**.

A execução da conta dos **RENDIMENTOS** apresenta um **aumento no valor de 172.501,16 euros**, face ao mesmo período.

O **saldo orçamental** regista um **valor de -8.636,09 euros**, quando no exercício anterior registou um valor de 13.194,18 euros, o que representa um decréscimo de -21.830,27 face a 2023.

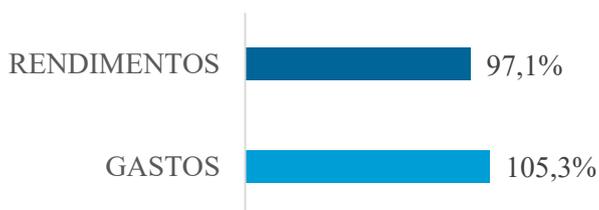
Em termos relativos, a **conta de GASTOS regista um aumento de 8,9%** e a dos **RENDIMENTOS um aumento em 7,9%**.

Em relação ao **saldo orçamental** dos GASTOS e dos RENDIMENTOS, entre os exercícios de 2024 e 2023, evidencia-se um **decréscimo de -21.830,27 euros (-165,5%)**.

Em suma, em valor absoluto, **ambas as contas cresceram face ao exercício anterior**, mas a dos **GASTOS cresceu mais do que a dos RENDIMENTOS**.

10.2. Taxas de execução orçamental

As taxas de execução orçamental das contas 6 e 7, GASTOS e RENDIMENTOS, respetivamente, são as seguintes:



Da observação das taxas da execução orçamental, face às previsões para o exercício de 2024, registou-se uma **taxa superior à prevista (em 5,3%)** no que diz respeito à **conta dos GASTOS**. Do lado dos **RENDIMENTOS**, foi obtida uma **taxa inferior (-2,9%) à orçamentada**, para o mesmo período.

No **exercício de 2023**, os **GASTOS** registaram uma **taxa de execução orçamental de 100,22%** (-5,08 p.p. do que em 2024) e os **RENDIMENTOS** registaram **96,97%** (-0,13 p.p. relativo ao mesmo período).

10.3. Evolução dos gastos e dos rendimentos

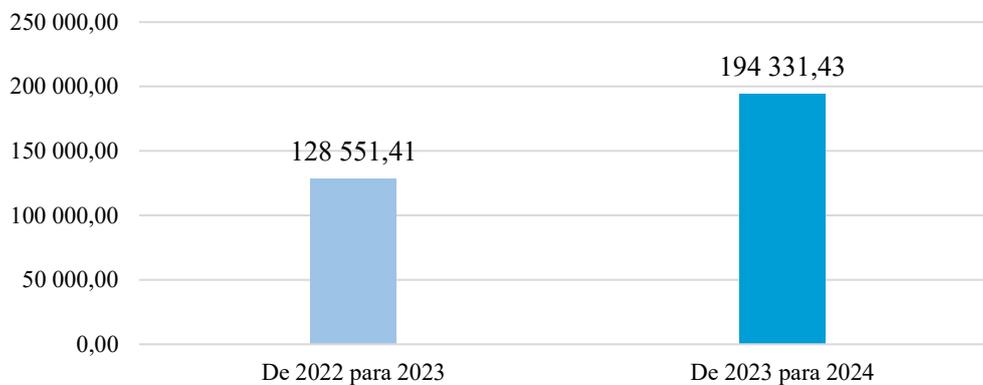
Evolução dos GASTOS e dos RENDIMENTOS nos últimos três exercícios económicos (2022, 2023 e 2024).

Ano	Gastos	Rendimentos
2022	2 042 903,16	2 054 643,36
2023	2 171 454,57	2 184 648,75
2024	2 365 786,00	2 357 149,91

No exercício de **2022 para 2023**, a conta dos **GASTOS** aumentou, em valor absoluto, **128.551,41 euros**, numa variação percentual de **6,3%**.

No exercício de **2023 para 2024**, a conta 6 cresceu **8,9%**, **194.331,43 euros**, em termos absolutos:

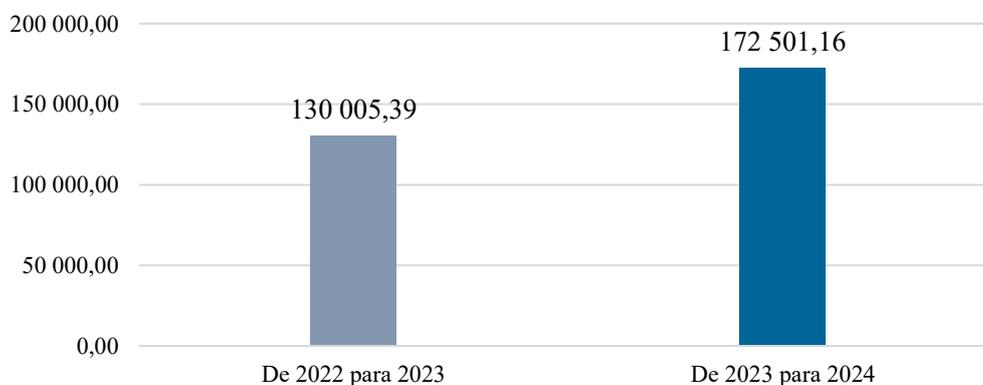
Representação gráfica dos valores das últimas variações dos GASTOS



Já em relação à conta dos **RENDIMENTOS**, de **2022 para 2023**, notou-se um **crescimento de 130.005,39 em termos absolutos**, o que representou, em termos percentuais, uma **variação de 6,3%**.

Relativamente ao exercício em análise, **2024**, verificou-se um **aumento da conta 7**, face ao período homólogo, de **172.501,16 euros**, aumento esse que se traduz, em termos percentuais, de **7,9%**:

Representação gráfica dos valores das últimas variações dos RENDIMENTOS



Sobre a relação do desempenho das contas dos GASTOS e dos RENDIMENTOS:

De 2022 para 2023, a variação da conta dos GASTOS, face ao período homólogo, foi inferior à conta dos RENDIMENTOS, em -1.453,98 euros.

Já de 2023 para 2024, a mesma conta registou uma variação superior à conta 7, no valor de 21.830,27 euros.

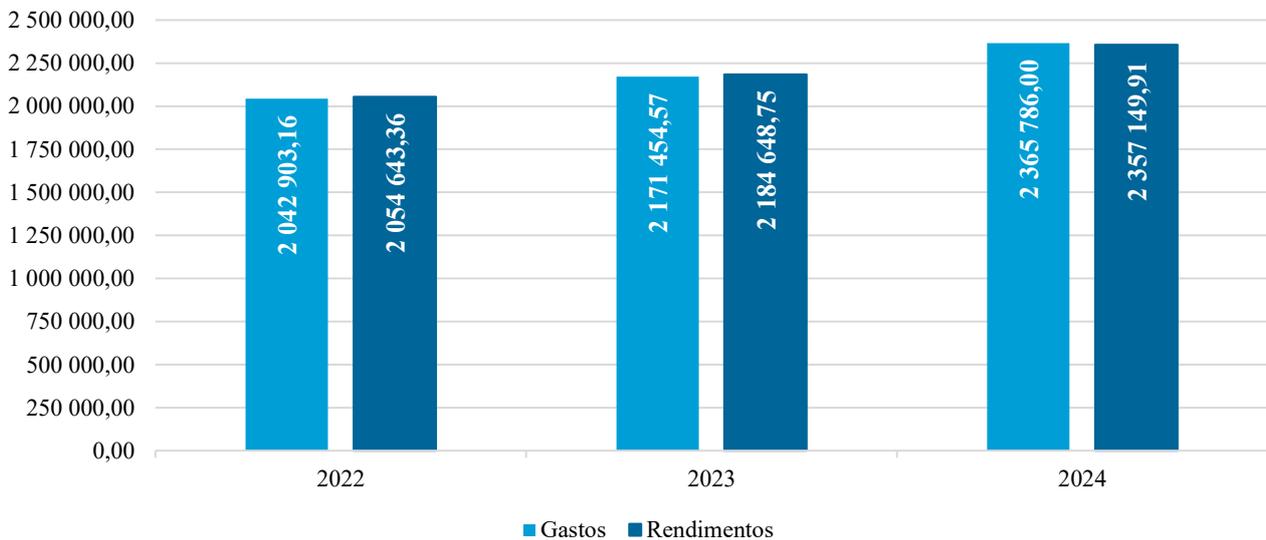
Nos últimos três exercícios, verificaram-se as seguintes variações médias:

- GASTOS (Conta 6) : 7,6%
- RENDIMENTOS (Conta 7) : 7,1%

Isto significa que os GASTOS cresceram mais dos que os RENDIMENTOS, em termos médios, no período considerado, à razão de de 0,5 p.p.

Resume-se, no gráfico seguinte, a evolução dos GASTOS e dos RENDIMENTOS dos exercícios económicos de 2022, 2023 e 2024:

Representação gráfica da evolução dos GASTOS e RENDIMENTOS nos últimos 3 exercícios



10.4. Detalhe da conta dos GASTOS

Resumo dos GASTOS - Execução vs. Previsão:

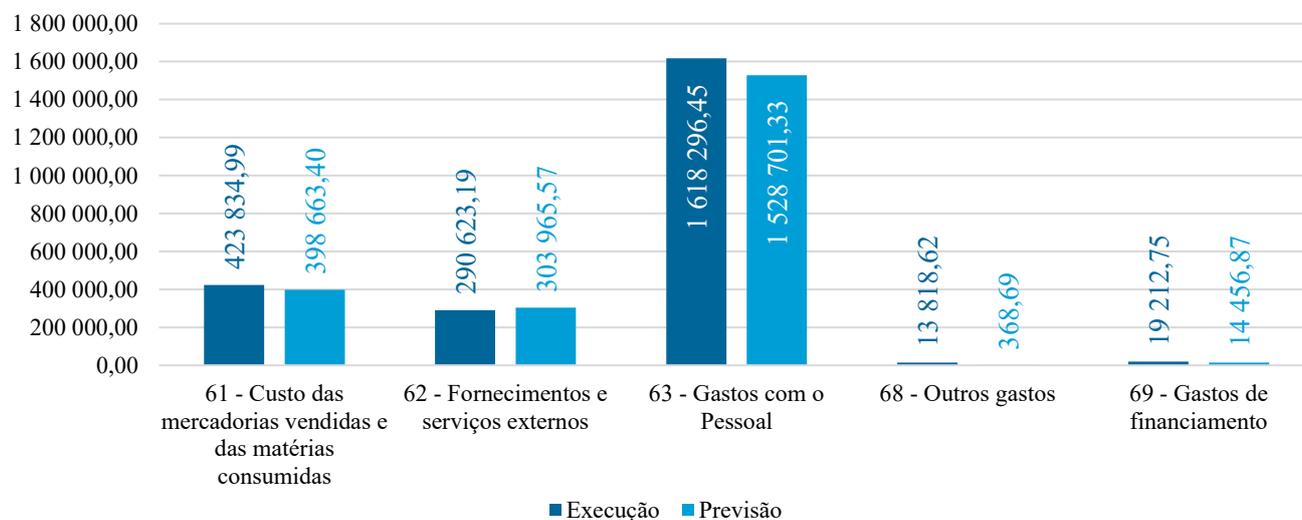
Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
6	GASTOS	2 365 786,00	2 246 155,86	119 630,14	5,3%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	423 834,99	398 663,40	25 171,59	6,3%
62	Fornecimentos e serviços externos	290 623,19	303 965,57	-13 342,38	-4,4%
63	Gastos com o Pessoal	1 618 296,45	1 528 701,33	89 595,12	5,9%
68	Outros gastos	13 818,62	368,69	13 449,93	3648,0%
69	Gastos de financiamento	19 212,75	14 456,87	4 755,88	32,9%

Na análise comparativa da conta 6 - 'GASTOS', **verifica-se um aumento** da execução, face à previsão para o ano de 2024, no valor de **119.630,14 euros**. A **taxa de execução** foi de **105,3%**.

Das 5 contas com valores registados em 2024, 4 delas **aumentaram** (no valor de **132 972,52 euros**) e **1 diminuiu** (no valor de **13 342,38**).

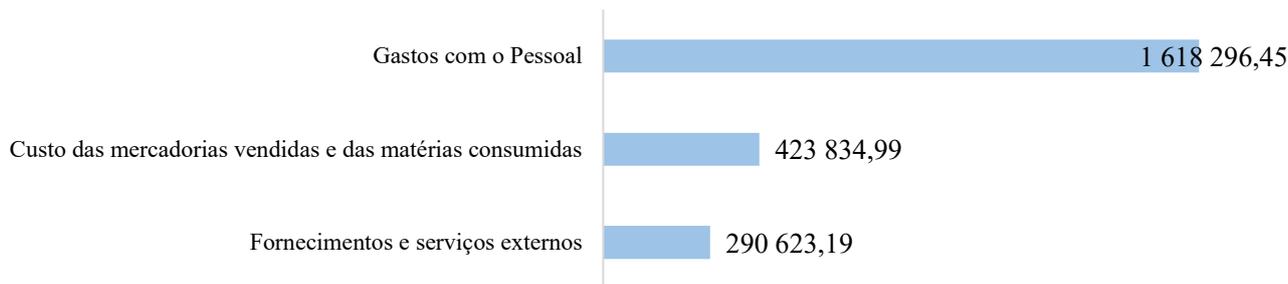
A **variação da conta 63, 'Gastos com o Pessoal'**, além de se constituir como a mais expressiva da conta 6, **representou 74,9% no total da variação da conta 6**, face orçamento para o ano de 2024.

Representação gráfica dos GASTOS - Execução vs. Previsão



As **três contas mais expressivas dos GASTOS** são, por ordem decrescente as: '**Gastos com o Pessoal**', '**Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**' e '**Fornecimentos e serviços externos**', que **representam 98,6%** da conta 6.

- A **maior subconta da conta 6** é a '**63 - Gastos com o Pessoal**' representando **68,4%** do total dos GASTOS (e 68,7% dos RENDIMENTOS).
- A **segunda maior subconta da conta 6** é a '**61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**', que representa **17,9%** do total.
- A **terceira maior subconta dos GASTOS** é a '**62 - Fornecimentos e serviços externos**', com um peso de **12,3%**.



De todas as contas que integram na conta 6, **só a 62 – “Fornecimentos e serviços externos” apresentou um desempenho positivo**, face à previsão para 2024.

Resumo dos GASTOS - 2024 vs. 2023:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
6	GASTOS	2 365 786,00	2 171 454,57	194 331,43	8,9%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	423 834,99	394 104,55	29 730,44	7,5%
62	Fornecimentos e serviços externos	290 623,19	279 413,45	11 209,74	4,0%
63	Gastos com o Pessoal	1 618 296,45	1 477 934,50	140 361,95	9,5%
68	Outros gastos	13 818,62	5 500,32	8 318,30	151,2%
69	Gastos de financiamento	19 212,75	14 501,75	4 711,00	32,5%

Na análise comparativa da conta **6 - GASTOS**, entre os exercícios dos anos de **2023 e 2024**, verifica-se um **aumento no valor de 194.331,43 euros**, aumento esse que representa uma variação percentual de **8,9%**.

--	--	--	--	--	--	--	--

A **variação da conta de 'Gastos com o Pessoal'**, entre os exercícios de 2024 e 2023, **representou 72,2% do total da variação da conta de GASTOS** entre esses períodos, registando um aumento de **140 361,95 euros**.

Das 5 contas dos GASTOS, com valores registados, **todas aumentaram face ao mesmo período**, no total de **194.331,43**.

Conta 63 - 'Gastos com o Pessoal'

A **conta 63**, que como se viu antes, **é a maior conta da 6 e representou 68,4% do total dos GASTOS** da instituição em 2024 (e **68,7% dos RENDIMENTOS**), correspondente a um **aumento de 89 595,12 euros**, fechando o exercício com uma **taxa de execução de 105,9%**, face à previsão para o período.

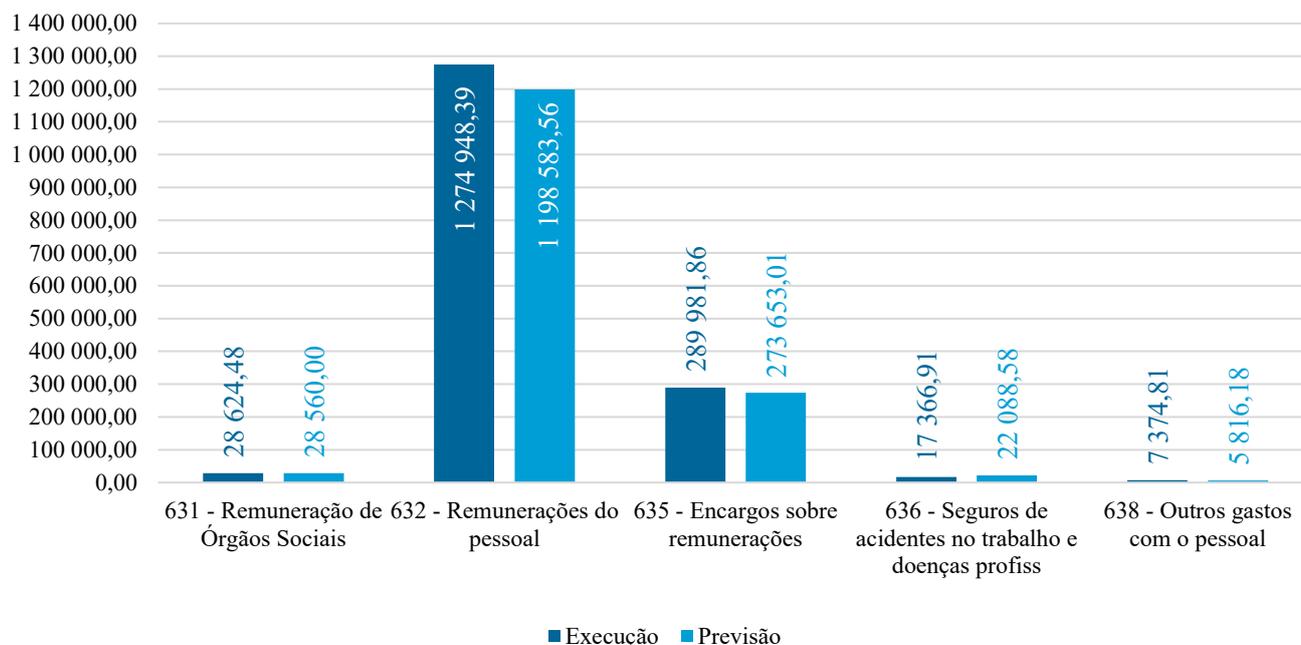
Detalhe da conta 63 - Gastos com o Pessoal - Execução vs. Previsão

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
63	Gastos com o Pessoal	1 618 296,45	1 528 701,33	89 595,12	5,9%
631	Remuneração de Órgãos Sociais	28 624,48	28 560,00	64,48	0,2%
632	Remunerações do pessoal	1 274 948,39	1 198 583,56	76 364,83	6,4%
635	Encargos sobre remunerações	289 981,86	273 653,01	16 328,85	6,0%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	17 366,91	22 088,58	-4 721,67	-21,4%

638 Outros gastos com o pessoal **7 374,81** **5 816,18** **1 558,63** **26,8%**

Das **5** subcontas com valores registados no quadro anterior, **4** aumentaram, num total de **94 316,79** euros, enquanto **1** diminuiu, num valor de **-4 721,67**.

Representação gráfica comparativa da conta 63 - Execução vs. Previsão



Em termos absolutos, a **variação da subconta que mais influenciou a execução orçamental de 'Gastos com o Pessoal'**, foi a de **'Remunerações do pessoal'**, no valor de **76 364,83** euros, que representou **85,2%** da **variação da conta 63**, face à previsão.

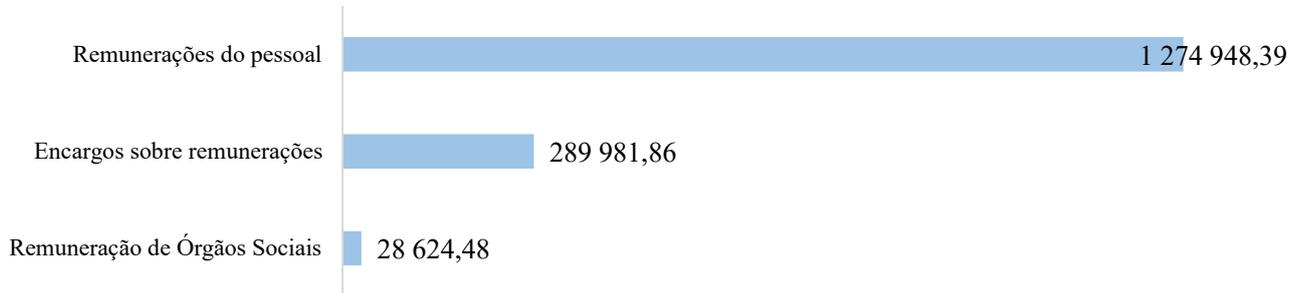
Detalhe da conta 63 - 2024 vs. 2023:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
63	Gastos com o Pessoal	1 618 296,45	1 477 934,50	140 361,95	9,5%
631	Remuneração de Órgãos Sociais	28 624,48	27 134,72	1 489,76	5,5%
632	Remunerações do pessoal	1 274 948,39	1 157 722,44	117 225,95	10,1%
634	Indemnizações	0,00	797,15	-797,15	-100,0%
635	Encargos sobre remunerações	289 981,86	263 740,01	26 241,85	9,9%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	17 366,91	20 578,05	-3 211,14	-15,6%
638	Outros gastos com o pessoal	7 374,81	7 962,13	-587,32	-7,4%

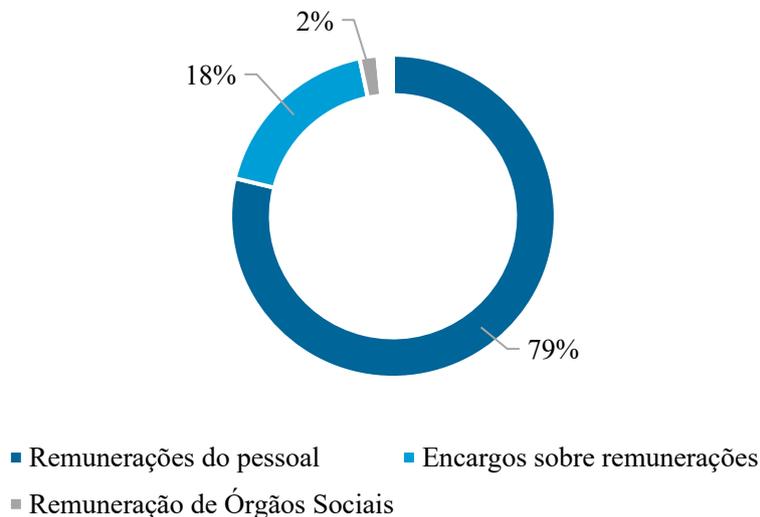
Relativamente à **análise comparativa entre os dois últimos exercícios**, a **conta 63** apresentou um **aumento de 140 361,95** euros, numa **variação homóloga de 9,5%**, face a 2023.

No mapa de execução orçamental dos gastos podem ser obtidas informações mais detalhadas das variações das subcontas da conta 63, entre os exercícios de 2023 e 2024.

As três maiores subcontas da 63 são, por ordem decrescente, as seguintes: 'Remunerações do pessoal', 'Encargos sobre remunerações' e 'Remuneração de Órgãos Sociais', que, em conjunto, representam 98,5% da conta 63:



O gráfico seguinte demonstra o 'peso' de cada das subcontas referidas, que integraram na 63 - 'Gastos com o Pessoal':

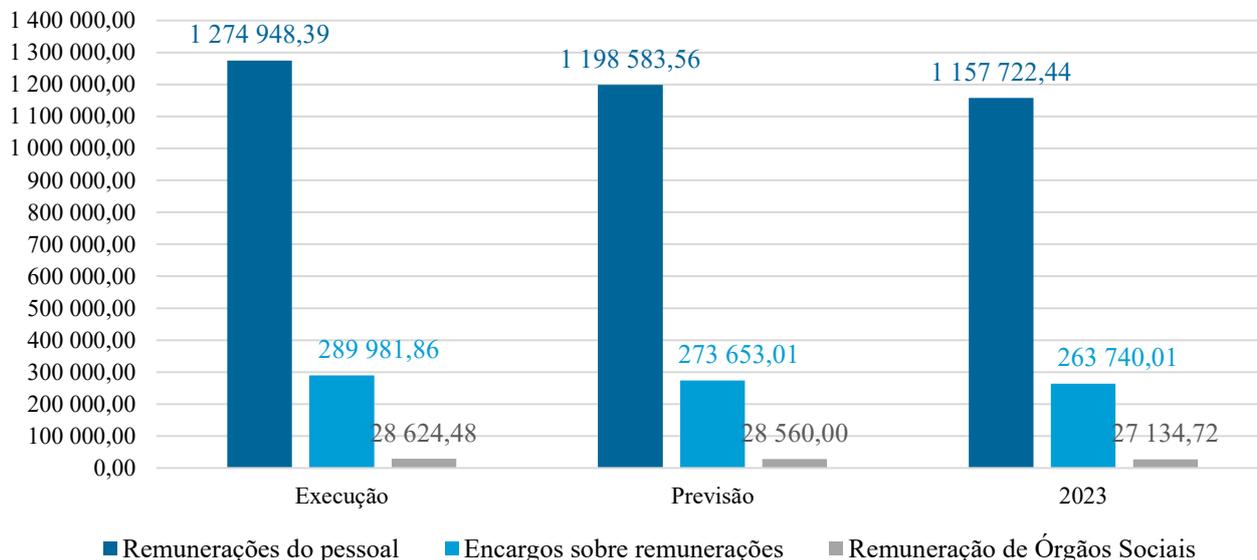


Sobre cada uma delas, apresentam-se as variações verificadas entre a execução e a previsão, analisando ainda a variação entre a execução em 2024 e o período homólogo:

- **632 - 'Remunerações do pessoal'**
 - Variação entre a execução e a previsão: 76 364,83 euros (6,37%);
 - Variação entre a execução e o exercício de 2023: 117 225,95 euros (10,13%);
 - A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 3,8 p.p.;
- **635 - 'Encargos sobre remunerações'**
 - Variação entre a execução e a previsão: 16 328,85 euros (5,97 %);
 - Variação entre a execução e o exercício de 2023: 26 241,85 euros (9,95%);
 - A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 4,0 p.p.;
- **631 - 'Remuneração de Órgãos Sociais'**
 - Variação entre a execução e a previsão: 28 624,48 euros (0,23%);

- Variação entre a execução e o exercício de 2023: 1 489,76 euros (5,49%);
- A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 5,3 p.p.;

Representação gráfica das três maiores subcontas da 63 - Execução, Previsão e 2023



Justificações das variações mais significativas:

Relativamente à comparação entre a execução e a previsão:

A execução da conta 63 (e, bem assim, das suas subcontas) cresceu consideravelmente devido a uma razão essencial:

- **Mais colaboradores face ao previsto no Plano de Atividades para 2024 (a média mensal de colaboradores foi de 109 em 2024, quando estavam previstos 102), para fazer face a necessidades de laboração.**

As previsões para este exercício atenderam ao seguinte:

- Atualização da RMMG;
- Atualização da tabela salarial, com as mesmas diferenciações, horizontais e verticais, tendo como base a previsão da RMMG para 2024;
- Estimativa de remunerações, subsídios de turno, horas extraordinárias, feriados, etc., com base nessa tabela salarial;
- Depreciação de ausências, sobretudo por incapacidade temporária para o trabalho (baixas), atendendo à média dos últimos dois exercícios;

Conta 61 - 'Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas'

A conta 61 é a segunda maior conta da 6 e representou 17,9% do total dos GASTOS da instituição em 2024 (e 18,0% dos RENDIMENTOS), correspondente a um aumento de -25 171,59 euros, fechando o exercício com uma taxa de execução de 106,3%, face à previsão para o período.

A conta 61 é integrada pela subconta **612 - 'Matérias-primas, subsidiárias e de consumo'**. Por sua vez, a subconta **6122** integra na 612, razão pela qual o quadro seguinte apresenta as subcontas da **6122**.

Detalhe da conta 61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Execução vs. Previsão

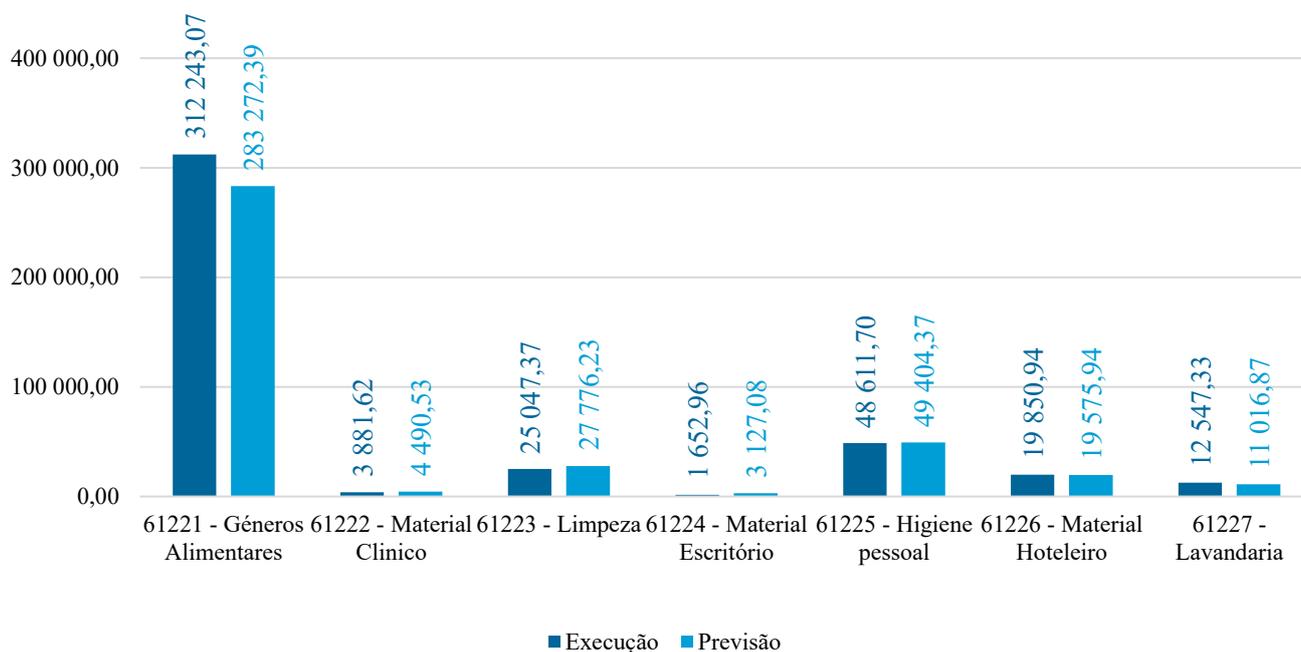
Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
6122	Matérias Primas	423 834,99	398 663,40	25 171,59	6,3%
61221	Géneros Alimentares	312 243,07	283 272,39	28 970,68	10,2%
61222	Material Clínico	3 881,62	4 490,53	-608,91	-13,6%
61223	Limpeza	25 047,37	27 776,23	-2 728,86	-9,8%
61224	Material Escritório	1 652,96	3 127,08	-1 474,12	-47,1%
61225	Higiene pessoal	48 611,70	49 404,37	-792,67	-1,6%
61226	Material Hoteleiro	19 850,94	19 575,94	275,00	1,4%
61227	Lavandaria	12 547,33	11 016,87	1 530,46	13,9%

Da interpretação do quadro anterior, verifica-se um **aumento da conta 6122, 'Matérias Primas'**, em **25 171,59 euros**, face à previsão.

Das 7 subcontas com valores registados no quadro anterior, 3 aumentaram, **num total de 30 776,14 euros**, enquanto **4 diminuíram**, num valor de **-5 604,56**.

Em termos absolutos, a subconta que mais influenciou a execução orçamental de 'Matérias Primas', foi a de 'Géneros Alimentares', no valor de **28 970,68 euros**, que **representou 115,1% da variação da conta 6122**, face à previsão.

Representação gráfica comparativa da conta 61 - Execução vs. Previsão



Detalhe da conta 61 - 2024 vs. 2023:

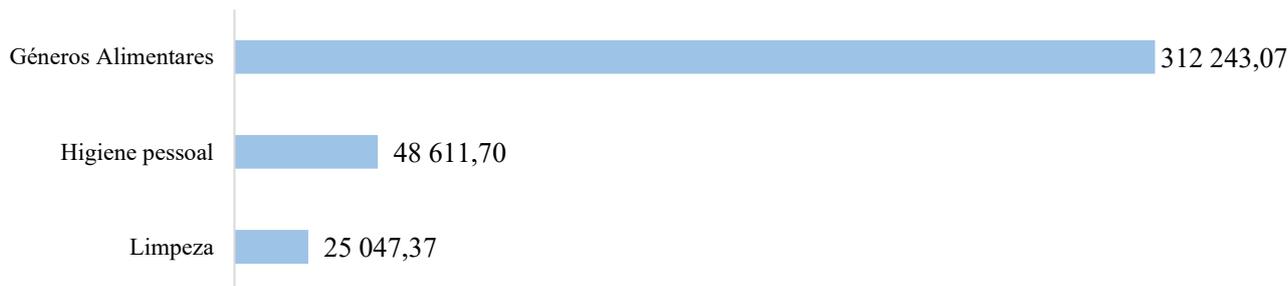
Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
--------	-----------	------	------	----------	---

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
6122	Matérias Primas	423 834,99	394 104,55	29 730,44	7,5%
61221	Géneros Alimentares	312 243,07	281 114,37	31 128,70	11,1%
61222	Material Clínico	3 881,62	4 219,80	-338,18	-8,0%
61223	Limpeza	25 047,37	27 824,26	-2 776,89	-10,0%
61224	Material Escritório	1 652,96	2 260,98	-608,02	-26,9%
61225	Higiene pessoal	48 611,70	47 999,58	612,12	1,3%
61226	Material Hoteleiro	19 850,94	19 588,74	262,20	1,3%
61227	Lavandaria	12 547,33	11 096,82	1 450,51	13,1%

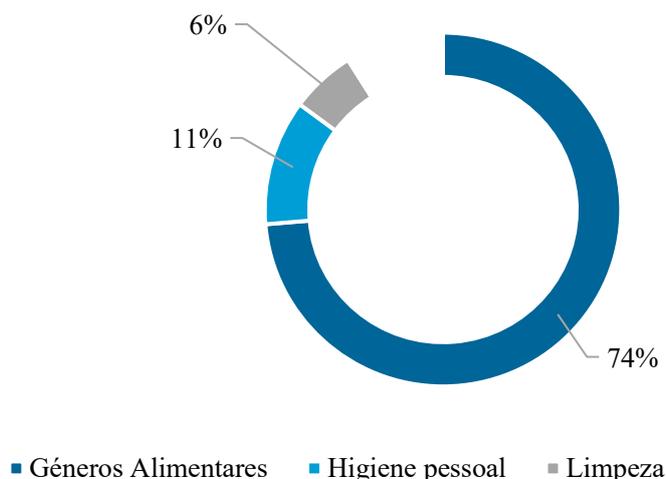
Relativamente à **análise comparativa entre os dois últimos exercícios**, a subconta **6122** apresentou **um aumento de 29 730,44 euros**, numa **variação homóloga de 7,5%**, face a 2023.

No mapa de execução orçamental dos gastos podem ser obtidas informações mais detalhadas das variações das subcontas da conta 6122, entre os exercícios de 2023 e 2024.

As três maiores subcontas da 6122 são, por ordem decrescente, as seguintes: '**Géneros Alimentares**', '**Higiene pessoal**' e '**Limpeza**', que, em conjunto, **representam 91,1%** da conta 61:



O gráfico seguinte demonstra o 'peso' de cada das subcontas referidas, que integraram na 61 - 'Matérias Primas' no exercício de 2024:



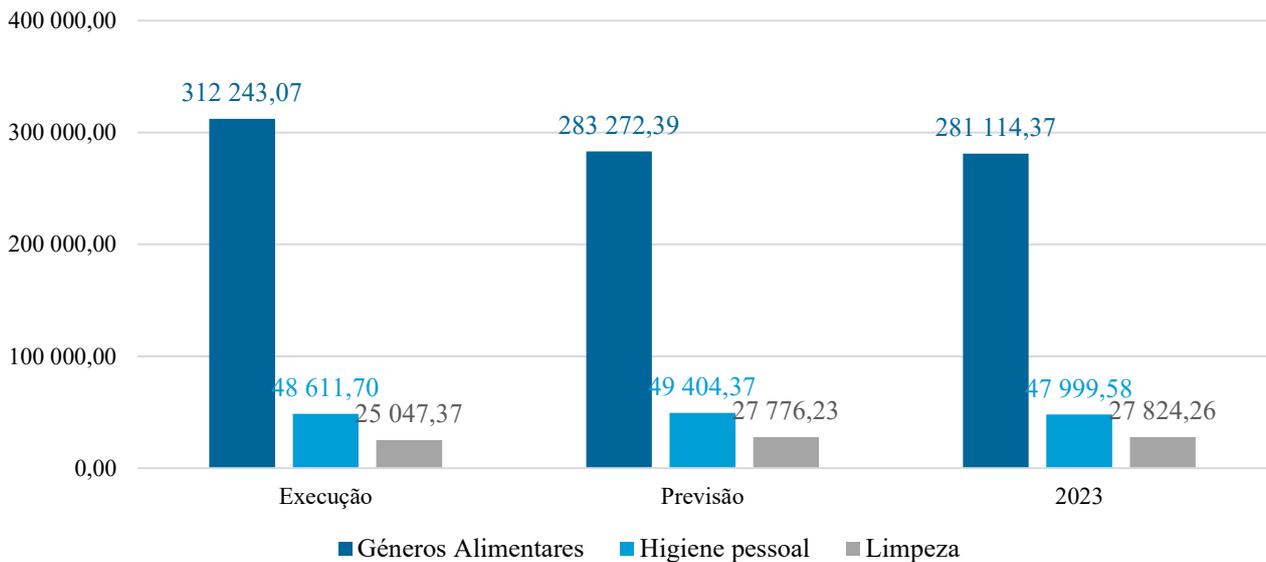
Sobre cada uma delas, apresentam-se as variações verificadas entre a execução e a previsão, analisando ainda a variação entre a execução em 2024 e o período homólogo:

- **61221 - 'Géneros Alimentares'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** 28 970,68 euros (10,23%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 31 128,70 euros (11,07%);
 - **A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 0,8 p.p.;**

- **61225 - 'Higiene pessoal'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** -792,67 euros (-1,60%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 612,12 euros (1,28%);
 - **A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 2,9 p.p.;**

- **61223 - 'Limpeza'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** -2 728,86 euros (-9,82%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** -2 776,89 euros (-9,98%);
 - **A variação da execução entre 2024 e previsão foi maior do que a 2023 em 0,2 p.p.;**

Representação gráfica das três maiores subcontas da 61 - Execução, Previsão e 2023



Justificações das variações mais significativas:

Nota-se uma **suborçamentação** da subconta ‘61221 Géneros Alimentares’, se considerarmos que a **variação entre a execução de 2023 e de 2022 foi de 8,5%, ao passo que entre a execução de 2023 e o orçamento de 2024 se previu um crescimento na ordem de 1%.**

Essa abordagem, agora reconhecida como excessivamente ambiciosa, resultaria de dois fatores essenciais: **i) alargamento de consultas a novos fornecedores; ii) alteração das ementas,** que, objetivamente, não foram atingidos.

Por outro lado, realça-se a redução das subcontas de ‘Material Clínico’, ‘Limpeza’, ‘Material Escritório’ e ‘Higiene pessoal’ **reduziram face à previsão, num montante total de poupança na ordem dos 5,6 k euros.**

Conta 62 - Fornecimentos e serviços externos

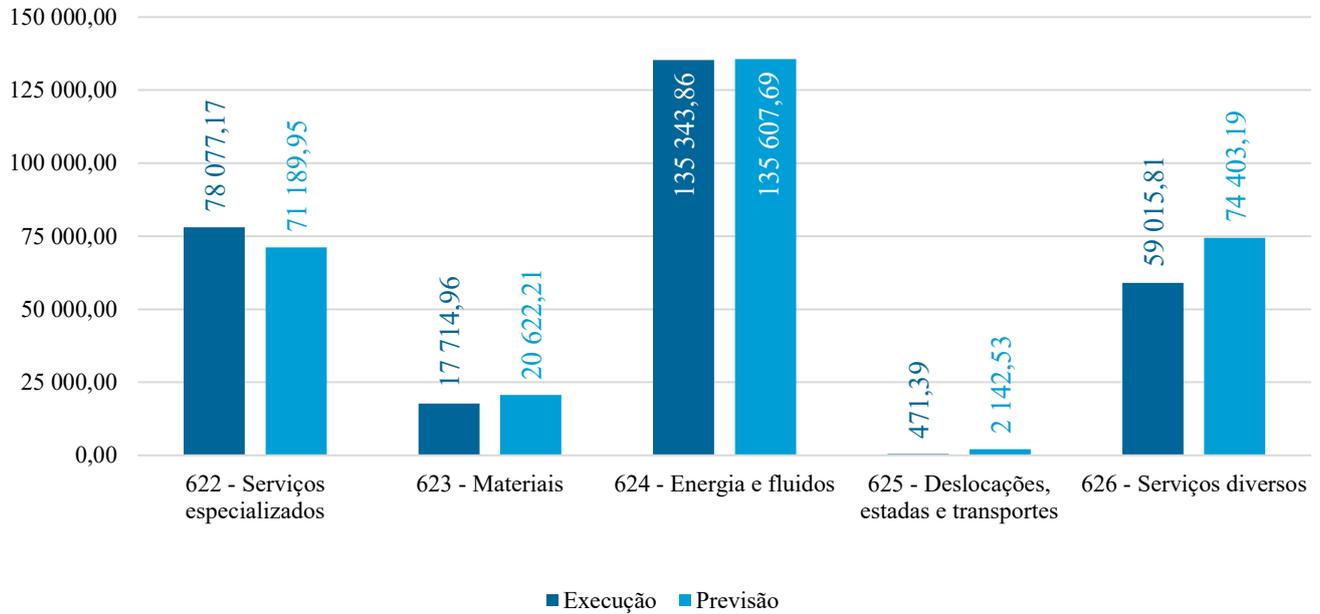
A conta 62 é a **terceira maior conta da 6** e representou **12,3% do total dos GASTOS** da instituição em 2024 (e 12,3% dos RENDIMENTOS), correspondente a um **decrécimo de 13 342,38 euros,** fechando o exercício com uma **taxa de execução de 95,6%,** face à previsão para o período.

Detalhe da conta 62 - Fornecimentos e serviços externos - Execução vs. Previsão

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
62	Fornecimentos e serviços externos	290 623,19	303 965,57	-13 342,38	-4,4%
622	Serviços especializados	78 077,17	71 189,95	6 887,22	9,7%
623	Materiais	17 714,96	20 622,21	-2 907,25	-14,1%
624	Energia e fluidos	135 343,86	135 607,69	-263,83	-0,2%
625	Deslocações, estadas e transportes	471,39	2 142,53	-1 671,14	-78,0%
626	Serviços diversos	59 015,81	74 403,19	-15 387,38	-20,7%

Das 5 subcontas com valores registados no quadro anterior, **1 aumentou, num total de 6 887,22 euros**, enquanto **4 diminuíram**, num valor de **-20 229,60**.

Representação gráfica comparativa da conta 62 - Execução vs. Previsão



Em termos absolutos, a a variação da subconta que mais influenciou a execução orçamental de 'Fornecimentos e serviços externos', foi a de 'Serviços especializados', no valor de **6 887,22 euros**, que representou **-51,6%** da variação da conta 62, face à previsão.

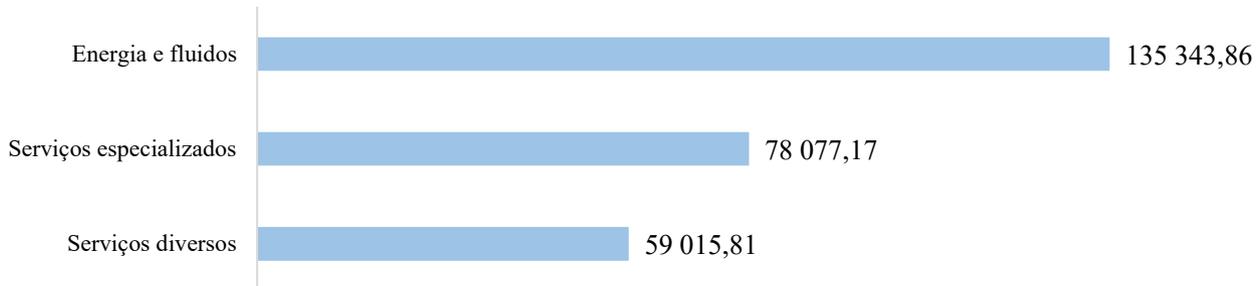
Detalhe da conta 62 - 2024 vs. 2023:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
62	Fornecimentos e serviços externos	290 623,19	279 413,45	11 209,74	4,0%
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,0%
622	Serviços especializados	78 077,17	74 754,35	3 322,82	4,4%
623	Materiais	17 714,96	17 807,64	-92,68	-0,5%
624	Energia e fluidos	135 343,86	121 575,54	13 768,32	11,3%
625	Deslocações, estadas e transportes	471,39	2 098,20	-1 626,81	-77,5%
626	Serviços diversos	59 015,81	63 177,72	-4 161,91	-6,6%

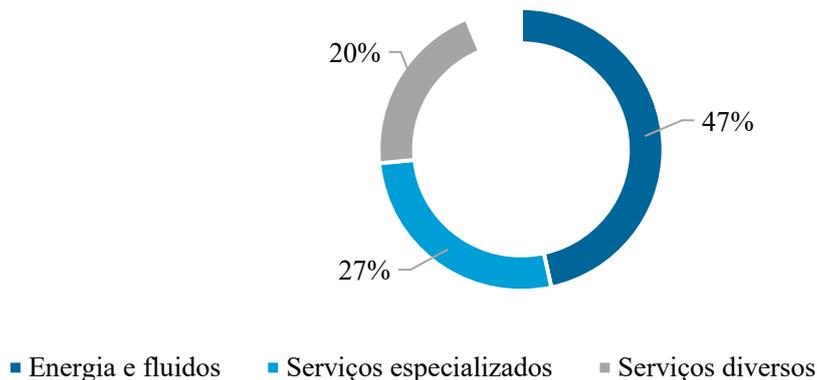
Relativamente à análise comparativa entre os dois últimos exercícios, a subconta 62 apresentou um aumento de **11 209,74 euros**, numa variação homóloga de **4,0%**, face a 2023.

No mapa de execução orçamental dos gastos podem ser obtidas informações mais detalhadas das variações das subcontas da conta 62, entre os exercícios de 2023 e 2024.

As **três maiores subcontas da 62** são, por ordem decrescente, as seguintes: **'Energia e fluidos'**, **'Serviços especializados'** e **'Serviços diversos'**, que, em conjunto, **representam 93,7%** da conta 62:



O gráfico seguinte demonstra o 'peso' de cada das subcontas referidas, que integraram na 62 - 'Fornecimentos e serviços externos' no exercício de 2024:



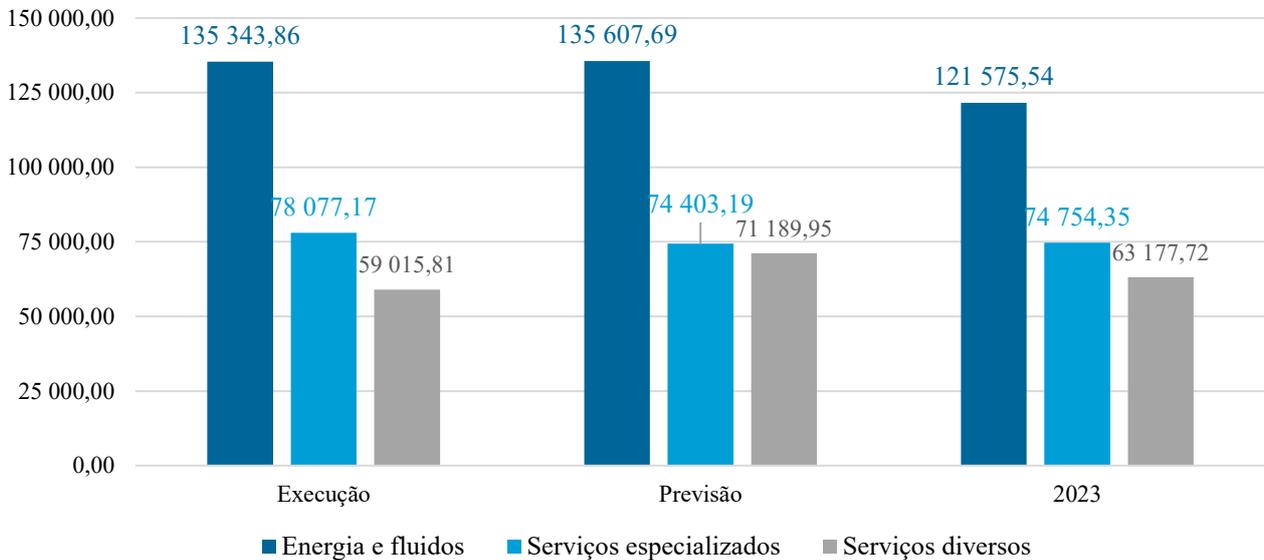
Sobre cada uma delas, apresentam-se as variações verificadas entre a execução e a previsão, analisando ainda a variação entre a execução em 2024 e o período homólogo:

- **624 - 'Energia e fluidos'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** -263,83 euros (-0,19%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 13 768,32 euros (11,32%);
 - **A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 11,5 p.p.;**

- **622 - 'Serviços especializados'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** 3 673,98 euros (9,67%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 14 899,45 euros (105,27%);
 - **A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 95,6 p.p.;**

- **626 - 'Serviços diversos'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** -12 174,14 euros (-20,68%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 20 978,91 euros (-6,59%);
 - **A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 14,1 p.p.;**

Representação gráfica das três maiores subcontas da 62 - Execução, Previsão e 2023



Justificações das variações mais significativas:

Sobre a subconta ‘622 - Serviços especializados’:

Relativamente ao desvio da execução da subconta 6221 – ‘Trabalhos especializados’, justifica-se, sobretudo, por uma **previsão empolada na subconta 62212 – ‘Serviços Medicina e Enfermagem’**, com uma **taxa de execução de 71,2%**;

A execução da conta ‘6226 - Conservação e reparação’ **está relativamente alinhada entre os exercícios de 2023 e 2022**. Ainda assim, no orçamento para 2024, havia a expectativa de redução dos gastos através da redução da 6226, o que acabou por se revelar uma ambição que não resultou, por manifesta impossibilidade, verificadas as condições do nosso imobilizado.

Resulta, assim, que a **subconta 6226** cresceu significativamente face à previsão, na ordem de **22,8 k euros**, tendo um impacto direto no desempenho da 622 e, por consequência, nas contas 62 e 6.

Sobre a subconta 624 – Energia e fluidos:

A subconta ‘6244 – Gás’ registou um **aumento** de cerca de **8,6 k euros** (num total de 65.2 k). Porém, **verifica-se uma redução de 6.150,00 euros de desconto antecipado, considerado na subconta ‘728 – Descontos e abatimentos’**.

Do encontro dessas contas (GASTOS vs. RENDIMENTOS), podemos concluir que a **despesa com Gás se fixou em 59.073,54 euros**, resultando numa **redução de 36,34 euros face à previsão e aumento de 2.459,91 euros (4,3%), face ao exercício homólogo**.

A ‘6243 - ‘Água’, apresenta uma variação de cerca de 2,9 k euros, 18,2%, face ao período homólogo. Nota-se ainda uma **suborçamentação da subconta** para o exercício de 2024. **O aumento da 6243 encontra justificação numa sobrefaturação do prestador de serviços, no início do ano de 2024, relativa a acertos do exercício anterior, por subfaturação**.

Na realidade, esta ocorrência afetou de forma determinante o aumento da 624 e, consequentemente, da 62.

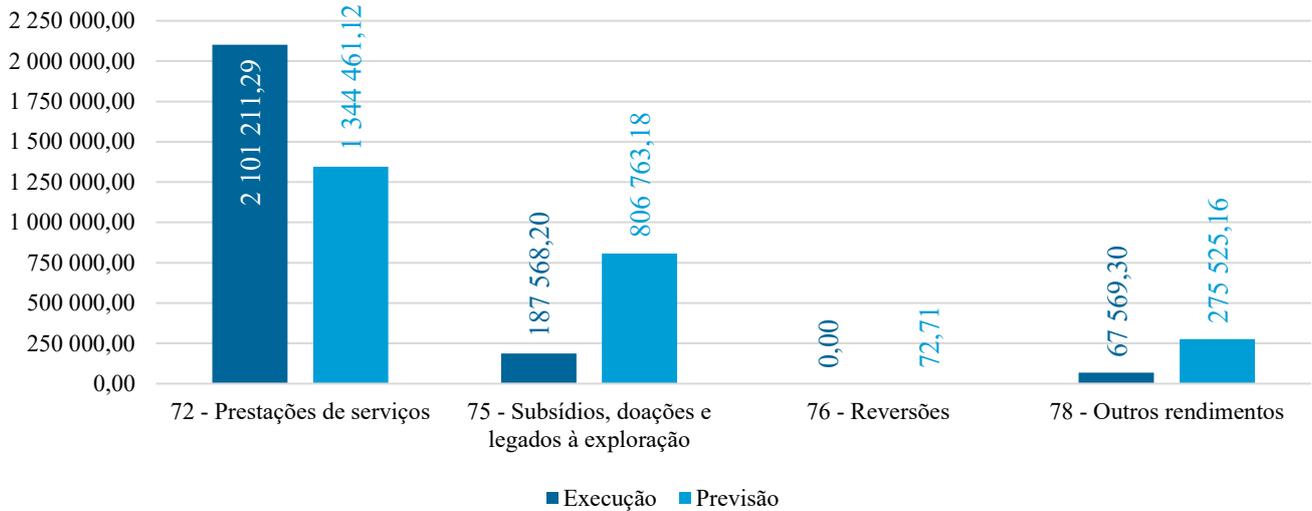
O desempenho da subconta '**6241 – Eletricidade**' foi bom, face à previsão para 2024, verificando-se uma **redução na ordem dos 22,3 k euros**, registando, porém, uma **variação em alta, de 6,8%, face ao exercício homólogo**. Da análise dos dados de consumo, conclui-se um **menor consumo de eletricidade** no exercício de 2024 face ao anterior (**em cerca de 16,9%**), mas o **preço médio por kW aumentou em cerca de 45,6%**, face ao mesmo período.

10.5. Detalhe da conta dos RENDIMENTOS

Resumo dos RENDIMENTOS - Execução vs. Previsão:

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
7	RENDIMENTOS	2 357 149,91	2 426 767,10	-69 617,19	-2,9%
72	Prestações de serviços	2 101 211,29	1 344 461,12	756 750,17	56,3%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	187 568,20	806 763,18	-619 194,98	-76,8%
76	Reversões	0,00	72,71	-72,71	-100,0%
78	Outros rendimentos	67 569,30	274 668,97	-207 099,67	-75,4%
79	Rendimentos Financeiros	801,12	801,12	0,00	0,0%

Representação gráfica dos RENDIMENTOS - Execução vs. Previsão

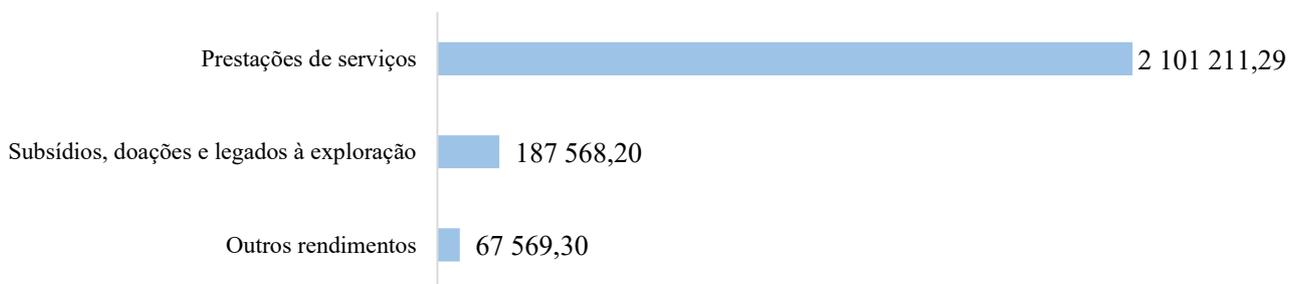


Na análise comparativa da conta 7 - 'RENDIMENTOS', verifica-se um **decréscimo da execução, face à previsão para o ano de 2024**, no valor de **-69.617,19 euros**. A taxa de execução foi de **97,1%**.

Das 4 contas com valores registados em 2024, **3 delas diminuíram (no valor de 826 367,36 euros) e 1 aumentou (no valor de 756 750,17)**.

A **variação da conta 72, 'Prestações de serviços'**, além de se constituir como a mais expressiva da conta 7, **representou 119,9% no total da variação da conta 7**, face orçamento para o ano de 2024.

As **três contas mais expressivas dos RENDIMENTOS** são, por ordem decrescente as: **'Prestações de serviços'**, **'Subsídios, doações e legados à exploração'** e **'Outros rendimentos'**, que **representam 100,0% da conta 7**.



- A **maior conta da 7** é a **'72 - Prestações de serviços'** representando **89,1% do total dos RENDIMENTOS** (e 89,1% dos GASTOS).
- A **segunda maior conta da 7** é a **'75 - Subsídios, doações e legados à exploração'**, que representa **8,0% do total**.
- A **terceira maior conta dos RENDIMENTOS** é a **'78 - Outros rendimentos'**, com um peso relativo de **2,9%**.

Resumo dos RENDIMENTOS - 2024 vs. 2023:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
7	RENDIMENTOS	2 357 149,91	2 184 648,75	172 501,16	7,9%

72	Prestações de serviços	2 101 211,29	1 939 892,60	161 318,69	8,3%
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,0%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	187 568,20	158 345,48	29 222,72	18,5%
76	Reversões	0,00	48,47	-48,47	-100,0%
78	Outros rendimentos	67 569,30	85 326,11	-17 756,81	-20,8%
79	Rendimentos Financeiros	801,12	1 036,09	-234,97	-22,7%

Na **análise comparativa** da **conta 7 - RENDIMENTOS**, entre os exercícios dos anos de 2023 e 2024, **verifica-se um aumento no valor de 172 501,16 euros**, aumento esse que representa uma variação percentual de **7,9%**.

A **variação da conta de '72 - Prestações de serviços'**, entre os exercícios de 2024 e 2023, representa **93,5% do total da variação do total da conta de RENDIMENTOS** entre esses períodos, registando um aumento de **161 318,69 euros**.

Das 5 contas dos RENDIMENTOS, com valores registados, **3 diminuíram face ao exercício de 2023**, num valor total de **18 040,25 euros**. Por outro lado, **2 aumentaram face ao mesmo período**, no total de **190 541,41**.

Conta 72 – ‘Prestações de serviços’

A conta 72 é a **maior conta da 7** e representou **89,1% do total dos RENDIMENTOS** da instituição em 2024 (e 88,8% dos GASTOS), correspondente a um **aumento de 756 750,17 euros**, fechando o exercício com uma **taxa de execução de 156,3%**, face à previsão para o período.

Detalhe da conta 72 - Prestações de serviços - Execução vs. Previsão

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Varição	%
72	Prestações de serviços	2 101 211,29	1 344 461,12	756 750,18	56,3%
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 107 684,19	1 346 084,13	761 600,06	56,6%
727	Devolução a Utentes	-12 622,90	-1 623,02	-10 999,89	677,7%
728	Descontos e abatimentos	6 150,00	0,00	6 150,00	

Da interpretação do quadro anterior, verifica-se um **aumento da conta 72, 'Prestações de serviços'**, em **756 750,18 euros, face à previsão**.

Informação prévia:

Segundo o parecer emitido pelo Secretariado Técnico da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), solicitado pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e divulgado através da Circular N.º 93/2023, de 10/11/2023 (posterior à elaboração do orçamento para 2024), foram introduzidas as alterações seguintes:

- “Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (**Conta 72**);
- Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes,

sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (Conta 75)”.

Face ao exposto e antes das análises interpretativas das informações que constam no presente relatório, importa entender, antes de mais, o critério de orçamentação para 2024:

As participações financeiras do ISS, IP, através do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, por via dos acordos de cooperação celebrados, foram todas consideradas na conta 75, de acordo com o quadro seguinte:

Contas	Descrição	Previsão	Execução	Variação	%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	806 763,18	137 033,87	-619 194,98	-76,75%
751	Subsídios das Entidades Públicas	781 694,09	137 033,87	-644 660,22	-82,47%
7511	ISS, IP - Centro Distrital	760 549,46	137 033,87	-623 515,59	-81,98%
75111	Lares	481 775,00	137 033,87	-344 741,13	-71,56%
751111	Lar Rodrigo da Cunha Franco	359 690,06	0,00	-359 690,06	0,00%
751112	Lar Francisco Mendes de Brito	10 995,89	0,00	-10 995,89	0,00%
751113	CATEI	111 089,05	137 033,87	25 944,82	23,35%
75112	Centro de Dia	54 896,14	0,00	-54 896,14	0,00%
75113	SAD-Serviço Apoio Domiciliário	168 534,86	0,00	-168 534,86	0,00%
75114	Centro de Convívio	53 002,34	0,00	-53 002,34	0,00%
75115	Cantina social	2 341,13	0,00	-2 341,13	0,00%

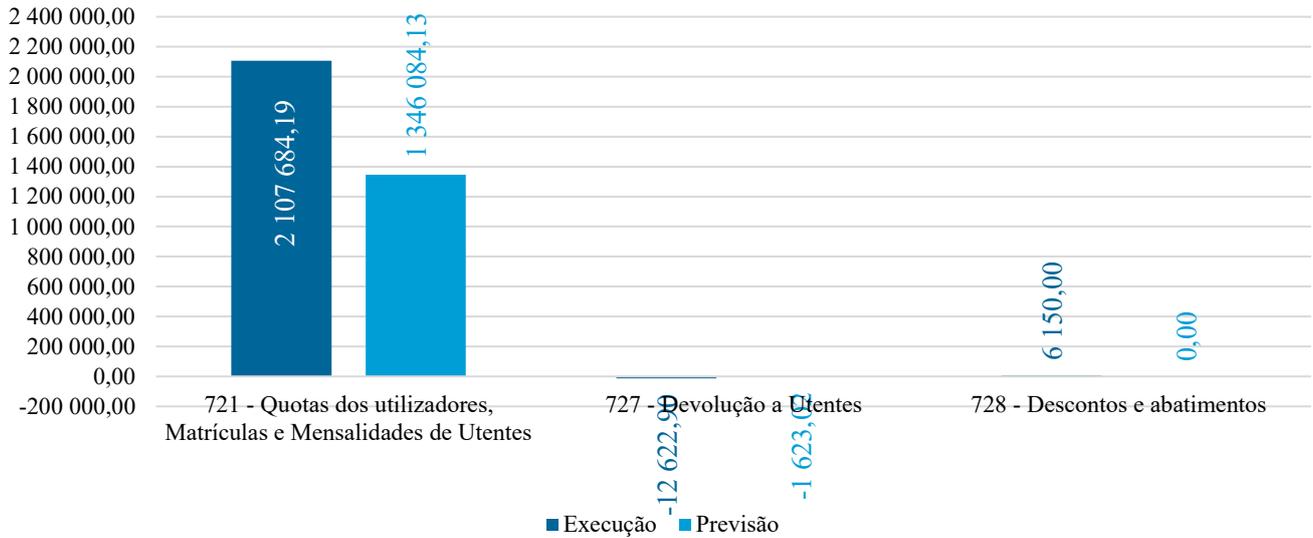
*A única subconta com execução na 75 em 2024 foi a **'751113 – CATEI'**, porquanto as demais foram consideradas na execução da 72.*

Posto isto,

Das 3 subcontas com valores registados no quadro da conta 72, **2 aumentaram**, num total de **767.750,06 euros**, enquanto **1 diminuiu**, num valor de **-10.999,89**.

Em termos absolutos, a subconta que mais influenciou a execução orçamental de 'Prestações de serviços', foi a de 'Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes', no valor de 761 600,06 euros, que representou 100,6% da variação da conta 72, face à previsão.

Representação gráfica comparativa da conta 72 - Execução vs. Previsão



Detalhe da conta 72 - 2024 vs. 2023:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
72	Prestações de serviços	2 101 211,29	1 939 892,60	161 318,69	8,3%
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 107 684,19	1 943 387,45	164 296,74	8,5%
727	Devolução a Utentes	-12 622,90	-3 494,85	-9 128,05	261,2%
728	Descontos e abatimentos	6 150,00	0,00	6 150,00	

Relativamente à análise comparativa entre os dois últimos exercícios, a conta 72 apresentou um aumento de 161 318,69 euros, numa variação homóloga de 8,3%, face a 2023.

No mapa de execução orçamental dos gastos podem ser obtidas informações mais detalhadas das variações das subcontas da conta 72, entre os exercícios de 2023 e 2024.

O gráfico seguinte demonstra o 'peso' de cada das subcontas referidas, que integraram na 72 - 'Prestações de serviços' no exercício de 2024:



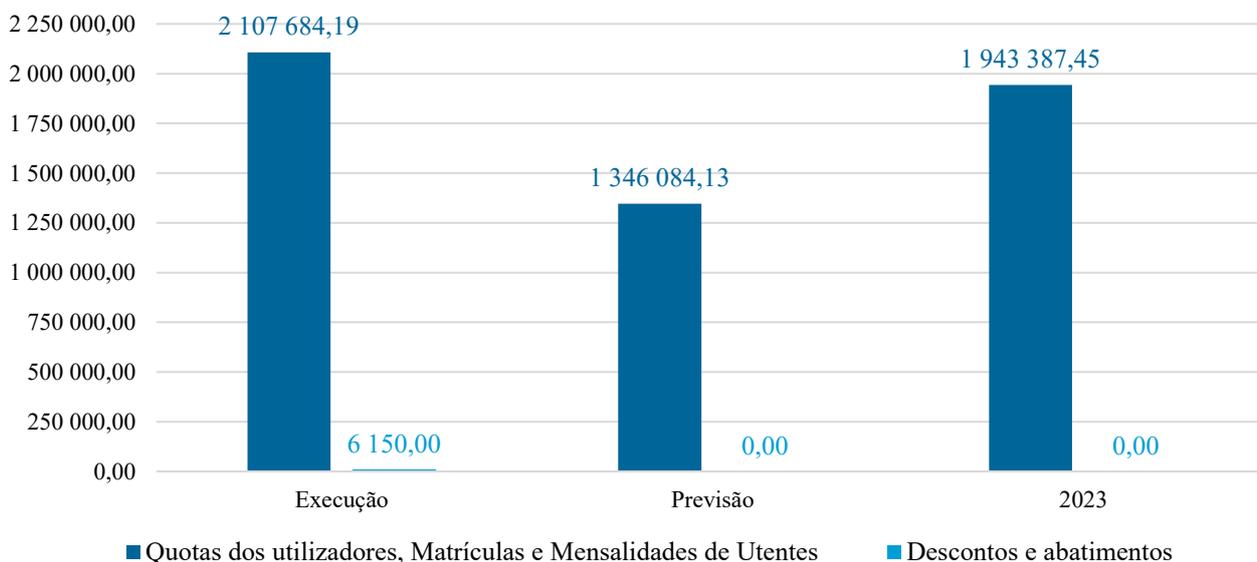
Sobre cada uma delas, apresentam-se as variações verificadas entre a execução e a previsão, analisando ainda a variação entre a execução em 2024 e o período homólogo:

- **721 - 'Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** 761 600,06 euros (56,58%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 164 296,74 euros (8,45%);
 - **A variação da execução entre 2024 e previsão foi maior do que a 2023 em 48,1 p.p.;**

- **728 - 'Descontos e abatimentos'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** 6 150,00 euros;
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 6 150,00 euros;
 - Quer na previsão, quer na execução de 2023, não se registam quaisquer valores;

- **722 - 'Quotizações e jóias'**
 - Não apresenta registos na execução, previsão e/ou exercício anterior;

Representação gráfica das duas maiores subcontas da 72 - Execução, Previsão e 2023



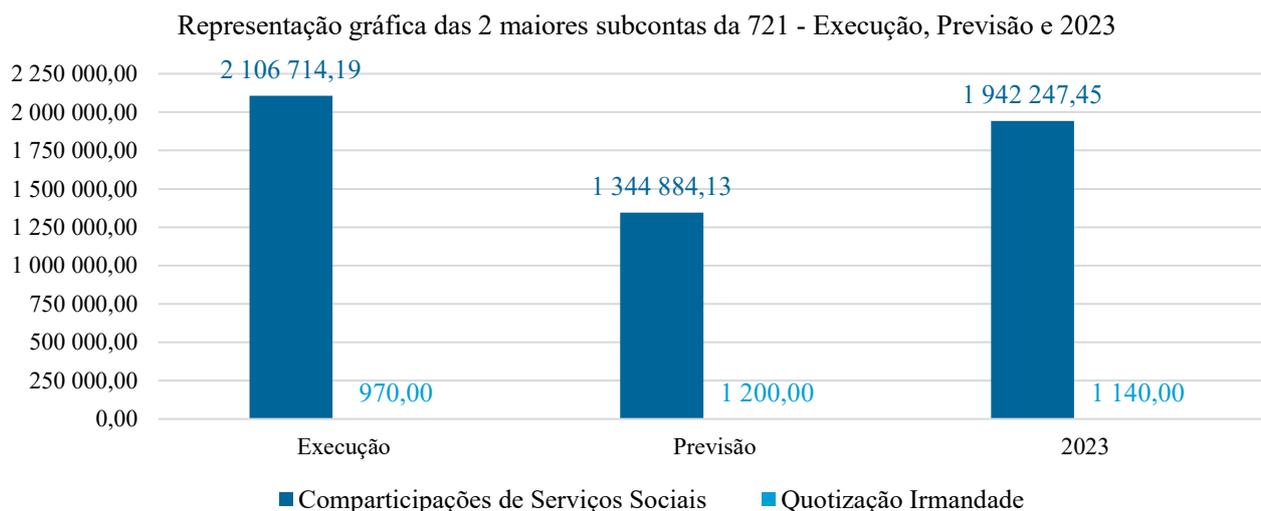
Considerando a expressão das subcontas **721 - 'Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes'** e **728 - 'Descontos e abatimentos'**, que **totalizam 2 113 834,19 euros**, (100,6% da conta 72), atente-se ao seguinte:

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Varição	%
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 107 684,19	1 346 084,13	761 600,06	56,6%
7211	Quotização Irmandade	970,00	1 200,00	-230,00	-19,2%
7212	Comparticipações de Serviços Sociais	2 106 714,19	1 344 884,13	761 830,06	56,6%

Evidencia-se um aumento da subconta **721 - 'Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes'**, no valor de **761 600,06 euros**, com uma **taxa de execução de 156,6%**, face à previsão para 2024.

A subconta 7212 - 'Comparticipações de Serviços Sociais', que registou um **aumento**, face à previsão, de **761 830,06 euros**, (56,6%), teve um **impacto expressivo no crescimento da conta 72 (100,0% do total da variação)**, além de um **impacto de 36,3% na variação da conta 72**.

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 107 684,19	1 943 387,45	164 296,74	8,5%
7211	Quotização Irmandade	970,00	1 140,00	-170,00	-14,9%
7212	Comparticipações de Serviços Sociais	2 106 714,19	1 942 247,45	164 466,74	8,5%



Justificações das variações mais significativas:

Sobre a subconta 72121:

As subcontas 721211, 721212, 721213, 721215 e 721216 (*vide p.f. mapa da execução orçamental dos RENDIMENTOS*), totalizam **1 583 570,32 euros**, referentes a **comparticipações familiares, despesas diversas e transferências do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém (Acordos de Cooperação)**, que representou **75,4% da conta 72** em 2024, decompôs-se da forma seguinte:

- **721211 - Lares:** 1 071 250,56 euros;
- **721212 - Centro de Dia:** 157 717,69;
- **721213 - SAD - Serv. Apoio Domiciliário:** 276 804,16;
- **721215 - Centro de Convívio:** 70 218,05;
- **721216 - Refeitórios - Cantina Social:** 7 579,86;

Ainda relativamente à 72121, dos **1 583 570,32 euros** executados em 2024, **53,7% referem-se às participações de utentes e familiares, tendo registado um total de 850 106,69.**

O impacto da variação da 72121, entre 2024 e 2023, resultou em **9,76% do total da variação da conta 72.**

Dos **2.101.211,29 euros** executados na **conta 72**, **733.463,63 euros** correspondem às **comparticipações do ISS, IP.**, um contributo de **34,9%.**

Por sua vez, as **comparticipações de utentes e familiares**, sob Acordo de Cooperação, atingiram **850.106,69 euros**, representando um **aumento de 36.381,18**, face a 2023, numa **variação homóloga de 4,81%**.

Relativamente à execução de **utentes não abrangidos por Acordo de Cooperação**, a **subconta '721231 – Lares'** fechou com uma execução de **411.568,33 euros**, um aumento de **28.684,04** relativo ao ano anterior, numa **variação de 7,5%**.

Por fim, a subconta **'72124 - Residências Assistidas - Serviços e Estadias'** registou uma **execução de 111.575,54 euros** (contra os **99.328,63 previstos** e os **85.873,53 executados em 2023**).

Conta 75 - Subsídios, doações e legados à exploração

A **conta 75** é a **segunda maior conta da 7** e representou **8,0% do total dos RENDIMENTOS** da instituição em 2024 (e 7,9% dos GASTOS), correspondente a um **decréscimo de -619 194,98 euros**, fechando o exercício com uma **taxa de execução de 23,2%**, face à previsão para o período.

Detalhe da conta 75 - Subsídios, doações e legados à exploração - Execução vs. Previsão

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Varição	%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	187 568,20	806 763,18	-619 194,98	-76,8%
751	Subsídios das Entidades Públicas	137 033,87	781 694,09	-644 660,22	-82,5%
753	Doações e heranças	25 534,33	25 069,09	465,24	1,9%
754	Legados	25 000,00	0,00	25 000,00	

Da interpretação do quadro anterior, verifica-se um **decréscimo da conta 75, 'Subsídios, doações e legados à exploração'**, em **-619 194,98 euros**, face à previsão.

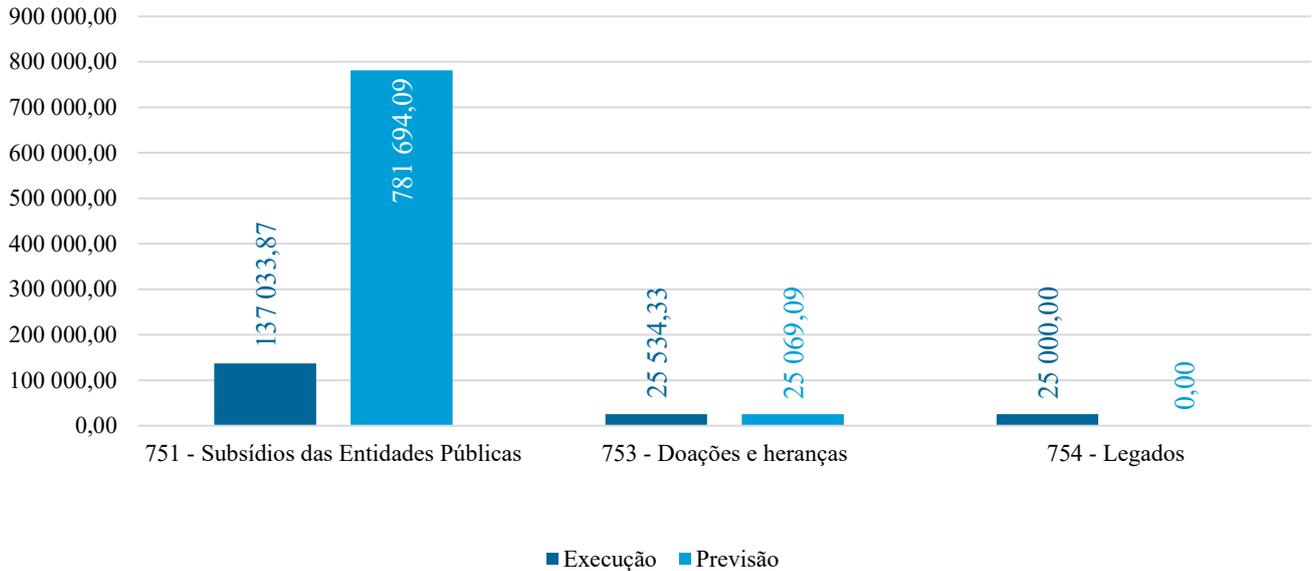
Das 3 subcontas com valores registados no quadro anterior, **2 aumentaram**, num total de **25 465,24 euros**, enquanto **1 diminuiu**, num valor de **-644 660,22**.

Em termos absolutos, a subconta que mais influenciou a execução orçamental de **'Subsídios, doações e legados à exploração'**, foi a de **'Subsídios das Entidades Públicas'**, no valor de **-644 660,22 euros**, que representou **-104,1% da variação da conta 75**, face à previsão.

Informação adicional:

Vide, p.f., a informação prestada na explanação da conta 72 sobre o parecer emitido pelo Secretariado Técnico da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), solicitado pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e divulgado através da Circular N.º 93/2023, de 10/11/2023.

Representação gráfica comparativa da conta 75 - Execução vs. Previsão



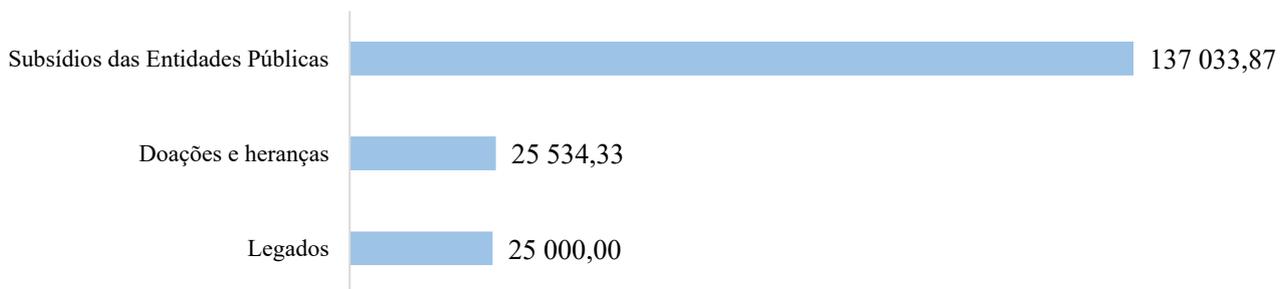
Detalhe da conta 75 - 2024 vs. 2023:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	187 568,20	158 345,48	29 222,72	18,5%
751	Subsídios das Entidades Públicas	137 033,87	134 755,37	2 278,50	1,7%
753	Doações e heranças	25 534,33	23 590,11	1 944,22	8,2%
754	Legados	25 000,00	0,00	25 000,00	

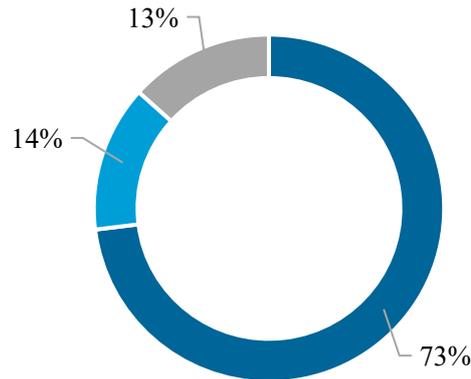
Relativamente à análise comparativa entre os dois últimos exercícios, a conta 75 apresentou um aumento de 29 222,72 euros, numa variação homóloga de 18,5%, face a 2023.

No mapa de execução orçamental dos gastos podem ser obtidas informações mais detalhadas das variações das subcontas da conta 75, entre os exercícios de 2023 e 2024.

As três maiores subcontas da 75 são, por ordem decrescente, as seguintes: 'Subsídios das Entidades Públicas', 'Doações e heranças' e 'Legados', que, em conjunto, representam 100,0% da conta 75:



O gráfico seguinte demonstra o 'peso' de cada das subcontas referidas, que integraram na 75 - 'Subsídios, doações e legados à exploração' no exercício de 2024:



■ Subsídios das Entidades Públicas ■ Doações e heranças ■ Legados

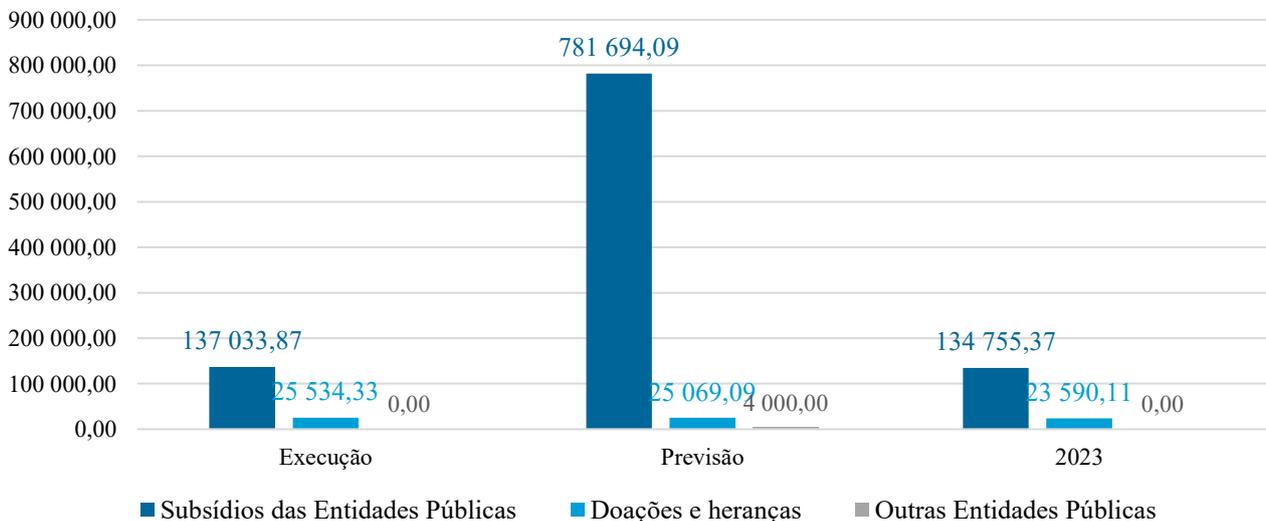
Sobre cada uma delas, apresentam-se as **variações verificadas entre a execução e a previsão, analisando ainda a variação entre a execução em 2024 e o período homólogo**:

- **751 - 'Subsídios das Entidades Públicas'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** -644 660,22 euros (-82,47%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 2 278,50 euros (1,69%);
 - **A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 84,2 p.p.;**

- **753 - 'Doações e heranças'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** 465,24 euros (1,86%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 1 944,22 euros (8,24%);
 - **A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 6,4 p.p.;**

- **754 - 'Legados'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** 25 000,00 euros;
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 25 000,00 euros;
 - **Quer na previsão, quer no exercício de 2023, não se registaram valores na 754;**

Representação gráfica das três maiores subcontas da 75 - Execução, Previsão e 2023



Considerando a expressão da subconta **751 - 'Subsídios das Entidades Públicas'**, atente-se ao seguinte:

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
751	Subsídios das Entidades Públicas	137 033,87	781 694,09	-644 660,22	-82,5%
7511	ISS, IP - Centro Distrital	137 033,87	760 549,46	-623 515,59	-82,0%
7512	Outras Entidades Públicas	0,00	17 144,63	-17 144,63	-100,0%
7519	Adaptar Social +	0,00	4 000,00	-4 000,00	-100,0%

Evidencia-se um **decréscimo da subconta 751 - 'Subsídios das Entidades Públicas'**, no valor de **-644.660,22 euros**, com uma **taxa de execução de 17,5%**, face à previsão para 2024.

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
751	Subsídios das Entidades Públicas	137 033,87	134 755,37	2 278,50	1,7%
7511	ISS, IP - Centro Distrital	137 033,87	134 755,37	2 278,50	1,7%

Justificações das variações mais significativas:

Sobre a subconta 7511:

A subconta **'7511 – ISS, IP – Centro Distrital'** totalizou **137 033,87 euros**, referente apenas ao CATEI, por via do pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para esta resposta social, por ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, tendo em vista suportar os custos de funcionamento, em contraponto com o **período homólogo**, que havia registado **134 755,37**, o que representou uma **variação de 1,60%** (2 278,50 euros).

Sobre a subconta 754:

A subconta **'754 – Legados'** registou um valor de **25 000,00 euros**, por via de uma doação monetária em testamento, quando no exercício anterior esta subconta não apresentou quaisquer valores.

Conta 78 - Outros rendimentos

A conta 78 é a **terceira maior conta da 7** e representou **2,9% do total dos RENDIMENTOS** da instituição em 2024 (e 2,9% dos GASTOS), correspondente a um **decréscimo de -207 099,67 euros**, fechando o exercício com uma **taxa de execução de 24,6%**, face à previsão para o período.

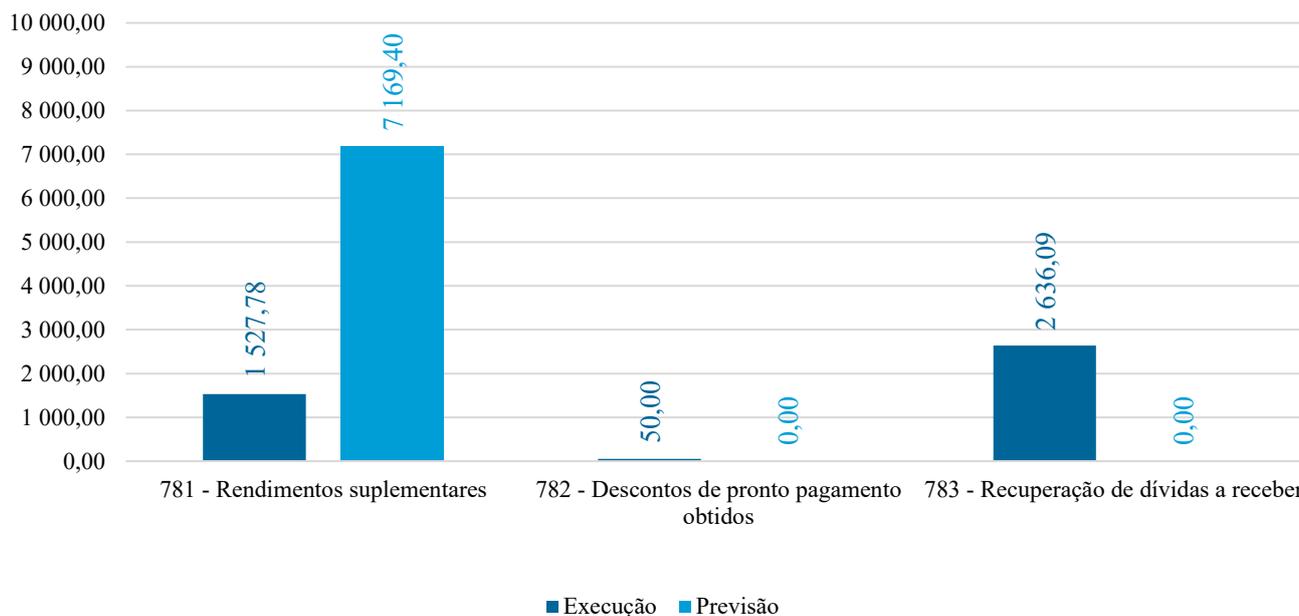
Detalhe da conta 78 - Outros rendimentos - Execução vs. Previsão

Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
78	Outros rendimentos	67 569,30	274 668,97	-207 099,67	-75,4%
781	Rendimentos suplementares	1 527,78	7 169,40	-5 641,62	-78,7%
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	50,00	0,00	50,00	
783	Recuperação de dívidas a receber	2 636,09	0,00	2 636,09	
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	33 627,07	247 438,67	-213 811,60	-86,4%
788	Outros	29 728,36	20 060,90	9 667,46	48,2%

Das 5 subcontas com valores registados no quadro anterior, **3 aumentaram, num total de 12.353,55 euros**, enquanto **2 diminuíram, num valor de -219.453,22**.

Em termos absolutos, a subconta que mais influenciou a execução orçamental de 'Outros rendimentos', foi a de 'Rendimentos e ganhos em investimentos não financeis', no valor de -213.811,60 euros, que representou -103,2% da variação da conta 78, face à previsão.

Representação gráfica comparativa da conta 78 - Execução vs. Previsão



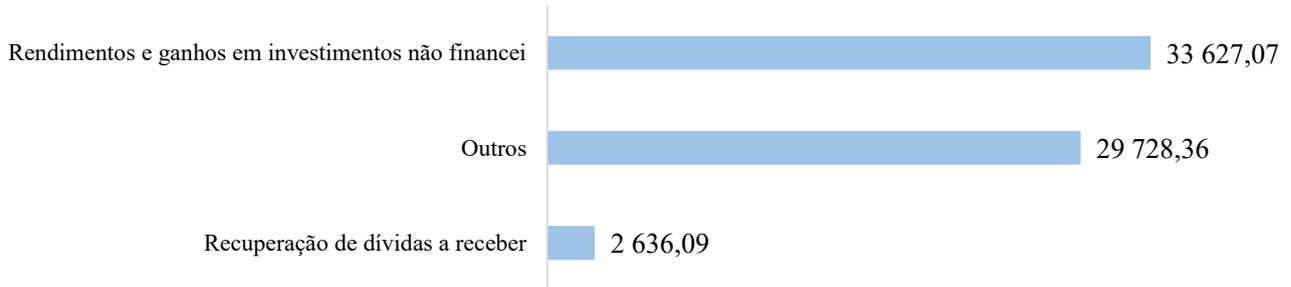
Detalhe da conta 78 - 2024 vs. 2023:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
78	Outros rendimentos	67 569,30	85 326,11	-17 756,81	-20,8%
781	Rendimentos suplementares	1 527,78	6 340,89	-4 813,11	-75,9%
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	50,00	9 225,00	-9 175,00	-99,5%
783	Recuperação de dívidas a receber	2 636,09	0,00	2 636,09	
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeis	33 627,07	49 101,82	-15 474,75	-31,5%
788	Outros	29 728,36	20 658,40	9 069,96	43,9%

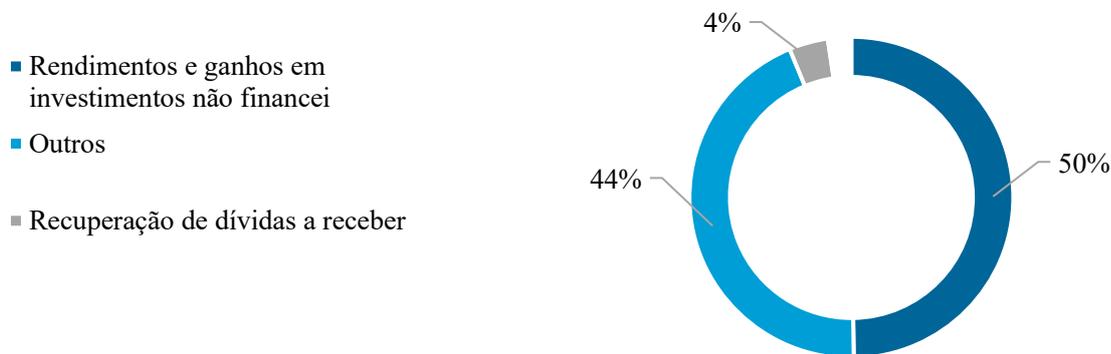
Relativamente à análise comparativa entre os dois últimos exercícios, a **conta 78 apresentou um decréscimo de -17 756,81 euros, numa variação homóloga de -20,8%**, face a 2023.

No mapa de execução orçamental dos gastos podem ser obtidas informações mais detalhadas das variações das subcontas da conta 78, entre os exercícios de 2023 e 2024.

As três maiores subcontas da 78 são, por ordem decrescente, as seguintes: 'Rendimentos e ganhos em investimentos não financeis', 'Outros' e 'Recuperação de dívidas a receber', que, em conjunto, representam 97,7% da conta 78:



O gráfico seguinte demonstra o 'peso' de cada das subcontas referidas, que integraram na 78 - 'Outros rendimentos' no exercício de 2024:



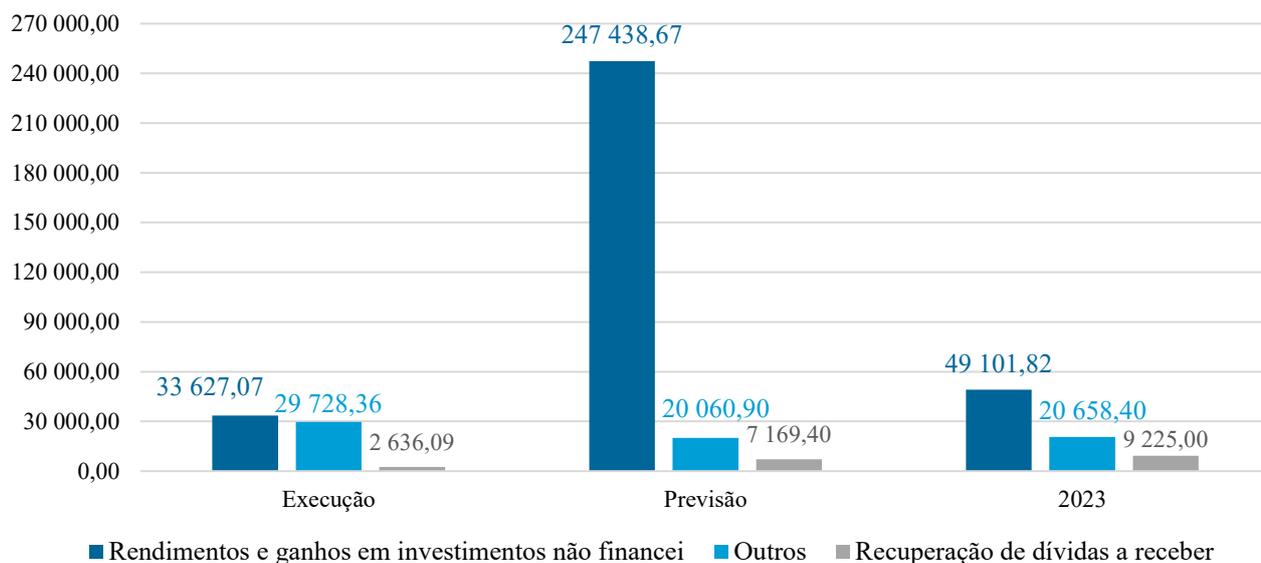
Sobre cada uma delas, apresentam-se as variações verificadas entre a execução e a previsão, analisando ainda a variação entre a execução em 2024 e o período homólogo:

- **787 - 'Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** -213 811,60 euros (-86,41%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** -15 474,75 euros (-31,52%);
 - **A variação da execução entre 2024 e 2023 foi maior do que a previsão em 54,9 p.p.;**

- **788 - 'Outros'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** 9 667,46 euros (48,19%);
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** 9 069,96 euros (43,90%);
 - **A variação da execução entre 2024 e previsão foi maior do que a 2023 em 4,3 p.p.;**

- **783 - 'Recuperação de dívidas a receber'**
 - **Variação entre a execução e a previsão:** -4 533,31 euros;
 - **Variação entre a execução e o exercício de 2023:** -6 588,91 euros;

Representação gráfica das três maiores subcontas da 78 - Execução, Previsão e 2023



Considerando a expressão das subcontas **787 - 'Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros'** e **788 - 'Outros'**, que totalizam **63 355,43 euros**, (93,8% da conta 78), atente-se ao seguinte:

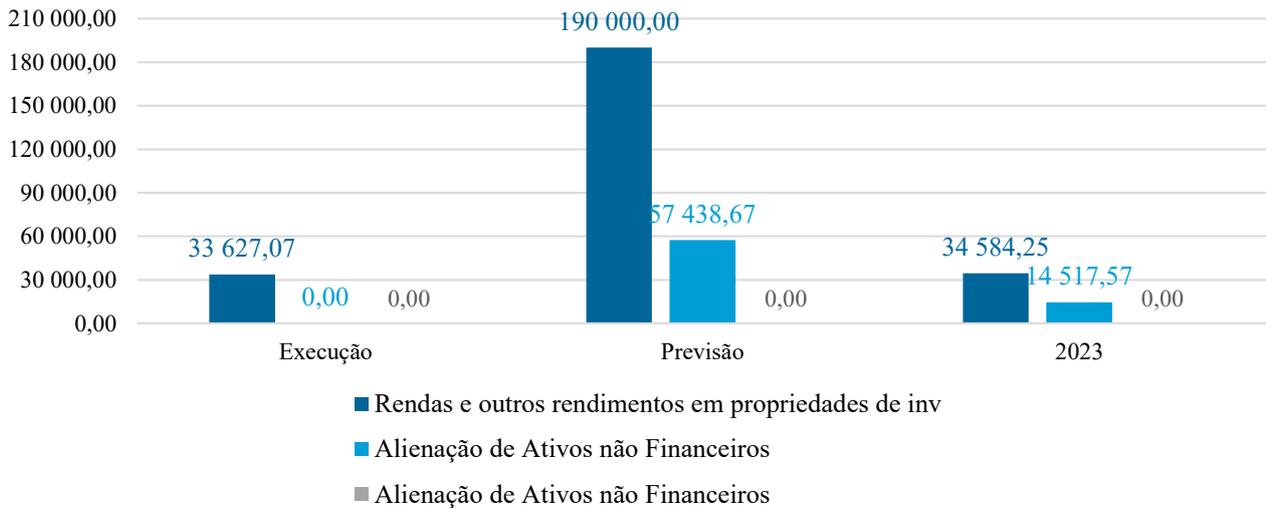
Contas	Descrição	Execução	Previsão	Variação	%
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	33 627,07	247 438,67	-213 811,60	-86,4%
7872	Alienação de Ativos não Financeiros	0,00	190 000,00	-190 000,00	-100,0%
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	33 627,07	57 438,67	-23 811,60	-41,5%

Evidencia-se um **decréscimo da subconta 787 - 'Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros'**, no valor de **-213 811,60 euros**, com uma **taxa de execução de 13,6%**, face à previsão para 2024.

A **subconta 7873 - 'Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv'**, que registou um **decréscimo**, face à previsão, de **-23 811,60 euros**, (-41,5%), teve um impacto expressivo no crescimento da subconta 787, representando **11,1%** da sua variação.

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	%
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	33 627,07	49 101,82	-15 474,75	-31,5%
7872	Alienação de Ativos não Financeiros	0,00	14 517,57	-14 517,57	-100,0%
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	33 627,07	34 584,25	-957,18	-2,8%
7878	Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,0%

Representação gráfica das três maiores subcontas da 78 - Execução, Previsão e 2023



Justificações das variações mais significativas:

Sobre a conta 78:

A subconta '78 – Outros rendimentos' totalizou **67 569,30 euros**, fechando o exercício com uma taxa de execução de apenas 24,6%.

A 78 tinha uma **dotação de 274 668,97 euros**, dos quais **190 000,00** se referiam à subconta '7872 – Alienação de Ativos não Financeiros', que acabou por não ser executada. Isto é, não se verificou a venda dos imóveis indicados (*vide p.f. o mapa de execução orçamental dos RENDIMENTOS*).

Sobre as demais subcontas:

Estão relativamente alinhadas com a execução homóloga.

10.6. Indicadores de análise financeira

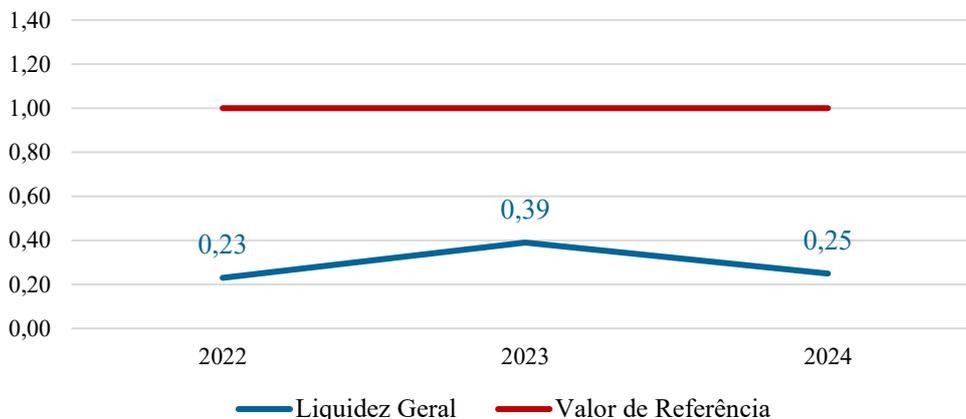
<p>Autonomia Financeira</p> <p>0,63</p> <p>Valor de referência: > 0,30</p>	<p>Dependência Financeira</p> <p>37%</p> <p>Valor de referência: ≤ 60%</p>
<p>Solvabilidade</p> <p>1,67</p> <p>Valor de referência: > 0,5</p>	<p>Liquidez Geral</p> <p>0,25</p> <p>Valor de referência: ≥ 1</p>

Dos 4 KPI apresentados, 3 estão alinhados com os valores de referência e 1 não.

Na análise comparativa dos indicadores de performance financeira, face ao exercício de 2023, atente-se ao seguinte:

- A **Autonomia Financeira** melhorou o seu desempenho em 0,01;
- A **Dependência Financeira** melhorou o seu desempenho com uma variação de -0,01;
- A **Solvabilidade** melhorou a sua performance em 0,03;
- A **Liquidez Geral** piorou o seu desempenho em -0,14;

Atente-se ao desempenho do indicador 'Liquidez Geral', ao longo dos últimos três exercícios:



Conceitos:

Autonomia Financeira

(= Capital Próprio/Ativo)

Permite apreciar em que percentagem é que o ativo da instituição se encontra a ser financiado por capitais próprios.

Dependência Financeira

(=Passivo total / Ativo total)

Permite apreciar em que percentagem é que o ativo da instituição se encontra a ser financiado por capitais alheios.

Solvabilidade

(= Capital próprio / Passivo total)

Permite avaliar a capacidade p/ solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazos. Evidencia o grau de independência da instituição em relação aos credores.

Liquidez Geral

(= Ativo Corrente / Passivo Corrente)

Permite apreciar a capacidade da empresa de satisfazer os seus compromissos de curto prazo com ativos circulantes. Um valor inferior a 100% indica que a instituição tem dificuldades de tesouraria, estando esta mais vulnerável quanto menor for o valor.

10.7. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

No início do exercício de 2025 serão implementados procedimentos de controlo mais rigorosos relativos à aquisição de bens, designadamente os que se referem à conta ‘61221 – Géneros Alimentares’.

Admite-se a possibilidade do encerramento temporário da estrutura “Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes”, para efeitos de obras de adequação nos termos da Portaria n.º 349/2023, de 13 de novembro e demais legislação aplicável, para obtenção da licença de funcionamento.

A concretizar-se essa solução, durante o período de encerramento para obras manter-se-ão alguns dos gastos mais expressivos, como sejam os Gastos com o Pessoal, ao passo que os rendimentos diminuirão, por via da suspensão da atividade.

Esta estratégia entronca na possibilidade de contratação com o Centro Hospitalar no Médio Tejo de dezasseis camas de “retaguarda”, para altas hospitalares, cujas condições permitirão a alavancagem de rendimentos futuros substancialmente mais favoráveis.

Admite-se ainda a necessidade de contratação de crédito ao investimento, ou, em alternativa, a alienação de ativos financeiros, para financiamento das obras no “Centro de Férias”, com o objetivo estratégico de resolver o problema da liquidez e, simultaneamente, o licenciamento de funcionamento daquela estrutura.

Resultando de negociação com sindicatos, admite-se a possibilidade de incremento na estrutura de gastos com pessoal. Em 2025 a majoração de férias será alargada de dois para três dias.

10.8. Evolução previsível da atividade

Nos termos do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio de 2025 e 2026, antevê-se um reforço significativo dos rendimentos provenientes do ISS, IP, face ao biénio anterior.

Continuaremos na senda da inovação tecnológica, através da implementação de soluções digitais com vista a melhorar a eficiência do registo e controlo, designadamente no que diz respeito à gestão dos serviços prestados na resposta de Residências Assistidas.

Antevêm-se estratégias de investimento em infraestruturas, como referidas no ponto anterior, absolutamente essenciais para benefício da robustez financeira, por um lado, e para criação de melhores condições na prestação de serviços e cuidados, por outro.

Tal como nos últimos três exercícios, procuraremos usar de forma parcimoniosa o recurso ao expediente de alienação de ativos não financeiros, a não ser para aplicação do seu produto em investimentos.

Não se vislumbram sinais de quebra na procura, pelo que se prevê que as taxas de ocupação das diversas respostas sociais sejam convergentes com as registadas em 2024, com eventual exceção do “Centro de Férias”, pelas razões explicadas.

10.9. Factos ocorridos com relevância

Salienta-se a existência de uma garantia bancária: Garval, Sociedade Garantia Mútua, SA., no valor de 4.000,00 euros:

- Aquisição e montagem de painéis fotovoltaicos: 1.200,00 euros;
- Crédito no valor de 280.000,00 euros: 2.800,00 euros;

E ainda:

- a) Uma garantia de 30.000,00 euros, através de Conta a Prazo N.º 105, em 16/08/2021, na Caixa Geral de Depósitos, como caução para Conta Corrente Caucionada (CCC) com utilização até 100.000,00 euros. À data de 31/12/2024, a CCC estava com uma utilização de 100.000,00 euros;
- b) Garantias, por hipotecas dos imóveis: i) artigo 1554 (que proveio do artigo 633), com o valor patrimonial de 113.585,91 euros; ii) artigo 380, com o valor patrimonial de 77.349,66 euros; ambas exigidas pela Segurança Social para a viabilização de planos prestacionais, processos 1401202300196363 e Apensos (Plano N.º 1588/2024) e 1401202400162400 e Apensos (Plano N.º 10175/2024).

10.10. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que ao resultado líquido do exercício do ano 2024, no montante de -151 148,96 (cento e cinquenta e um mil, cento e quarenta e oito euros e noventa e seis cêntimos), seja dada a seguinte aplicação:

- **-151 148,96 euros para resultados transitados.**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IV DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
11. Balanço em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 899 955,31	2 014 709,13
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		9 490,27	9 490,27
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1 909 445,58	2 024 199,40
Ativo corrente			
Inventários		10 949,49	14 084,16
Clientes		86 491,22	95 160,93
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		6 842,25	16 134,55
Diferimentos		5 553,10	3 626,31
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários		54 329,07	144 730,27
Subtotal		164 165,13	273 736,22
Total do Ativo		2 073 610,71	2 297 935,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		302 570,26	302 570,26
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		938 291,37	1 048 787,30
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		206 294,24	185 715,26
Resultado Líquido do período		(151 148,96)	(110 495,93)
Total do fundo do capital		1 296 006,91	1 426 576,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		120 000,00	170 000,00
Outras contas a pagar			
Subtotal		120 000,00	170 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		164 378,17	164 808,33
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		130 529,10	173 097,27
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		100 000,00	106 250,00
Diferimentos		-	-
Outras contas a pagar		262 696,53	257 203,13
Outros passivos financeiros			
Subtotal		657 603,80	701 358,73
Total do passivo		777 603,80	871 358,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 073 610,71	2 297 935,62

 Golegã, 16/05/2025
 O CONTABILISTA CERTIFICADO 59285

O ORGÃO DE GESTÃO

12. Demonstrações de Resultados por Natureza

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		2 101 211,29	1 939 892,60
Subsídios, doações e legados à exploração		187 568,20	158 345,48
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(423 834,99)	(394 104,55)
Fornecimentos e serviços externos		(290 623,19)	(279 413,45)
Gastos com o pessoal		(1 618 296,45)	(1 477 934,50)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		67 569,30	85 374,58
Outros gastos e perdas		(13 818,62)	(5 500,32)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 775,54	26 659,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(142 512,87)	(123 690,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(132 737,33)	(97 030,27)
Juros e rendimentos similares obtidos		801,12	1 036,09
Juros e gastos similares suportados		(19 212,75)	(14 501,75)
Resultados antes de impostos		(151 148,96)	(110 495,93)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(151 148,96)	(110 495,93)

 Golegã, 16/05/2025
 O CONTABILISTA CERTIFICADO 59285

O ORGÃO DE GESTÃO

13. Demonstrações de Resultados por Funções

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		2 101 211,29	1 939 892,60
Custo das vendas e dos serviços prestados		423 834,99	394 104,55
Resultado bruto		1 677 376,30	1 545 788,05
Outros rendimentos		255 938,62	244 756,15
Gastos de Fornecimentos e Serviços Externos		290 623,19	279 413,45
Gastos com o Pessoal		1 618 296,45	1 477 934,50
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		156 331,49	129 190,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(131 936,21)	(95 994,18)
Gastos de financiamento (líquidos)		19 212,75	14 501,75
Resultados antes de impostos		(151 148,96)	(110 495,93)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(151 148,96)	(110 495,93)

 Golegã, 16/05/2025
 O CONTABILISTA CERTIFICADO 59285

O ORGÃO DE GESTÃO

14. Alteração nos Fundos Próprios no período 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		302 570,26			1 165 063,47			188 863,08	(116 276,17)		1 540 220,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(116 276,17)			(3 147,82)	116 276,17		(3 147,82)
		-	-	-	(116 276,17)	-	-	(3 147,82)	-	-	1 537 072,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									(110 495,93)		(110 495,93)
RESULTADO EXTENSIVO									(110 495,93)	-	1 426 576,89
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											-
Outras operações											-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023		302 570,26	-	-	1 048 787,30	-	-	185 715,26	(110 495,93)	-	1 426 576,89

Golegã, 16/05/2025
O CONTABILISTA CERTIFICADO 59285

O ORGÃO DE GESTÃO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		302 570,26	-	-	1 048 787,30	-	-	185 715,26	(110 495,93)	-	-	1 426 576,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(110 495,93)			(4 396,61)	110 495,93			(4 396,61)
		-	-	-	(110 495,93)	-	-	(4 396,61)	-	-	-	1 422 180,28
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									(151 148,96)			(151 148,96)
RESULTADO EXTENSIVO									(151 148,96)	-	-	1 271 031,32
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados								24 975,59				
Outras operações												
		-	-	-	-	-	-	24 975,59	-	-	-	24 975,59
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024		302 570,26	-	-	938 291,37	-	-	206 294,24	(151 148,96)	-	-	1 296 006,91

Golegã, 16/05/2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO 59285

O ORGÃO DE GESTÃO

15. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31/12/2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 542 578,33	1 428 257,75
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(624 302,02)	(553 757,44)
Pagamentos ao pessoal		(1 093 356,56)	(976 303,69)
Caixa gerada pelas operações		(175 080,25)	(101 803,38)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		162 900,85	190 372,14
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(12 179,40)	88 568,76
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(27 759,05)	(21 879,95)
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>		-	-
<i>Outros Ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-	19 200,00
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		-	-
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(27 759,05)	(2 679,95)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		52 000,00	95 000,00
<i>Realizações de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>		25 000,00	
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(108 250,00)	(102 500,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		(19 212,75)	(14 501,75)
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções do fundo</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(50 462,75)	(22 001,75)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(90 401,20)	63 887,06
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		144 730,27	80 843,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		54 329,07	144 730,27

Golegã, 16/05/2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO 59285

O ORGÃO DE GESTÃO

16. Anexo

16.1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia da Golegã é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua João de Deus 97, 2150 – 196 Golegã. Tem como atividades, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Centro de Convívio, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social e Residências Assistidas.

16.2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Anexo 16 da Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

16.3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

16.3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

16.3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

16.3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados

contabilmente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

16.3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

16.3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

16.3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados

16.3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

16.3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

16.3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Edifícios Conservação	10
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

16.3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

16.3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que

deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	-
(...)	-
Outros Ativos Intangíveis	-

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

16.3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

16.3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

16.3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

16.3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

16.3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

16.3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

16.4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

16.5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2023	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- -rências	Revalori- -zações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16 964,63	-	-	-	-	16 964,63
Edifícios e outras construções	4 087 924,07	16 814,10	(9 180,07)	-	-	4 095 558,10
Equipamento básico	538 149,55	5 065,83	-	-	-	543 215,38
Equipamento de transporte	251 725,25	-	-	-	-	251 725,25
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	292 597,90	-	-	-	-	292 597,90
Outros Ativos fixos tangíveis	272 506,68	-	-	-	-	272 506,68
Total	5 459 868,08	21 879,93	(9 180,07)	-	-	5 472 567,94
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	16 659,74	-	-	-	-	16 659,74
Edifícios e outras construções	2 107 903,47	104 380,12	(4 497,64)	-	-	2 207 785,95
Equipamento básico	543 723,45	14 825,50	-	-	-	558 548,95
Equipamento de transporte	252 125,07	-	-	-	-	252 125,07
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	291 909,63	2 651,31	-	-	-	294 560,94
Outros Ativos fixos tangíveis	126 344,98	1 833,18	-	-	-	128 178,16
Total	3 338 666,34	123 690,11	(4 497,64)	-	-	3 457 858,81
	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16 964,63	-	-	-	-	16 964,63
Edifícios e outras construções	4 095 558,10	82 142,06	-	(73 336,57)	-	4 104 363,59
Equipamento básico	543 215,38	16 422,28	-	-	-	559 637,66
Equipamento de transporte	251 725,25	-	-	-	-	251 725,25
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	292 597,90	-	-	-	-	292 597,90
Outros Ativos fixos tangíveis	272 506,68	2 531,28	-	-	-	275 037,96
Total	5 472 567,94	101 095,62	-	(73 336,57)	-	5 500 326,99
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	16 659,74	-	-	-	-	16 659,74
Edifícios e outras construções	2 207 785,95	120 833,69	-	-	-	2 328 619,64
Equipamento básico	558 548,95	15 211,63	-	-	-	573 760,58
Equipamento de transporte	252 125,07	4 317,96	-	-	-	256 443,03
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	294 560,94	-	-	-	-	294 560,94
Outros Ativos fixos tangíveis	128 178,16	2 149,59	-	-	-	130 327,75
Total	3 457 858,81	142 512,87	-	-	-	3 600 371,68

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2023 e 2024, foram os seguintes:

31 de dezembro de 2023	Saldo em 01-Jan- 2023	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez- 2023
Propriedade investimento	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

31 de dezembro de 2024	Saldo em 01-Jan- 2024	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez- 2024
Propriedade investimento	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

16.6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2023	Saldo em 01-Jan- 2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez- 2023
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan- 2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez- 2024
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62

16.7. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2024			2023		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2024			2023		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	100 000,00	-	100 000,00	106 250,00	-	106 250,00
De um a cinco anos	120 000,00	-	120 000,00	170 000,00	-	170 000,00
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	220 000,00	-	220 000,00	276 250,00	-	276 250,00

16.8. Custos de Empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	100 000,00	120 000,00	220 000,00	106 250,00	170 000,00	276 250,00
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	100 000,00	120 000,00	220 000,00	106 250,00	170 000,00	276 250,00

16.9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17 384,11	391 555,07	(750,47)	14 084,16	421 935,20	(1 234,88)	10 949,49
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	17 384,11	391 555,07	(750,47)	14 084,16	421 935,20	(1 234,88)	10 949,49

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	394 104,55	423 834,99
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 10 949,49€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€;
- Matérias de Consumo: 0,00€.

16.10. Réditos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	2 101 211,29	1 939 892,60
Quotas dos utilizadores	1 366 777,66	1 282 767,23
Quotas e Jóias	970,00	1 140,00
Subsídios ISS, IP	733 463,63	655 985,37
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	2 101 211,29	1 939 892,60

16.11. Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	137 033,87	134 755,37
ISS IP - Centro Distrital	137 033,87	134 755,37
IEFP	-	-
Fundo Socorro Social	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
IAPMEI	-	-
...	-	-
Total	137 033,87	134 755,37

16.12. Imposto sobre o Rendimento

A entidade não está sujeita a IRC nem a tributações autónomas.

Descrição	2024	2023
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Total	-	-

16.13. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2023 e 2024 foram os seguintes:

- i) Em 31/dez de 2023: **12 (doze) membros efetivos** (3 da Mesa da Assembleia Geral, 3 do Conselho Fiscal e 6 da Mesa Administrativa);
- ii) Em 31/dez de 2024: **11 (onze) membros efetivos** (3 da Mesa da Assembleia Geral, 3 do Conselho Fiscal e 5 da Mesa Administrativa);

Os membros dos órgãos sociais usufruíram, em 2024, as seguintes remunerações:

- Provedor: 28 624,48 euros

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 109, e em 2023 foi de 103.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	28 624,48	27 134,72
Remunerações ao Pessoal	1 274 948,39	1 157 722,44
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	797,15
Encargos sobre as Remunerações	289 981,86	263 740,01
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17 366,91	20 578,05
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	7 374,81	7 962,13
Total	1 618 296,45	1 477 934,50

16.14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, por via de dois planos prestacionais, cujos processos são os seguintes:

- 1401202300196363 e Apensos | Plano N.º 1588/2024
- 1401202400162400 e Apensos | Plano N.º 10175/2024

O capital em dívida, à data de 31 de dezembro de 2024, ascende a 92 218,25 euros.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2024 e 2023, foram 4.674,00 euros, e 4.551,00, em cada um dos períodos, respetivamente.

16.15. Outras Informações

Para uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	4 498,80	4 498,80
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	4 498,80	4 498,80
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	4 991,47	4 991,47
Outros Métodos	4 991,47	4 991,47
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	9 490,27	9 490,27

16.15.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “**Clientes**” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	86 491,22	95 160,93
Clientes	-	-
Utentes	86 491,22	95 160,93
Clientes e Utentes Adiantamentos	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-

Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Total	86 491,22	95 160,93

Nos períodos de 2024 e 2023 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2024	2023
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

16.15.3. Outras Contas a Receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	3 740,00	481,89
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 102,25	15 652,66
...	-	-
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	6 842,25	16 134,55

16.15.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Despesas Diversas (Seguros)	5 553,10	3 626,31
Despesa Formandos POISE	-	-
...	-	-
Total	5 553,10	3 626,31
Rendimentos a reconhecer		
POPH	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

16.15.5. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2024	2023
Fundo Financeiro CGD	-	-
Outros Activos Financeiros	-	-
Depósito Prazo CGD	-	-
Total	-	-

16.15.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	3 824,34	1 885,79
Depósitos à ordem	50 504,73	142 844,48
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	54 329,07	144 730,27

16.15.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	302 570,26	-	-	302 570,26
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 048 787,30	-	(110 495,93)	938 291,37
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	185 715,26	24 975,59	(4 396,61)	206 294,24
Total	1 537 072,82	24 975,59	(114 892,54)	1 447 155,87

16.15.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	164 378,17	164 808,33
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	164 378,17	164 808,33

16.15.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	4 536,61	4 345,50
Segurança Social	125 992,49	168 751,77
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	130 529,10	173 097,27

16.15.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	16 834,50	-	4 760,02
Credores por acréscimos de gastos	-	218 323,75	-	197 338,62
Outros credores	-	27 538,28	-	55 104,49
	-	-	-	-
Total	-	262 696,53	-	257 203,13

16.15.11. Outros Passivos Financeiros

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são os seguintes:

Descrição	2023	2022
	-	-
	-	-
Total	-	-

16.15.12. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios de outras entidades	-	-
POPH	-	-
Donativos	25 534,33	23 590,11
Legados	25 000,00	-
...	-	-
Total	50 534,33	23 590,11

16.15.13. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	-	-
Trabalhos Especializados	36 803,84	38 036,90
Publicidade e Propaganda	130,00	-
Vigilância e Segurança	2 372,05	1 608,34
Honorários	-	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	37 855,96	33 860,31
Serviços Bancários	915,32	976,17
Ferramentas e Utensílios	10 433,43	10 165,88
Material de Escritório	5 744,88	6 567,56
Artigos para Oferta	1 536,65	1 074,20
Electricidade	42 701,53	39 997,46
Combustíveis	73 954,33	65 763,81
Água	18 688,00	15 814,27
Deslocações e Estadas	471,39	2 098,20
Rendas e Alugueres	4 480,28	8 515,66
Comunicação	14 272,73	12 075,93
Seguros	10 296,72	11 052,66
Contencioso e Notariado	1 101,08	20,00
Despesas de representação	77,30	640,50
Limpeza, Higiene e Conforto	3 998,01	4 357,30
Outros	24 789,69	26 788,30
...	-	-
Total	290 623,19	279 413,45

Discriminação das três rubricas de maior valor, por ordem decrescente:

Combustíveis	73 954,33
<i>Combustíveis</i>	<i>8 730,79</i>
<i>Gás</i>	<i>65 223,54</i>
Electricidade	42 701,53
Conservação e reparação	37 855,96

16.15.14. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	1 527,78	6 340,89
Descontos de pronto pagamento obtidos	50,00	9 225,00
Recuperação de dívidas a receber	2 636,09	48,47
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	33 627,07	49 101,82
Outros rendimentos e ganhos	29 728,36	20 658,40
Total	67 569,30	85 374,58

16.15.15. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	124,34	130,42
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,55
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	13 694,28	5 369,35
Total	13 818,62	5 500,32

16.15.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	19 212,75	14 501,75
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	19 212,75	14 501,75
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	801,12	1 036,09
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	801,12	1 036,09
Resultados financeiros	(18 411,63)	(13 465,66)

16.15.17. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 22/04/2025 e submetidas á apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral de 16/05/2025.

Golegã, 16 de maio de 2025

O Contabilista Certificado,

O Órgão de Gestão,



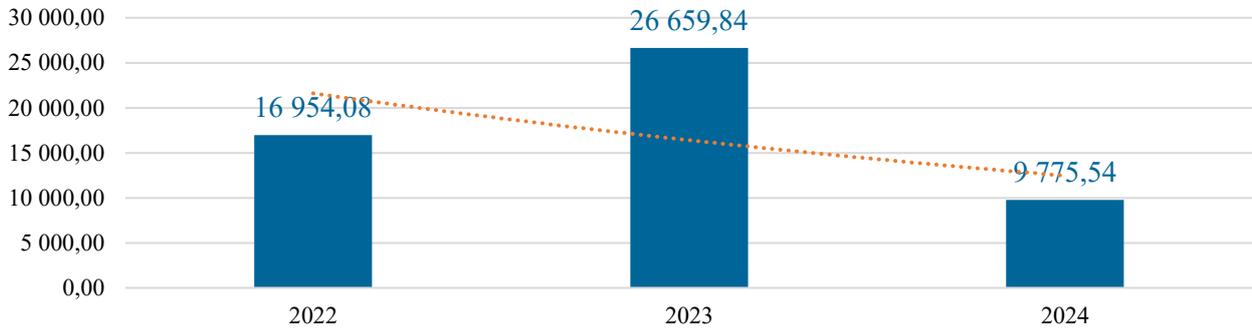
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

17. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
17.1. Demonstração de Resultados por Natureza Vs. Exploração Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	Execução 2024	Previsão 2024	Var. €	Var. %
Vendas e serviços prestados	2 101 211,29	1 345 309,52	755 901,77	56,19%
Subsídios, doações e legados à exploração	187 568,20	789 618,55	-602 050,35	-76,25%
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das merc.vendidas e das matérias consumidas	(423 834,99)	(398 663,40)	(25 171,59)	6,31%
Fornecimentos e serviços externos	(290 623,19)	(303 965,57)	13 342,38	-4,39%
Gastos com o pessoal	(1 618 296,45)	(1 528 701,33)	(89 595,12)	5,86%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	67 569,30	275 525,16	-207 955,86	-75,48%
Outros gastos e perdas	(13 818,62)	(368,69)	(13 449,93)	3648,03%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9 775,54	178 754,24	(168 978,70)	-94,53%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(142 512,87)	(113 973,42)	(28 539,45)	25,04%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(132 737,33)	64 780,82	(197 518,15)	-304,90%
Juros e rendimentos similares obtidos	801,12	801,12	0,00	
Juros e gastos similares suportados	(19 212,75)	(14 456,87)	(4 755,88)	32,90%
Resultados antes de impostos	(151 148,96)	51 125,07	(202 274,03)	-395,65%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	
Resultado líquido do período	(151 148,96)	51 125,07	(202 274,03)	-395,65%

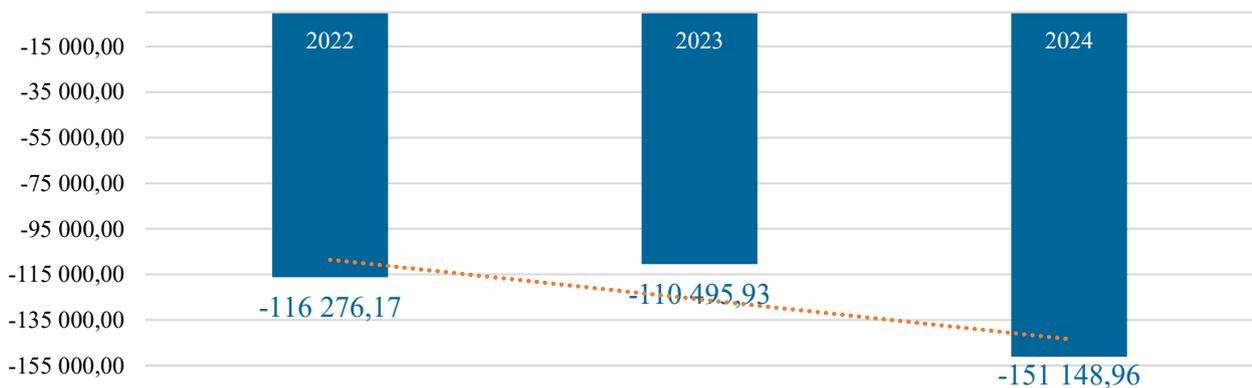
Relativamente à demonstração de resultados por natureza, no que se refere à análise comparativa entre os últimos três exercícios, atente-se ao seguinte:

Evolução do 'Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos'



Dos três exercícios em análise, **2024 regista o pior de desempenho do EBITDA¹**, sendo relevante a informação que **não se verificaram quaisquer alienações de ativos não financeiros**, assim como **não se alienou o direito de habitação vitalício de residências assistidas**. Em contraponto, regista-se um **rendimento extraordinário de 25 k€, por legado** (conta 754).

Evolução do 'Resultado líquido'



Como consequência do exposto, o exercício de **2024 apresenta o pior registo do 'Resultado Líquido' dos últimos três anos**, devendo, contudo, considerar-se que **o valor dos 'Gastos/reversões de depreciação e de amortização' atingiu o valor mais elevado dos anos em análise (18,9 k, face a 2023 e 12,6 k, em relação a 2022)**.

¹ Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

17.2. Execução orçamental dos GASTOS

(Em 31/12/2024)

Conta	Descrição	Valor Inscrito	Valor Executado	Variação
6 I	GASTOS	2 246 155,86	2 365 786,00	119 630,14
61 I	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	398 663,40	423 834,99	25 171,59
612 I	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	398 663,40	423 834,99	25 171,59
6122 I	Matérias Primas	398 663,40	423 834,99	25 171,59
61221 L	Géneros Alimentares	283 272,39	312 243,07	28 970,68
61222 L	Material Clínico	4 490,53	3 881,62	-608,91
61223 L	Limpeza	27 776,23	25 047,37	-2 728,86
61224 L	Material Escritório	3 127,08	1 652,96	-1 474,12
61225 L	Higiene pessoal	49 404,37	48 611,70	-792,67
61226 L	Material Hoteleiro	19 575,94	19 850,94	275,00
61227 L	Lavandaria	11 016,87	12 547,33	1 530,46
62 I	Fornecimentos e serviços externos	303 965,57	290 623,19	-13 342,38
622 I	Serviços especializados	71 189,95	78 077,17	6 887,22
6221 I	Trabalhos especializados	51 709,00	36 803,84	-14 905,16
62211 I	Consultoria , Acessoria e Contabilidade	17 456,00	20 804,11	3 348,11
622111 L	ROC-Revisor Oficial Contas	4 428,00	4 674,00	246,00
622112 L	Serviços Contabilidade	4 428,00	4 870,80	442,80
622113 L	Acessoria Juridica	6 600,00	6 712,71	112,71
622115 L	Consultorias Diversas	2 000,00	4 546,60	2 546,60
62212 I	Serviços Medicina e Enfermagem	29 011,50	11 750,75	-17 260,75
622121 L	Medicos	12 000,00	0,00	-12 000,00
622122 L	Enfermagem	17 011,50	11 750,75	-5 260,75
62213 I	Atividades Ludicas e Culturais	3 630,00	3 093,75	-536,25
622131 L	Professora Musica	825,00	496,88	-328,12
622133 L	Professor Coro ASEG	1 980,00	2 100,00	120,00
622134 L	Prof. Informática	825,00	496,87	-328,13
62214 I	Atividades Desportivas	1 611,50	1 155,23	-456,27
622141 L	Professor Atividades Desportivas	841,50	577,73	-263,77
622142 L	Professor Yoga	770,00	577,50	-192,50
6222 I	Publicidade e propaganda	1 900,00	130,00	-1 770,00
62221 L	Boletim Informativo	100,00	0,00	-100,00
62222 L	Brochuras Promocionais	1 200,00	0,00	-1 200,00
62223 L	Diversos	600,00	130,00	-470,00
6223 L	Vigilância e segurança	1 416,72	2 372,05	955,33
6226 I	Conservação e reparação	15 044,51	37 855,96	22 811,45
622601 L	Clube Vida	100,00	372,53	272,53
622603 L	CATEI/Lar Dr. Francisco Mendes Brito	3 000,00	2 936,23	-63,77
622605 L	Lar Rodrigo Cunha Franco	1 500,00	11 729,96	10 229,96

622606	L Centro de Dia	100,00	919,66	819,66
622607	L Centro de Fisioterapia e Reabilitação Física	100,00	0,00	-100,00
622609	L Cozinha	100,00	3 892,29	3 792,29
622610	L Lavandaria	100,00	4 321,40	4 221,40
622611	L Património Imobiliário Habitacional	100,00	930,18	830,18
622612	L Capela de São Caetano	100,00	0,00	-100,00
622613	L Capela N ^a Senhora dos Anjos	100,00	0,00	-100,00
622614	L Capela Mortuária	1 500,00	0,00	-1 500,00
622616	L Campus Misericórdia XXI	3 485,00	6 724,25	3 239,25
622617	L Centro de Férias para Seniores	100,00	4 113,30	4 013,30
622618	L Aldeamento N.S. das Misericórdias	4 659,51	1 916,16	-2 743,35
6227	L Servicos Bancarios	1 119,72	915,32	-204,40
623	I Materiais	20 622,21	17 714,96	-2 907,25
6231	L Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 178,10	10 433,43	-4 744,67
6233	L Material de escritório	4 770,74	5 744,88	974,15
6234	L Artigos para oferta	673,38	1 536,65	863,27
624	I Energia e fluidos	135 607,69	135 343,86	-263,83
6241	L Electricidade	64 957,41	42 701,53	-22 255,88
6242	I Combustíveis	8 706,00	8 730,79	24,79
62421	L Viaturas	8 706,00	8 730,79	24,79
6243	L Água	2 834,40	18 688,00	15 853,60
6244	I Gas	59 109,88	65 223,54	6 113,66
62441	L Gás Reservatório	48 715,17	54 540,97	5 825,80
62442	L Gás Garrafa	1 855,28	2 955,00	1 099,72
62443	L Gás Natural	8 539,43	7 727,57	-811,86
625	I Deslocações, estadas e transportes	2 142,53	471,39	-1 671,14
6251	I Deslocações e estadas	2 142,53	471,39	-1 671,14
62511	L Pessoal	285,30	185,64	-99,66
62512	L Utentes	1 857,23	285,75	-1 571,48
626	I Serviços diversos	74 403,19	59 015,81	-15 387,38
6261	L Rendas e alugueres	3 189,93	4 480,28	1 290,35
6262	L Comunicação	10 053,26	14 272,73	4 219,48
6263	L Seguros (Exceto Pessoal)	15 087,02	10 296,72	-4 790,30
6265	L Contencioso e notariado	0,00	1 101,08	1 101,08
6266	L Despesas de representação	960,75	77,30	-883,45
6267	L Limpeza, higiene e conforto	1 500,00	3 998,01	2 498,01
6268	I Outros serviços	43 612,24	24 789,69	-18 822,55
626804	L Encargos de Saude com Utentes	6 235,95	4 361,66	-1 874,29
626805	L Rouparia	1 204,79	2 050,75	845,97
626806	L Produtos e Equipamentos para a Cozinha	1 303,05	3 339,08	2 036,03
626807	L Artigos e Produtos para Decoração	714,24	2 355,88	1 641,64
626808	L Serviços Funebres	2 791,58	3 917,10	1 125,53

626809	L Despesas com Viaturas	13 733,13	7 376,08	-6 357,05
626898	L Outros Fornecimentos e Serviços	17 034,98	517,15	-16 517,83
626899	L Documentos sem valor Contabilístico	594,53	871,99	277,47
63	I Gastos com o Pessoal	1 528 701,33	1 618 296,45	89 595,12
631	I Remuneração de Órgãos Sociais	28 560,00	28 624,48	64,48
63101	L Remuneração de titulares de Órgãos Sociais	28 560,00	28 624,48	64,48
632	I Remunerações do pessoal	1 198 583,56	1 274 948,39	76 364,83
63201	L Remunerações de Pessoal	1 111 240,47	1 176 131,17	64 890,70
63203	L Horas Extraordinárias	30 211,83	33 419,01	3 207,18
63204	L Subsídio de Turno	56 179,97	63 773,18	7 593,21
63205	L Gratificações	951,28	1 625,03	673,75
635	I Encargos sobre remunerações	273 653,01	289 981,86	16 328,85
6351	I Segurança Social	273 653,01	289 981,86	16 328,85
635101	L Sobre Remunerações Órgãos Sociais	6 368,88	3 844,99	-2 523,89
635102	L Sobre Remunerações de Pessoal	267 284,13	286 136,87	18 852,74
636	L Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	22 088,58	17 366,91	-4 721,67
638	I Outros gastos com o pessoal	5 816,18	7 374,81	1 558,63
6381	L Formação Profissional	100,00	120,00	20,00
6385	L Vestuário e Calçado	2 500,00	1 114,28	-1 385,72
6388	L Outros	2 532,18	5 988,53	3 456,35
6389	L Higiene e Segurança no Trabalho	684,00	152,00	-532,00
68	I Outros gastos	368,69	13 818,62	13 449,93
681	I Impostos	195,63	124,34	-71,29
6813	L Taxas	195,63	124,34	-71,29
688	I Outros	173,06	13 694,28	13 521,22
68811	L Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00	12 038,03	12 038,03
6883	L Quotizações	37,50	615,00	577,50
6888	I Outros não especificados	135,56	1 041,25	905,69
68887	L Multas e Penalidades	135,56	1 041,25	905,70
69	I Gastos de financiamento	14 456,87	19 212,75	4 755,88
691	I Juros suportados	14 456,87	19 212,75	4 755,88
6911	I Juros de financiamentos obtidos	9 202,50	16 125,14	6 922,64
69111	L Conta Corrente Cauçionada	606,00	5 466,66	4 860,66
69112	L Financiamentos ao Investimento	8 596,50	10 658,48	2 061,98
6918	L Outros juros	5 254,37	3 087,61	-2 166,76

17.3. Execução orçamental dos RENDIMENTO

Conta		Descrição	Valor Inscrito	Valor Executado	Varição
7	I	RENDIMENTOS	2 426 767,10	2 357 149,91	-69 617,19
72	I	Prestações de serviços	1 344 461,12	2 101 211,29	756 750,17
721	I	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1 346 084,13	2 107 684,19	761 600,06
7211	L	Quotização Irmandade	1 200,00	970,00	-230,00
7212	I	Comparticipações de Serviços Sociais	1 344 884,13	2 106 714,19	761 830,06
72121	I	Comparticipações de Utentes (Acordos Coop)	839 612,57	1 583 570,32	743 957,75
721211	I	Lares	637 863,92	1 071 250,56	433 386,64
7212111	I	Lar Rodrigo da Cunha Franco	530 808,34	913 796,13	382 987,79
72121111	L	Mensalidades	508 334,83	511 687,51	3 352,68
72121112	L	Outros Rendimentos Utentes	22 473,51	22 084,28	-389,23
72121113	L	ISS, IP - Centro Distrital LRCF	0,00	380 024,34	380 024,34
7212112	I	Lar Francisco Mendes de Brito	7 364,80	63 051,17	55 686,37
72121121	L	Mensalidades	7 205,76	11 289,19	4 083,43
72121122	L	Outros Rendimentos Utentes	159,04	603,96	444,92
72121123	L	ISS, IP - Centro Distrital LFMB	0,00	51 158,02	51 158,02
7212113	I	CATEI	99 690,78	94 403,26	-5 287,52
72121131	L	Mensalidades	95 568,73	87 966,53	-7 602,20
72121132	L	Outros Rendimentos Utentes	4 122,04	6 436,73	2 314,69
721212	I	Centro de Dia	100 393,75	157 717,69	57 323,94
7212121	L	Mensalidades	98 246,40	96 290,38	-1 956,02
7212122	L	Outros Rendimentos Utentes	2 147,35	3 129,97	982,62
7212123	L	ISS, IP - Centro Distrital LFMB	0,00	58 297,34	58 297,34
721213	I	SAD - Serv. Apoio Domiciliário	95 720,90	276 804,16	181 083,26
7212131	L	Mensalidades	95 340,50	101 774,55	6 434,05
7212132	L	Outros Rendimentos Utentes	380,40	846,18	465,78
7212133	L	ISS, IP - Centro Distrital SAD	0,00	174 183,43	174 183,43
721215	I	Centro de Convívio	5 634,00	70 218,05	64 584,05
7212151	L	Mensalidades	5 371,50	5 660,00	288,50
7212152	L	Outros Rendimentos de Utentes	262,50	581,30	318,80
7212153	L	ISS, IP - Centro Distrital C. Convívio	0,00	63 976,75	63 976,75
721216	I	Refeitórios - Cantina Social	0,00	7 579,86	7 579,86
7212161	L	Refeitórios - Cantina Social	0,00	1 756,11	1 756,11
7212162	L	ISS, IP - Centro Distrital Cantina Social	0,00	5 823,75	5 823,75
72123	I	Comparticipação de Utentes (S/ Acordo Coop)	402 520,77	411 568,33	9 047,56
721231	I	Lares	402 520,77	411 568,33	9 047,56
7212312	I	Lar Francisco Mendes Brito	38 801,69	57 680,20	18 878,51
72123121	L	Mensalidades	38 368,69	52 180,14	13 811,45
72123122	L	Outros Rendimentos Utentes LFMB	433,00	5 500,06	5 067,06
7212314	I	Centro de Férias	363 719,08	353 888,13	-9 830,95

72123141	L	Mensalidades	357 934,41	346 281,74	-11 652,67
72123142	L	Outros Rendimentos Utentes CFérias	5 784,67	7 606,39	1 821,72
72124	I	Residências Assistidas - Serviços e Estadias	99 328,63	111 575,54	12 246,91
72124001	L	Alimentação	26 854,79	51 314,76	24 459,97
72124002	L	Tratamento de Roupa	5 020,52	5 893,12	872,60
72124003	L	Higienização da Habitação	3 381,57	6 770,71	3 389,14
72124004	L	Higiene Pessoal e Conforto	2 451,17	2 131,11	-320,06
72124005	L	Água	271,81	590,63	318,82
72124006	L	Luz	4 269,45	5 223,28	953,83
72124007	L	Transportes	139,94	376,26	236,32
72124008	L	Material de Incontinência	765,54	853,47	87,93
72124009	L	Fisioterapia e Reabilitação Física	1 047,38	590,00	-457,38
72124010	L	Cabeleireiro e Estética	472,50	639,00	166,50
72124011	L	Outros rendimentos de utentes	2 194,04	1 240,15	-953,89
72124013	L	Serviços de Enfermagem	464,52	341,04	-123,48
72124015	L	Apoio Administrativo	0,00	9,70	9,70
72124016	L	Teleassistência	247,20	685,00	437,80
72124017	L	Estadias	51 748,20	34 616,75	-17 131,45
72124018	L	Serviços e Manutenção	0,00	300,56	300,56
72128	L	Outros	3 422,16	0,00	-3 422,16
727	L	Devolução a Utentes	-1 623,02	-12 622,90	-10 999,89
728	L	Descontos e abatimentos	0,00	6 150,00	6 150,00
75	I	Subsídios, doações e legados à exploração	806 763,18	187 568,20	-619 194,98
751	I	Subsídios das Entidades Públicas	781 694,09	137 033,87	-644 660,22
7511	I	ISS, IP - Centro Distrital	760 549,46	137 033,87	-623 515,59
75111	I	Lares	481 775,00	137 033,87	-344 741,13
751111	L	Lar Rodrigo da Cunha Franco	359 690,06	0,00	-359 690,06
751112	L	Lar Francisco Mendes de Brito	10 995,89	0,00	-10 995,89
751113	L	CATEI	111 089,05	137 033,87	25 944,82
75112	L	Centro de Dia	54 896,14	0,00	-54 896,14
75113	L	SAD-Serviço Apoio Domiciliário	168 534,86	0,00	-168 534,86
75114	L	Centro de Convívio	53 002,34	0,00	-53 002,34
75115	L	Cantina social	2 341,13	0,00	-2 341,13
7512	I	Outras Entidades Públicas	17 144,63	0,00	-17 144,63
75122	L	FEDER-000144-REM LRCF	17 144,63	0,00	-17 144,63
7519	L	Adaptar Social +	4 000,00	0,00	-4 000,00
753	I	Doações e heranças	25 069,09	25 534,33	465,24
7531	L	Donativos Financeiros	19 069,09	20 036,97	967,88
7532	L	Donativos em Espécie	6 000,00	5 497,36	-502,64
754	L	Legados	0,00	25 000,00	25 000,00
76	I	Reversões	72,71	0,00	-72,71
762	I	De perdas por imparidade	72,71	0,00	-72,71

7621	I	Em dívidas a receber	72,71	0,00	-72,71
76211	L	Clientes	72,71	0,00	-72,71
78	I	Outros rendimentos	274 668,97	67 569,30	-207 099,67
781	I	Rendimentos suplementares	7 169,40	1 527,78	-5 641,62
7811	L	Subsídio de Funeral	1 994,40	1 527,78	-466,62
7818	L	Aluguer Casa Mortuaria	5 175,00	0,00	-5 175,00
782	L	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	50,00	50,00
783	L	Recuperação de dívidas a receber	0,00	2 636,09	2 636,09
787	I	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiri	247 438,67	33 627,07	-213 811,60
7872	I	Alienação de Ativos não Financeiros	190 000,00	0,00	-190 000,00
787214	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - RC Dt- Art.U-3768-A	19 000,00	0,00	-19 000,00
787216	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - 2ºDt Ft- Art.U-3768-J	19 000,00	0,00	-19 000,00
787217	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc Dt- Art.U-3769-A	19 000,00	0,00	-19 000,00
787218	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc e t- Art.U-3769-C	19 000,00	0,00	-19 000,00
787219	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc E F- Art.U-3769-D	19 000,00	0,00	-19 000,00
787220	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 1ºDT T- Art.U-3769-E	19 000,00	0,00	-19 000,00
787221	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE T- Art.U-3769-L	19 000,00	0,00	-19 000,00
787222	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE F- Art.U-3769-M	19 000,00	0,00	-19 000,00
787223	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºESQ- Art.U-3770-C	19 000,00	0,00	-19 000,00
787224	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºDT- Art.U-3770-F	19 000,00	0,00	-19 000,00
7873	I	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	57 438,67	33 627,07	-23 811,60
78732	I	Edifícios e Outras Construções	57 438,67	33 627,07	-23 811,60
787321	I	Arrendamento	19 438,67	33 627,07	14 188,40
7873211	L	Urbano	4 529,48	19 117,88	14 588,40
7873212	L	Rústico	14 909,19	14 509,19	-400,00
787322	I	Alienação do Direito de Habitação - Resid. Assistidas	38 000,00	0,00	-38 000,00
78732201	L	Alienação do direito de habitação vitalício	38 000,00	0,00	-38 000,00
788	I	Outros	20 060,90	29 728,36	9 667,46
7881	L	Correcções relativas a períodos anteriores	340,92	474,79	133,87
7883	I	Imputação de subsídios para investimentos	5 000,00	4 396,61	-603,39
78831	L	FEDER-000144-REMLRCF	0,00	4 396,61	4 396,61
78832	L	PRR - Mobilidade Verde Social	5 000,00	0,00	-5 000,00
7885	I	Restituição de impostos	11 009,34	13 479,24	2 469,90
78851	I	IVA	11 009,34	13 249,08	2 239,74
788511	L	Bens Alimentares	11 009,34	13 249,08	2 239,74
78852	L	Reembolso de IRS	0,00	230,16	230,16
7888	I	Outros não especificados	3 710,64	11 377,72	7 667,08
78888	L	Outros não especificados	3 710,64	11 377,72	7 667,08
79	I	Rendimentos Financeiros	801,12	801,12	0,00
7915	L	Juros de Mora	801,12	801,12	0,00



EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS

17.4. Execução dos Investimentos

Contas	Descrição	Execução	Previsão
4	INVESTIMENTOS	96 002,32	109 920,00
43	Activos fixos tangíveis	96 002,32	109 920,00
432	Bens do património histórico e artístico e cultural	77 048,76	61 700,00
4321	Bens imóveis	77 048,76	61 700,00
4321144	Substituição do piso do Centro de Fisioterapia e Reab Física 2023	0,00	3 200,00
4321145	Aquisição de Equip Climatização AC Multisplit (Resid. 1ªF) 2023	0,00	1 500,00
4321146	Transformador 160 KVA 2023	0,00	9 800,00
4321147	Construção de copas e monta-pratos - CATEI, 2024	0,00	19 000,00
4321148	Medidas de autoproteção - Lar Rodrigo da Cunha Franco, 2024	0,00	28 200,00
4321149	Obras Armazém Produtos Limpeza	5 093,30	0,00
4321150	Janelas Secretaria	3 712,19	0,00
4321151	Remodelação Lar 2ªfase 2024	68 243,27	0,00
433	Outros activos fixos tangíveis	5 620,36	45 000,00
4333	Equipamento básico	3 089,08	0,00
43332	Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducação	1 520,28	0,00
43332054	Tábua aspirante aquecida com ferro e passa mangas	1 520,28	0,00
43335	Equipamento de Pecuaria	1 568,80	0,00
43335021	Carro Banho Adaptado c/elevação hidraulica	1 568,80	
4334	Equipamento de transporte	0,00	45 000,00
43341	Veiculos Ligeiros	0,00	45 000,00
43341005	Viatura Elétrica - SAD - Cand. Mobilidade Verde PRR 2023	0,00	45 000,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	2 531,28	0,00
43379	Outras	2 531,28	0,00
43379046	Ar Condicionado Daikin Residências nº2 e nº4	2 531,28	0,00
435	Ferramentas e Utensilios	13 333,20	3 220,00
4354	PARA COZINHA / INTERIORES	13 333,20	0,00
4354088	Forno Misto Eletrico 11GN2/IMC11,2_122024	13 333,20	0,00
4359	Outras	0,00	3 220,00
4359013	Sistema Pressoterapia C/2 BotaS-Xl 6 Camaras Mk400 2023	0,00	1 620,00
4359014	Hidrocolector Inox Sorisa 2023	0,00	1 600,00

A taxa de execução dos investimentos em 2024, face à previsão, foi de **87,3%**.

Foram concretizados **96 002,32** euros de investimentos, de um total previsto de **109 920,00**.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

18. PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das suas competências, designadamente nas referidas na alínea c) do N.º 1 do Artigo 31.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Golegã, vem o Conselho Fiscal submeter à Assembleia Geral de 16/05/2025 o seu **parecer relativo ao Relatório de Atividades e Contas do Exercício do exercício do ano de 2024**, proposto e aprovado pela Mesa Administrativa em 22/04/2025.

A nossa análise e verificação foi efetuada com o objetivo de obter uma garantia aceitável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

É da responsabilidade da Mesa Administrativa a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, assim como as respetivas demonstrações financeiras, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a real situação financeira e contabilística da Misericórdia da Golegã, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos conformes à Lei e restantes normativos aplicáveis.

O Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras constantes do Relatório de Atividades e Contas do exercício anterior, que compreendem o **Balanço** e **Demonstração de Resultados**, destacando:

- a) **Do Balanço:** Um **ativo total** de **2.073.610,71** (dois milhões, setenta e três mil, seiscentos e dez euros e setenta e um cêntimos); um **passivo total** de **777.603,80** (setecentos e setenta e sete mil, seiscentos e três euros e oitenta cêntimos); e um **fundo de capital** de **1.296.006,91** (um milhão, duzentos e noventa e seis mil, seis euros e noventa e um cêntimos);
- b) **Da Demonstração de Resultados por Natureza:** Um **total de gastos** de **2.508.298,87** (dois milhões, quinhentos e oito mil euros, duzentos e noventa e oito euros e oitenta e sete cêntimos), dos quais **142.512,87** (cento e quarenta e dois mil, quinhentos e doze euros e oitenta e sete cêntimos) se referem a **gastos e reversões de depreciação e de amortização**; um **total de rendimentos** de **2.357.149,91** (dois milhões, cento e oitenta e quatro mil, seiscentos quarenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos); um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo, de **9.775,54** (nove mil, setecentos e setenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos); e um **Resultado Líquido** negativo, de **151.148,96** (cento e cinquenta e um mil, quatrocentos cento e quarenta e oito euros e noventa e seis cêntimos).

Foram ainda verificados os indicadores de análise financeira, constatando-se que a “Autonomia Financeira”, a “Dependência Financeira” e a “Solvabilidade” estão dentro dos valores de referência, mas a





“Liquidez Geral” apresenta um rácio de apenas 25% face ao valor de referência, o que evidencia claras e evidentes insuficiências de tesouraria.

Os gastos e os rendimentos apresentam um crescimento, face ao período homólogo, de 8,9% e 7,9%, respetivamente. Relativamente às taxas de execução orçamental, registaram-se 105,3% e 97,1%, nos gastos e nos rendimentos, respetivamente, o que significa um alinhamento relativamente próximo com o orçamento para 2024.

No exercício em apreço não se verificam alienações de ativos não financeiros.

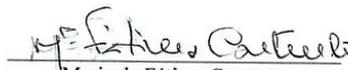
Apesar do resultado líquido negativo e tendo em consideração o contexto de organizações congéneres, considerando ainda as dificuldades que o setor atravessa, de forma transversal, é entendimento do Conselho Fiscal que as contas refletem com fiabilidade a realidade financeira da instituição, pelo que, face ao exposto no presente documento, o Conselho Fiscal emite **parecer favorável** à aprovação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024.

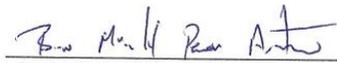
À consideração da Assembleia Geral.

Golegã, aos 22 de abril de 2025

O Conselho Fiscal,


José Frederico da Silva Iria
Presidente


Maria de Fátima Contente
Vice-Presidente


Bruno Manuel Pereira Antunes
Secretário



geral@misericordiagolega.pt
www.misericordiagolega.pt

R João de Deus, 97
2150-196 Golegã



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

19. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



A.B. - António Bernardo & Associado
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

WWW.ABSROC.PT

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA GOLEGÃ” (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de Dezembro de 2024** (que evidencia um total de **2.073.611** euros e um total de fundos patrimoniais de **1.296.007** euros, incluindo um resultado líquido negativo de **151.149** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA GOLEGÃ” em **31 de dezembro de 2024** e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
NIPC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500€ | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3º
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 635 - 213 526 439
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt

AS

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devida a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVIZORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
N.º PC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500 € | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^º
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 635 - 213 526 439
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt

WWW.ABSROC.PT

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



A.D. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
N.ºIPC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500€ | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.º
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 635 - 213 526 439
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

WWW.ABSROC.PT

Lisboa, 15 de maio de 2025



Dr. António Bernardo

Nº de Registo na OROC nº. 501 e

Nº de registo na CMVM nº 20160178

Sócio de

AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Com o Nº de Registo na OROC nº 2 e

Nº de Registo na CMVM nº 20161372



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
N.º PC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500€ | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^º
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 435 - 213 526 439
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt